

I - Proposta de aplicação de resultados

No exercício económico de 2018, cujas contas agora se apresentam, a Câmara Municipal desempenhou as suas atribuições dentro dos princípios normais de gestão, encontrando-se o executivo a funcionar no cumprimento do quadro jurídico-legal que lhe dá corpo e em função, quer das suas próprias deliberações, quer das deliberações da Assembleia Municipal, observando no decurso da sua atividade os objetivos fixados nos documentos previsionais, designadamente as GOP – Grandes Opções do Plano e o Orçamento para 2018.

Do ponto de vista político, as deliberações foram enquadradas, para além de outras, pela lei nº 169/99 de 18/9 na redação que lhe foi dada pela lei nº 5/A-2002 de 11/1 e pelo regime jurídico das autarquias locais, instituído pela lei n.º 75/2013 de 12 de setembro e ainda pelo regime financeiro das autarquias locais a que a lei n.º 73/2013 de 3 de setembro veio dar corpo.

Em cumprimento da alínea i) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, submetem-se à aprovação da Câmara Municipal os **Documentos de Prestação de Contas do ano de 2018**, para que, nos termos da alínea l) do artigo 25.º da supra referida lei, possam ser apreciados e votados pela Assembleia Municipal.

A exploração do exercício de 2018 saldou-se por um resultado positivo de 788.443,64 €.

RECURSOS HUMANOS

Em 31 de Dezembro, o município possuía ao seu serviço 317 trabalhadores.

INVESTIMENTO

No decurso do exercício o município pagou 2.542.864,64 € com aquisições de bens de capital.

FINANCIAMENTO

Em 2018 o município apresentou um grau de autonomia financeira de 37,0 %.

O município recorreu à banca tendo obtido receitas de empréstimos no valor de 1.200.407 € que correspondem aos seguintes empréstimos:

- **Empréstimo de Curto Prazo** no valor de 500.000 € (o qual foi totalmente pago em dezembro de 2018).

- Empréstimos contratados ao Banco BPI com a finalidade:

- Empréstimo até 479.560 €** - Tem como finalidade o financiamento de diversas obras financiadas como é o caso do Cine Teatro, Cicloviárias, Requalificação Espaços Verdes, Recuperação do Pavilhão Rui Andrade e Requalificação do Bairro Frederico Ulrich. Em 2018 foi utilizado deste empréstimo o valor de 309.000€

- Empréstimo até 488.307 €** - Tem como finalidade o financiamento da obra de ampliação do Cemitério Municipal, Requalificação do Cine Teatro S. João, Requalificação do Mercado Municipal e Zona Industrial - Pavimentos. Em 2018 foi utilizado deste empréstimo o valor de 391.407 €.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Os proveitos no valor de 14.276.133,19 € apresentam um aumento de 4,35 % relativamente ao ano de 2017. Os custos totais foram de 13.487.689,55€ registando um aumento de 2,4 % face ao ano de 2017.

BALANÇO

Em 2018 o ativo líquido totaliza 57.226.667,43 €.

O imobilizado líquido é a área mais significativa, com 87,2 % do total do ativo.

Os fundos próprios representam 37,3 % e o passivo 62,7 %.

Destes, só 5,1 % se consideram exigíveis a curto prazo, visto que os restantes dizem respeito a empréstimos bancários a médio e longo prazos, outros credores a MLP e a acréscimos e diferimentos.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Conforme visto anteriormente, o resultado do exercício saldou-se por um resultado líquido positivo no valor de 788.443,64 €.

Para a aplicação de resultados, o POCAL estipula o seguinte:

“2.7.3 - Resultado líquido do exercício

2.7.3.1 - A aplicação do resultado líquido do exercício é aprovada pelo órgão deliberativo mediante proposta fundamentada do órgão executivo.

2.7.3.2 - No início de cada exercício, o resultado do exercício anterior é transferido para a conta 59 «Resultados transitados».

2.7.3.3 - Quando houver saldo positivo na conta 59 «Resultados transitados», o seu montante pode ser repartido da seguinte forma:

- a) Reforço do património;*
- b) Constituição ou reforço de reservas.*

2.7.3.4 - É obrigatório o reforço do património até que o valor contabilístico da conta 51 «Património» corresponda a 20% do ativo líquido.

2.7.3.5 - Sem prejuízo do disposto no número anterior deve constituir-se o reforço anual da conta 571 «Reservas legais», no valor mínimo de 5% do resultado líquido do exercício.”

Propõe-se à Digníssima Assembleia, que o resultado líquido seja transferido para a conta 59 “resultados transitados”, e que o seu montante seja distribuído da seguinte forma:

1 – que 5%, no montante de 39.422,18 €, seja utilizado para reforçar a reserva legal, em cumprimento do ponto 2.7.3.5.

Entroncamento, 31 de março de 2019

O Presidente da Câmara

Jorge Manuel Alves de Faria

II – Enquadramento, Organização, Participações e Financiamento de Investimentos

1.1. Nota introdutória

Fazendo uma retrospectiva do que foi o ano de 2018 chega-se à conclusão que foi um ano em que se manteve o rumo do investimento para responder às necessidades das pessoas de forma eficaz e sustentável, contribuindo para melhorar a qualidade de vida.

Tudo isto conseguido com uma política de rigor acompanhada com a manutenção e diminuição das taxas e impostos.

A conclusão da revisão do PDM conjugado com o Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU), constituem instrumentos fundamentais de um processo de valorização, modernização e rejuvenescimento da cidade.

Foi lançada a empreitada de **“Remodelação e Modernização do Cine Teatro S. João”**, que permitirá em breve devolver à cidade um espaço recreativo e cultural de excelência dotado de infraestruturas e meios técnicos imprescindíveis para que possa ser mais do que uma sala de cinema.

Foram iniciadas e ficaram praticamente concluídas as obras de **“Reabilitação do Mercado Municipal”**, que o tornarão mais seguro, confortável, funcional e capaz de dar resposta às novas exigências técnicas e logísticas.

Ficaram concluídas diversas empreitadas tais como:

- **“Ciclovía na Freguesia de SJ Baptista”**, a qual consistiu na reabilitação da laje da Ribeira de Santa Catarina, que dignificou este curso de água transformado agora em plataforma clicável. Trata-se de um eixo que percorre toda a cidade ao longo de um trajeto que facilitará a ligação entre vários estabelecimentos de ensino da cidade, bem como a outros serviços públicos.
- A melhoria do ambiente urbano e requalificação de espaços verdes estiveram na base do investimento **“Requalificação de Espaços Verdes - Largo da Fraternidade, Rua José Afonso e Rua Cidade Penafiel”**, pretendendo-se que os espaços verdes da nossa cidade sejam de usufruto da população e permitam a fruição e o descanso junto às zonas habitacionais

De destacar ainda o início da empreitada **“Construção do Sistema de Abastecimento e Completamento do Sistema de Águas Residuais do Entroncamento”** com um investimento na ordem dos 1,9 milhões de euros e visa a construção de um reservatório novo (elevado) na Quinta da Capela e a construção de uma conduta adutora que irá ligar este novo reservatório ao reservatório do Casal do Grilo. Este sistema irá melhorar o abastecimento a todos os habitantes da cidade. Em relação ao sistema de saneamento a empreitada contempla a execução de um novo coletor de águas residuais e desativação da antiga ETAR.

Ainda dentro deste âmbito de referir que foi iniciado e concluída a empreitada da **“Rede de Abastecimento de Água na Urbanização do Olival”**.

Como já foi referido os investimentos acima enumerados não prejudicaram o objetivo de redução da dívida e equilíbrio financeiro do Município (redução de 454.945,89 €), nem prejudicaram o desenvolvimento de programas como:

- **“Estudar na Cidade”**, que consistiu na oferta dos livros de fichas ao 1º ciclo e de um vale de 30 € para aquisição de livros e material escolar aos alunos do 2º e 3º ciclo;
- Projeto **“10.000 vidas”** que visa o combate ao isolamento e apoio aos mais idosos;

O rigor e contenção da despesa foram e são as bases para que se consiga criar oportunidades de investimento.

1.2. Breve caracterização das principais variáveis macroeconómicas

Fonte www.ine.pt:

“Síntese económica de conjuntura - Dezembro de 2018” – INE – Instituto Nacional de Estatística.

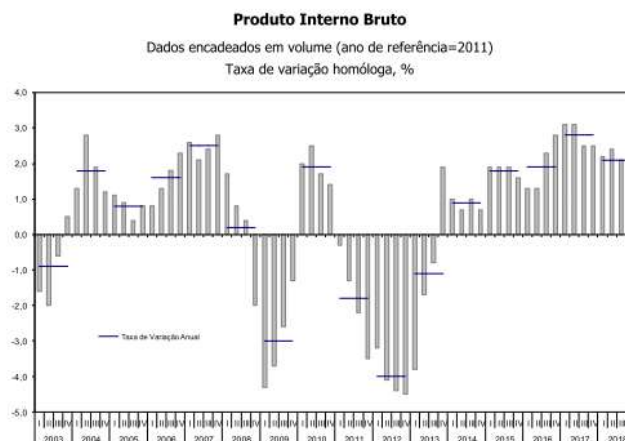
“Contas Nacionais Trimestrais – Estimativa Rápida - 4º Trimestre de 2018” – INE – Instituto Nacional de Estatística.”

Fonte www.bportugal.pt:

“Boletim Económico – Dezembro 2018 – Banco de Portugal”

Produto Interno Bruto

O Produto Interno Bruto (PIB), em termos homólogos, aumentou 1,7% em volume no 4º trimestre de 2018 (2,1% no trimestre anterior). A procura externa líquida apresentou um contributo para a variação homóloga do PIB mais negativo que o observado no trimestre anterior, refletindo uma diminuição em volume das exportações de bens. Em sentido contrário, o contributo positivo da procura interna aumentou, em resultado da aceleração do Investimento e do consumo privado. Comparativamente com o 3º trimestre de 2018, o PIB aumentou, em termos reais, 0,4% (0,3% no trimestre anterior).



O contributo da procura externa líquida para a variação em cadeia do PIB foi menos negativo, enquanto o contributo positivo da procura interna se manteve positivo, mas inferior ao observado no 3º trimestre.

Em 2018, o PIB aumentou 2,1% em volume, menos 0,7 pontos percentuais que o observado no ano anterior. Esta evolução resultou do contributo mais negativo da procura externa líquida, verificando-se uma desaceleração das Exportações de Bens e Serviços mais acentuada que a das Importações de Bens e Serviços, e do contributo positivo menos intenso da procura interna, refletindo o crescimento menos acentuado do Investimento.

Atividade Económica e Oferta

O indicador de atividade económica diminuiu em novembro, após ter aumentado no mês precedente.

O indicador de clima económico também diminuiu em dezembro, à semelhança do mês anterior. Em termos homólogos, a informação proveniente dos Indicadores de Curto Prazo (ICP), disponível até novembro, aponta para um abrandamento nominal da atividade económica tanto na indústria como nos serviços e, em termos reais, na construção, tendo o índice de produção industrial registado uma diminuição menos intensa que no mês anterior.



O índice de volume de negócios nos serviços (incluindo o comércio a retalho) abrandou entre agosto e novembro (taxas de 5,4%, 4,9% e 4,0% nos últimos três meses), após ter acelerado nos quatro meses precedentes. O indicador de confiança dos serviços diminuiu entre setembro e dezembro, após ter atingindo no mês precedente o máximo desde agosto de 2001. Por sua vez, o indicador de confiança do comércio diminuiu em dezembro, depois de ter estabilizado no mês anterior.

O indicador de confiança da indústria transformadora aumentou em dezembro, interrompendo o movimento descendente iniciado em janeiro de 2018. O saldo das opiniões dos empresários da indústria transformadora sobre a procura global também aumentou em dezembro, suspendendo o perfil descendente iniciado em fevereiro.

O indicador de confiança da construção e obras públicas aumentou entre outubro e dezembro, atingindo o valor máximo desde março de 2002.

Consumo Privado

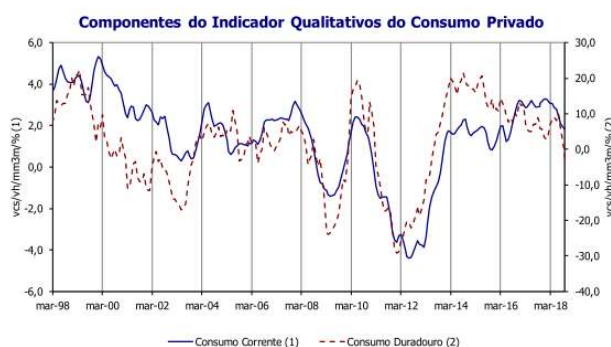
O indicador quantitativo do consumo privado desacelerou em novembro, à semelhança dos dois meses anteriores, em resultado do contributo positivo menos intenso do consumo corrente e do contributo negativo do consumo duradouro.

O indicador de consumo duradouro, disponível até novembro, registou uma diminuição, após ter desacelerado nos dois meses anteriores. A informação disponível sobre as vendas de automóveis ligeiros de passageiros, disponível até dezembro, apresentou uma taxa de crescimento homólogo de -9,9% (-12,8% no mês anterior).

O indicador de consumo corrente desacelerou ligeiramente em novembro, em resultado do contributo positivo menos intenso da componente não alimentar e de serviços, tendo a componente alimentar apresentado um contributo positivo idêntico ao mês anterior.

O indicador qualitativo do consumo, baseado nas opiniões dos empresários do comércio a retalho estabilizou em dezembro. O indicador de confiança dos Consumidores diminuiu em novembro e dezembro, retomando o movimento descendente iniciado em junho.

De acordo com as Contas Nacionais Trimestrais por Sector Institucional (CTSI), a capacidade de financiamento das Famílias diminuiu 0,4 p.p. para 0,4% do PIB no 3º trimestre de 2018, refletindo sobretudo o aumento da despesa de consumo final em 0,9%, que mais do que compensou o aumento de 0,3% do rendimento disponível. A taxa de poupança das Famílias diminuiu para 4,0% do rendimento disponível, menos 0,5 p.p. do que no trimestre anterior, em resultado do aumento do rendimento disponível inferior ao da despesa de consumo final.



Investimento

O indicador de FBCF acelerou em novembro, após ter abrandado entre agosto e outubro. A evolução registada no último mês deveu-se sobretudo ao contributo mais expressivo da componente de máquinas e equipamentos, tendo o contributo da componente de material de transporte aumentado ligeiramente. Por outro lado, a componente de construção registou um contributo positivo menos expressivo.

O indicador de investimento em construção voltou a desacelerar em novembro, pelo quarto mês consecutivo, após ter acelerado entre maio e julho. As vendas de cimento produzido em território nacional, já disponíveis para dezembro, aceleraram, após o abrandamento verificado nos quatro meses precedentes. As vendas de verão para betão produzido em território nacional, também já disponíveis para dezembro, aceleraram nos últimos três meses de 2018.



O licenciamento para construção de novas habitações acelerou em outubro e novembro, após ter abrandado no mês anterior (taxas de 34,8%, 21,1%, 24,4% e 28,6% entre agosto e novembro). As apreciações dos empresários do sector da construção e obras públicas sobre a carteira de encomendas recuperaram entre outubro e dezembro, após o agravamento observado nos três meses anteriores. O saldo das opiniões relativas à atividade corrente da empresa diminuiu nos últimos dois meses de 2018, interrompendo o perfil ascendente iniciado em abril.

O indicador de investimento em máquinas e equipamentos acelerou em novembro, depois do abrandamento verificado entre julho e outubro. As opiniões dos empresários do comércio por grosso de bens de investimento relativas ao volume de vendas e à atividade corrente da empresa, bem como as expectativas relativas à evolução das encomendas recuperaram em dezembro. Em sentido contrário, as perspetivas relativas à evolução da atividade da empresa agravaram-se no último mês de 2018.



As importações de material de transporte aceleraram expressivamente em novembro, após o abrandamento observado nos quatro meses anteriores (taxas de 10,6%, 8,6%, 5,3%, 0,6% e 11,1% entre julho e novembro). No último mês esta evolução resultou sobretudo do contributo positivo da componente de outro material de transporte, após ter sido negativo nos seis meses precedentes, tendo o contributo da componente de peças separadas e acessórios também aumentado. Em sentido contrário, a componente de automóveis de transporte de passageiros registou um contributo negativo.

Mercado de Trabalho

De acordo com as estimativas provisórias mensais do Inquérito ao Emprego, a taxa de desemprego (15 a 74 anos), ajustada de sazonalidade, foi 6,6% em novembro, mantendo o valor definitivo observado nos dois meses anteriores (6,9% em agosto e 8,1% em novembro de 2017).

Em novembro, a população empregada (15 a 74 anos), também ajustada de sazonalidade, apresentou um crescimento homólogo de 1,6%, menos 0,3 p.p. que em outubro e um aumento de 0,2% face ao mês anterior.

O indicador de emprego nos serviços (incluindo o comércio a retalho) continuou a apresentar taxas de variação homólogas sucessivamente mais reduzidas desde o início do ano, passando de 1,9% em outubro para 1,8% em novembro.

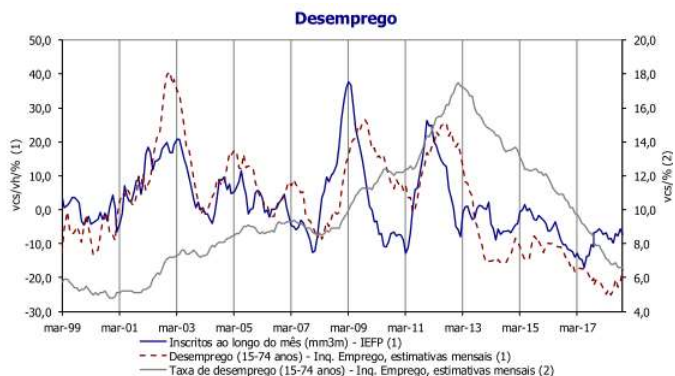
Em dezembro, o saldo das perspetivas de emprego nos serviços apresentou um ligeiro aumento e as expectativas de emprego no comércio recuperaram pelo segundo mês consecutivo.

A variação homóloga do indicador de emprego na indústria situou-se em 1,8% em novembro (2,0% no mês anterior), prolongando o movimento de desaceleração observado desde fevereiro. O saldo das perspetivas de emprego na indústria transformadora manteve em dezembro o perfil descendente iniciado em maio.

O indicador de emprego da construção e obras públicas cresceu em termos homólogos 2,6% em novembro, o que representou uma desaceleração de 0,2 p.p. face ao mês anterior.

As expectativas de emprego na construção recuperaram entre outubro e dezembro, depois do significativo agravamento verificado em agosto e setembro.

O saldo das perspetivas relativas à evolução do desemprego diminuiu ligeiramente em dezembro, após ter aumentado nos cinco meses anteriores.



Preços

Em dezembro de 2018, o IPC registou uma variação homóloga de 0,7%, taxa inferior em 0,2 p.p. à observada em novembro. A classe com a contribuição negativa mais relevante foi a de “Vestuário e calçado”, com uma variação homóloga de -3,9% (-3,6% no mês anterior).

Nas classes com contribuições positivas para a variação homóloga do IPC salientam-se as de “Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis” e de “Transportes”, com variações homólogas de 2,5% e 1,4%, respetivamente (2,7% e 3,1% em novembro).



Projeções

A economia portuguesa deverá prosseguir uma trajetória de crescimento da atividade, embora em desaceleração (Quadro I.1.1). O perfil projetado corresponde a uma fase de maturação do ciclo económico, em que hiato do produto, após um valor aproximadamente nulo em 2017, será positivo nos anos seguintes, e o crescimento deverá convergir gradualmente para o potencial (Caixa 1). As projeções para o crescimento do PIB em Portugal encontram-se globalmente alinhadas com as publicadas para o conjunto da área do euro pelo Banco Central Europeu (BCE), no âmbito do exercício de projeção do Eurosistema de dezembro de 2018. Neste quadro, o grau de sincronização cíclica na área do euro mantém-se em níveis elevados (Gráfico I.1.1).

Quadro I.1.1 • Projeções do Banco de Portugal: 2018-2021 | Taxa de variação anual, em percentagem

	Pesos 2017	BE dezembro 2018					BE outubro 2018	BE junho 2018		
		2017	2018 ^(p)	2019 ^(p)	2020 ^(p)	2021 ^(p)	2018 ^(p)	2018 ^(p)	2019 ^(p)	2020 ^(p)
Produto Interno Bruto	100	2,8	2,1	1,8	1,7	1,6	2,3	2,3	1,9	1,7
Consumo privado	65	2,3	2,3	2,0	1,8	1,6	2,4	2,2	1,9	1,7
Consumo público	18	0,2	0,7	0,1	0,0	0,2	0,7	0,8	0,1	0,2
Formação bruta de capital fixo	17	9,2	3,9	6,6	5,9	4,9	3,9	5,8	5,5	5,4
Procura interna	99	3,0	2,4	2,4	2,2	2,0	2,4	2,5	2,2	2,1
Exportações	43	7,8	3,6	3,7	4,0	3,6	5,0	5,5	4,6	4,3
Importações	42	8,1	4,1	4,7	4,9	4,2	5,1	5,7	5,0	5,0
Contributo para o crescimento do PIB, líquido de importações (em pp) ^(p)										
Procura interna		1,3	1,2	1,2	1,0	1,0	1,2	1,1	1,0	0,9
Exportações		1,5	0,9	0,7	0,7	0,6	1,1	1,2	0,9	0,8
Emprego ^(b)		3,3	2,2	1,2	0,9	0,4	2,3	2,6	1,2	0,9
Taxa de desemprego		8,9	7,0	6,2	5,5	5,3	7,0	7,2	6,2	5,6
Balança corrente e de capital (% PIB)		1,4	1,3	1,3	1,3	1,6	1,4	1,8	1,8	1,8
Balança de bens e serviços (% PIB)		1,8	1,5	1,1	0,9	0,7	1,3	0,9	1,0	0,9
Índice harmonizado de preços no consumidor		1,6	1,4	1,4	1,5	1,6	1,4	1,4	1,5	1,4

1.3. Organização do município

1.3.1 Assembleia municipal

<http://www.cm-entroncamento.pt/index.php/pt/municipio/assembleia-municipal/composicao>

A Assembleia Municipal do Entroncamento é composta por vinte e três elementos, sendo vinte e um eleitos por sufrágio direto e universal e dois por inerência, por serem os presidentes de juntas de freguesia.

Em termos da representação partidária, é a seguinte:

PS – 10 elementos

PSD – 6 elementos

BE – 3 elementos

CDU – 1 elemento

CDS – 1 elemento

Freguesias – 2 elementos (PS)

Presidente

Luís Filipe Alves Ribeiro Antunes - PS

1ª Secretária

Lúcia Dias Abelha - PS

2ª Secretária

Maria Fernanda Pires Fialho Marques Alves - PS

1.3.2. Câmara Municipal

<http://www.cm-entroncamento.pt/index.php/pt/municipio/presidente>

<http://www.cm-entroncamento.pt/index.php/municipio/camara-municipal/executivo#>

A Câmara Municipal do Entroncamento é composta por sete elementos.

Para além do presidente do órgão, há seis vereadores, três em regime de permanência. Dos seis vereadores, três não têm tarefas atribuídas.

Presidente – Jorge Manuel Alves de Faria (PS)

Vereadores:

Vice-Presidente (PS) – Carlos Manuel Pires Rei Amaro

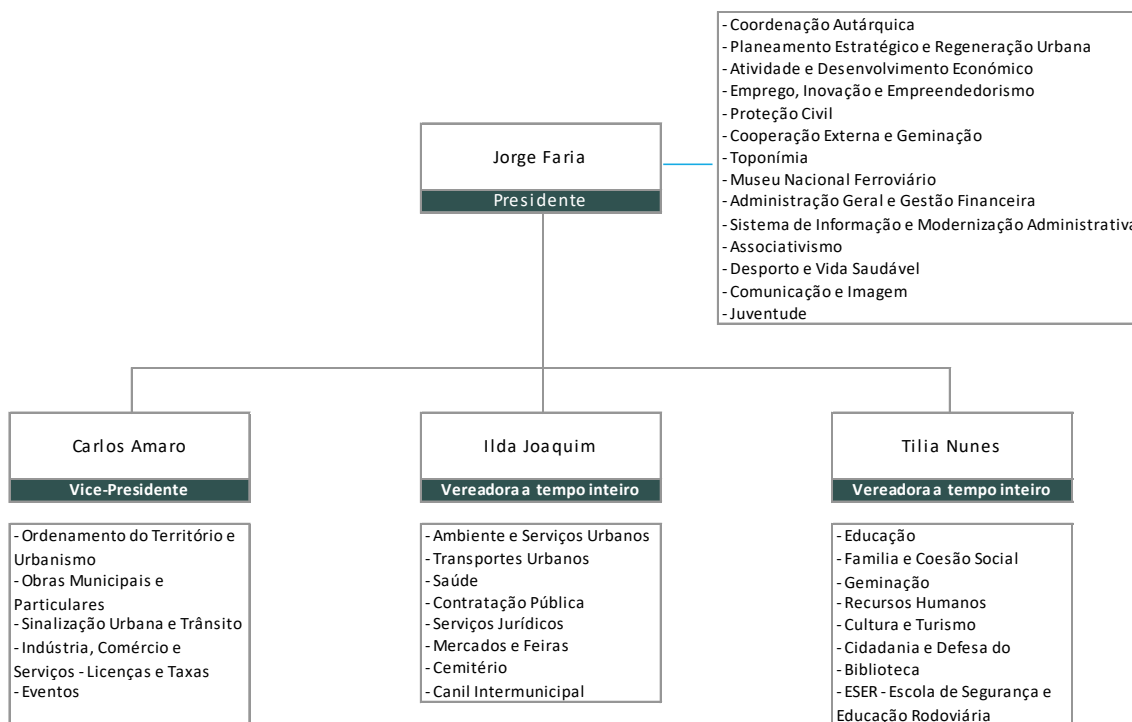
Vereador a Tempo Inteiro (PS) – Ilda Maria Pinto Rodrigues Joaquim

Vereadora a Tempo Inteiro (PS) – Tília dos Santos Nunes

Vereadora (PSD) – Jaime Manuel Gonçalves Ramos

Vereador (PSD) – José Miguel Filipe Batista

Vereador (BE) – Henriques dos Reis Leal



VEREADORES SEM TAREFAS ATRIBUÍDAS

Jaime Ramos
PSD

José Batista
PSD

Henrique Leal
BE

1.4. Participações societárias e não societárias do município do Entroncamento

Entidades participadas	Modo de participação
Societárias	
TAGUSGÁS - Empresa de Gás do Vale do Tejo, SA	Acções
Não societárias	
ADIRN - Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Norte	Quota mensal de associado
ANMP - Associação Nacional de Municípios Portugueses	Quota anual de associado
Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo	Quota mensal de associado
AMVT - Associação de Municípios do Vale do Tejo	Quota mensal de associado
RESITEJO - Associação de Gestão e Tratamento dos Lixos do Médio Tejo	Quota mensal de associado
Fundação Museu Nacional Ferroviário	Participação financeira inicial de 10.000 €.

1.5. Geminações

Nesta data, o município do Entroncamento, tem acordos de geminação com os municípios de Villiers-Sur-Marne (França), Mosteiros (ilha do Fogo – Cabo Verde) e Penafiel (Distrito do Porto).

Villiers-Sur-Marne

A geminação entre o Concelho do Entroncamento e Villiers-Sur-Marne surgiu de um intercâmbio populacional e cultural, concretizada no dia 3 de dezembro de 1989.

Penafiel

A geminação entre o nosso município e a cidade de Penafiel realizou-se no dia 17 de Novembro de 1991.

Mosteiros

O Município do Entroncamento está geminado com o Município de Mosteiros, na Ilha do Fogo em Cabo Verde, desde 22 de maio de 1997.

Frieddberg

A geminação entre o nosso município e a cidade de Frieddberg (Baviera-Alemanha), localizada no distrito de Aichach-Friedberg realizou-se em 2018, contudo, já existia desde 2014 uma rede de cooperação que visava sobretudo estreitar laços a nível cultural, económico, social, desportivo e educacional, pretendendo desenvolver ações e projetos no futuro.

1.6. Organização dos Serviços Municipais

A estrutura orgânica, a estrutura nuclear, bem como o número máximo de unidades orgânicas flexíveis e subunidades orgânicas do Regulamento de Organização dos Serviços do Município do Entroncamento foram aprovadas pela Assembleia Municipal do Entroncamento na sua sessão de 26/04/2016. Posteriormente o regulamento em causa foi alterado e aprovado em reunião de da Assembleia Municipal de 28/02/2018, com esta alteração foram criadas 2 novas unidades (Unidade de Investimentos e Desenvolvimento Económico e Unidade de Ambiente e Espaços Verdes).

Para a prossecução das suas atribuições legais, o município dispõe dos serviços que a seguir se discriminam, organizados da forma que se apresenta, com indicação das Unidades Orgânicas Flexíveis (UOF), refletidas no organograma seguinte, e Subunidades Orgânicas Flexíveis (SOF) e Áreas e Setores de Atividade:

13

A — Serviços de Apoio à Presidência:

- 1 — Gabinete de Apoio à Presidência
- 2 — Gabinete de Apoio à Vereação
- 3 — Serviço Municipal de Proteção Civil
- 4 — Serviço Municipal de Veterinária

B — Serviços de Apoio Geral

1 — Divisão de Administração Geral (DAG — UOF):

- 1.1 — Secretaria Geral e de Apoio aos Órgãos Autárquicos (SOF)
- 1.2 — Secção de Licenças e Taxas (SOF)
- 1.3 — Fiscalização Municipal
- 1.4 — Serviço de Águas, Saneamento e RSU
- 1.5 — Cultura
- 1.6 — Desporto, Juventude e Tempos Livres
- 1.7 — Arquivo Municipal
- 1.8 — Biblioteca
- 1.9 — Serviço de Apoio Social e Psicológico
 - 1.9.1 — Habitação Social
 - 1.9.2 — Apoio Social e Psicológico
 - 1.9.3 — Saúde
- 1.10 — Tecnologias de Informação
- 1.11 — Comunicação, Imagem e Protocolo

2 — Divisão de Gestão Financeira (DGF — UOF):

- 2.1 — Secção de Pagamentos e Apoio Geral (SOF)
- 2.2 — Tesouraria (SOF)
- 2.3 — Contabilidade e Património
- 2.4 — Aprovisionamento e Armazéns
- 2.5 — Mercados e Feiras

3 — Unidade de Inovação, Recursos Humanos e Educação (UIRE — UOF)

- 3.1 — Serviços Jurídicos e de Notariado
- 3.2 — Serviços Jurídicos
- 3.3 — Serviços de Notariado
- 3.4 — Recursos Humanos
- 3.5 — Educação
- 3.6 — ESER — Escola de Segurança e Ensino Rodoviário

4 — Unidade de Investimentos e Desenvolvimento Económico

- 4.1 — Investimentos e Planeamento
- 4.2 — Atividades Económicas
- 4.3 - Turismo

C — Serviços Operativos:

1 — Divisão de Ambiente e Serviços Urbanos (DASU — UOF):

- 1.1 — Núcleo Técnico
- 1.2 — Setor de Gestão de Viaturas
- 1.3 — Setor de Gestão da Rede Viária
- 1.4 — Setor de Higiene Urbana e RSU
- 1.5 — Setor de Eletricidade e Manutenção de Equipamentos e Edifícios Municipais
- 1.6 — Setor de Transportes Urbanos e Estacionamento
- 1.7 — Setor de Águas e Saneamento
- 1.8 — Setor de Cemitério

2 — Divisão de Gestão Urbanística e Obras (DGUO — UOF):

- 2.1 — Setor de Apoio Administrativo
- 2.2 — Núcleo Técnico
- 2.3 — Setor de Apoio Técnico
- 2.4 — Setor de Planeamento e Gestão do Território/SIG
- 2.5 — Setor de Gestão e Fiscalização de Obras

3 — Unidade de Ambiente e Espaços Verdes

- 3.1. - Setor de Ambiente
- 3.2 - Setor de Espaços Verdes

Responsáveis pelos diferentes serviços municipais em 31/12/2018:

Divisão de Administração Geral – Gilberto Martinho

Divisão de Gestão Financeira – Hugo Gonçalves

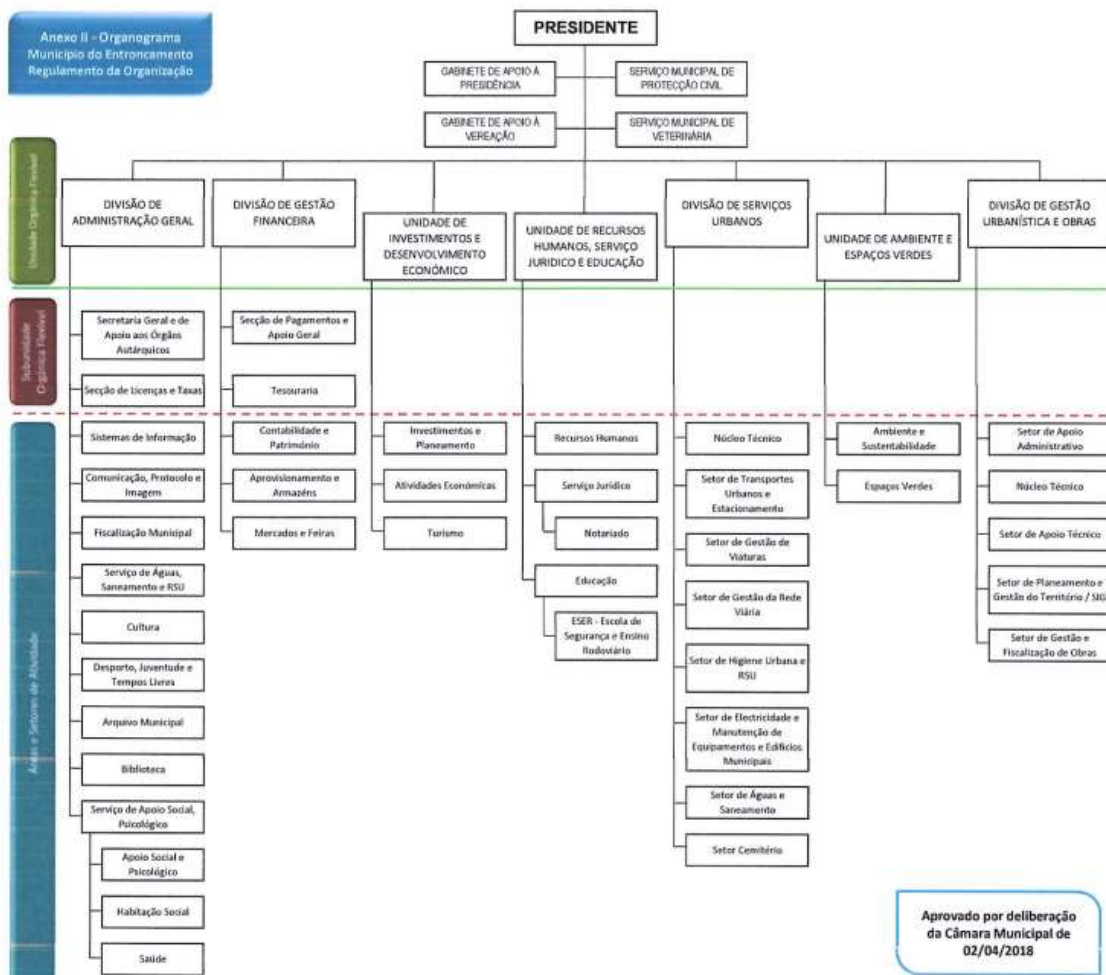
Unidade de Inovação, Recursos Humanos e Educação – Fátima Rosa

Unidade de Investimentos e Desenvolvimento Económico – Isabel Ferreira

Divisão de Gestão Urbanística Obras – Francisco Gonçalves

Divisão de Ambiente e Serviços Urbanos – Rafael Domingos

Unidade de Ambiente e Espaços Verdes – Claudia Martins

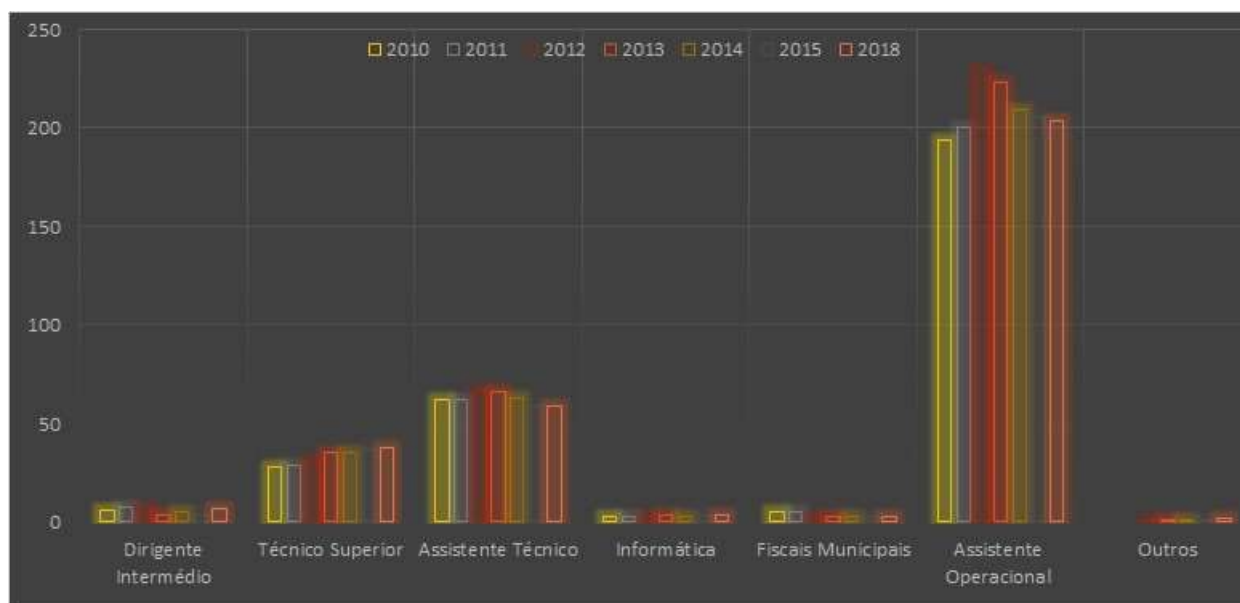


Quadro de pessoal Distribuição por categorias

N.º DE TRABALHADORES, POR CATEGORIA E POR ANO

Anos	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Informática	Fiscais Municipais	Assistente Operacional	Outros	Total
2010	6	28	62	3	5	194	0	298
2011	8	29	62	3	5	200	0	307
2012	8	31	67	3	3	230	1	343
2013	4	35	66	4	3	223	1	336
2014	5	35	63	3	3	209	1	319
2015	4	37	59	4	3	205	1	313
2016	5	38	58	4	3	202	2	312
2017	5	38	61	4	3	197	2	310
2018	7	38	59	4	3	204	2	317

% 2018	2%	12%	19%	1%	1%	64%	1%	100%
--------	----	-----	-----	----	----	-----	----	------

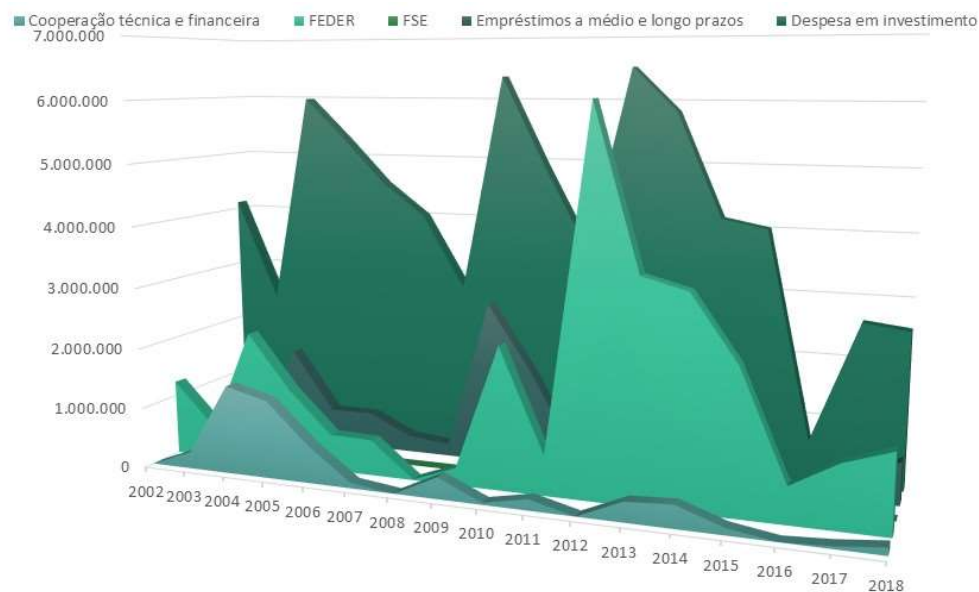


1.7. Financiamento de investimentos. Evolução.

O financiamento dos investimentos municipais foi feito com base nas receitas próprias, nas receitas de empréstimos e nas receitas originadas nos fundos comunitários e em contratos-programa celebradas com a administração central.

Em termos anuais, as receitas foram (valores em euros):

Receitas	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total
Cooperação técnica e financeira	0	277.595	1.455.906	1.277.158	611.825	86.699	0	348.404	33.779	178.754	0	322.748	364.992	112.120	0	42.365	121.485	5.233.830
FEDER	1.238.287	511.230	2.178.488	1.292.609	605.824	586.780	12.113	284.628	2.314.205	648.149	6.068.303	3.521.760	3.333.164	2.308.184	591.830	1.015.211	1.263.756	27.774.521
FSE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4.302	4.302
Empréstimos a médio e longo prazos	0	0	1.581.962	598.222	601.310	270.250	204.455	2.663.481	1.595.000	310.000	0	3.181.878	0	243.734	11.686	267.460	700.407	12.229.845
Despesa em investimento	4.110.409	2.426.530	5.975.764	5.281.445	4.542.312	4.006.015	2.797.037	6.368.622	4.907.231	3.558.261	6.525.039	5.828.121	4.154.853	4.016.788	671.865	2.627.250	2.542.865	70.340.408



Receitas por projeto:

COOPERAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA (Contratos-programa) - Participações recebidas no período 2002 - 2018

18

Cooperação técnica e financeira	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total
Museu Nacional Ferroviário - Redonda		90.310																90.310
Aquisição e remodelação de edifícios municipais		187.049		178.646		86.699		140.136		65.837								658.367
Direção-Geral de Viação - Parque estac. Rua MR Gameiro		236																236
Transportes urbanos			60.000	72.654														132.654
Transportes urbanos - 2ª. Fase								208.267	33.779	112.918								354.964
Requalificação da zona envolvente ao mercado diário			235.067	390.802	14.408													640.277
Piscina municipal			481.943	14.512	15.983													512.438
Pavilhão desportivo municipal			132.116	63.103														195.219
Museu Nacional Ferroviário			510.000															510.000
Arruamentos da zona envolvente ao Tribunal			36.781	44.597														81.378
Protocolo de modernização administrativa				28.784														28.784
Req espaços urbanos, desportivos e zonas verdes e de lazer				484.058	581.434													1.065.492
Nova Escola EB 2,3 Dr. Ruy d'Andrade												322.748	364.992	112.120		20.307		820.166
Recuperação Pavilhão Escola EB 2,3 Dr. Ruy D'Andrade																22.059	14.584	36.643
Fundo Ambiental - Aquisição Viaturas Elétricas																	104.582	104.582
Fundo Eficiência Energética (correntes)																	2.320	2.320
Total Cooperação técnica e financeira (contratos-programa)	0	277.595	1.455.906	1.277.158	611.825	86.699	0	348.404	33.779	178.754	0	322.748	364.992	112.120	0	42.365	121.485	5.233.830

FEDER – Participações recebidas no período 2002 – 2018

FEDER	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total
Inf. de saneamento básico e pavim. de áreas urb. do concelho	222.555																	222.555
Prosiurb	8.767																	8.767
Eixo 1 - Pavilhão polidesportivo - 2.ª fase - cobertura	175.048	10.688																185.737
Eixo 1 - Saneamento básico do concelho	227.883	88.097	47.538															363.518
Eixo 1 - Projeto de qualificação de zonas urbanas	369.444	267.244																636.688
Eixo 2 - Requalificação de espaços públicos do concelho	183.869	71.901																255.769
Eixo 3 Piscina e Pavilhão	2.134																	2.134
POE-Remodelação da Iluminação Pública - Zona Sul	48.587																	48.587
Museu Nacional Ferroviário		64.623																64.623
Espaço internet		6.786																6.786
Adap. de infraest. e aquis. de equipam. e acesso a rede de inform.		1.892																1.892
Requalificação urbana da zona envolvente ao mercado diário			1.094.886	295.312	8.927													1.399.125
Pavilhão desportivo municipal			660.578	341.700														1.002.279
Piscina municipal			375.486	23.219														398.705
Recinto multiusos				525.529	228.636													754.165
Escolas 1.º ciclo - Hardware + software				21.839	1.149													22.989
Rede de ciclovias - R. Dr. Francisco Sá Carneiro				106.848	332.551													439.399
Jardim de infância Norte				13.871	205.105													218.976
Programa de apetrechamento informático do Pré-escolar						380.526	2.448											382.974
Zona Industrial - 2.ª fase								184.754										184.754
Escola básica 1.º ciclo + Jardim de infância Sul								99.874	390.579						-46.939			443.515
Req. Urb. Freg. S. João Baptista									272.940			151.004			104.330			528.273
Exec.Rot.-Cruz. Av. Dr. J. Eduardo V. Neves/A. Cab									10.295			7.380						17.674
Req. Urb. Bairro da Coferpor Nascente									73.600			65.422			2.928			141.949
Man.Red. Viária-R.Af.Alb.,R.Prof.J.F.Corujo, LgVa									26.310			13.909						40.219
Req. Urbana - Bairro Coferpor (Nascente) - 2ª Fase									43.379			18.074			595			62.048
R. Acesso ao Interior do Parque do Bonito									14.466			6.027						20.493
Req.Urb.Freg.N.Sr.Fátima-Lg de Stº. Ant.-Complem												5.868			20.061			25.929
Req. Urb. - Bairro da Coferpor (Poente)												90.636			3.416			181.141
Req.Urb. Freg.N.Sr. Fátima									264.862			180.711			9.446			455.019
Rua 1º de Maio e R. Pedro Alvares Cabral										45.864	112.934	8.673						167.471
Rua Luís Falcão de Sommer (Iluminação)										29.290	1.905							31.195
Rua Luís Falcão de Sommer (Jogos de Água)										21.592	45.726	1.455						68.773
Rua Luís Falcão de Sommer (Mob. Urbano)										40.846	2.553							43.399
Rua D. Nuno Alvares Pereira												31.682	778					32.460

PRESTAÇÃO DE CONTAS – RELATÓRIO DE GESTÃO 2018

FEDER	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total
Bairro Frederico Ulrich										8.260	152.441	9.751			2.916			173.368
Remodelação da biblioteca municipal									559									559
Envolv. aos Campos Sint. e Baln. (Arr Exter à Piscina Mun. - 2.ª F.)									587.893									587.893
Parque do Bonito - Envolvente Campo Relvado e Bancada Poente									156.041									156.041
Parque do Bonito - Parque Radical							9.665		129.703						110.458			249.826
Requalificação urbana do Largo José Duarte Coelho									256.490									256.490
Remodelação Centro convívio 3.ª idade										55.430								55.430
Parque verde do Bonito										446.867	1.167.312	52.109	8.513	11.812	76.860			1.763.473
Centro Escolar Norte e Acessibilidades											253.840	638.793	1.116.611	265.923	134.599			2.409.765
ESER - Escola de Segurança e Educação Rodoviária											15.329				13.714			29.043
Gestão e monitorização da parceria											4.496	11.436		1.790				17.722
Médio Tejo Gestão em SIG											877	5.284	22.057					28.217
Posto de turismo - alterações											614							614
Rede aberta multi-serviços											146.648				22.239			168.887
Remodelação do Centro Cultural											8.128	2.782			-5.601			5.309
Remodelação do centro de convívio 3.ª idade											3.465			3.100				6.564
Remodelação do edifício da biblioteca - 1.º andar											39.788				2.147			41.935
Remodelação e ampliação EB1 e JI 2											2.108.082	213.948			57.934			2.379.963
Req. Parq. do Bonito - Const. equip. para animação e ativ. Econ.											602.938	49.973	21.683		40.530			715.124
Requalificação da praça da República											82.452							82.452
Requalificação do Jardim Parque J.P. Caldas											33.032	292.120			11.011			336.163
Requalificação urbana do Largo JD Coelho											29.006				21.594			50.600
Requalificação Zona Desportiva/Bonito											1.225.052							1.225.052
Escola Básica 2, 3 Dr. Ruy D'Andrade												1.695.631	2.084.621	490.393	-40.734			4.229.910
Médio Tejo Online													24.465	31.105				55.570
Requalificação Acessos Casais Formigos e Casal Vidigal													37.216	263.785				301.000
Requalificação Urbana Rua Elias Garcia													17.999	449.051				467.049
Alargamento da Avenida das Forças Armadas														258.555	32.345			290.899
Ciclovias - Freguesia de Nossa Senhora de Fátima														532.672	17.981			550.653
Escola EB 2,3 Dr. Ruy D'Andrade - Recuperação Pavilhão (ITI)																436.078		436.078
Req. Bairro R. Gen. Humb. Delgado (Eficiência Energética) - PAICD																285.265		285.265
Cineteatro S. João - Remodelação e Modernização																46.667		46.667
Ciclovias - Freguesia S. João Batista (PMUS)																152.051	206.073	358.124
Reabilitação do Mercado Diário (Ambiental e Energética)																16.467	395.995	412.461
Requalificação dos Espaços Verdes																78.683	259.124	337.807
Remodelação Cine Teatro S. João																	369.475	369.475
M. Tejo Online 2020 e M. Tejo-Des. Territ. Estrat.-1ª Fase (correntes)																	33.089	33.089
Total FEDER	1.238.287	511.230	2.178.488	1.292.609	605.824	586.780	12.113	284.628	2.314.205	648.149	6.068.303	3.521.760	3.333.164	2.308.184	591.830	1.015.211	1.263.756	27.774.521

FSE – Comparticipações recebidas no período 2002 – 2018

FSE	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total
PEDIME - Plano Est. Desenv. Int. Educação MT (Correntes)																	580	580
PEDIME - Plano Est. Desenv. Int. Educação MT (Capital)																	3.721	3.721
Total FSE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4.302	4.302

2. EXECUÇÃO E EVOLUÇÃO DA POLÍTICA ORÇAMENTAL AUTÁRQUICA

2.1. Modificações ao orçamento inicial

Relativamente a esta temática, o POCAL (ponto 8.3.1.), diz o seguinte:

“8.3.1.2. Sem prejuízo dos princípios orçamentais e das regras previsionais para ocorrer a despesas não previstas ou insuficientemente dotadas, o orçamento pode ser objeto de revisões e de alterações.

8.3.1.3. O aumento global da despesa prevista dá sempre lugar a revisão do orçamento, salvo quando se trata da aplicação de:

- a) Receitas legalmente consignadas;*
- b) Empréstimos contratados;*
- c) Nova tabela de vencimentos publicada após a aprovação do orçamento inicial.*

8.3.1.4. Na revisão do orçamento podem ser utilizadas as seguintes contrapartidas, para além das referidas no número anterior:

- a) Saldo apurado;*
- b) O excesso de cobrança em relação à totalidade das receitas previstas no orçamento; Outras receitas que as autarquias estejam autorizadas a arrecadar.*

8.3.1.5. As alterações podem incluir reforços de dotações de despesas resultantes da diminuição ou anulação de outras dotações. As alterações podem ainda incluir reforços ou inscrições de dotações de despesa por contrapartida do produto da contração de empréstimos ou de receitas legalmente consignadas.”

2.1.1. Na receita

Durante o exercício económico de 2018, foram efetuadas 2 alterações orçamentais e 1 revisão orçamental. Nestas operações houve uma redução global da receita em 634.371 €.

As **alterações orçamentais** resultaram das seguintes situações:

Aplicação do ponto 8.3.1.3 e 8.3.1.5 do POCAL, ou seja, é possível fazer um aumento global do orçamento através de uma alteração orçamental desde que seja para aplicação de receitas legalmente consignadas, com é o caso dos fundos comunitários.

22

Através da alteração orçamental nº 2 e nº 6 foram feitos os seguintes aumentos e reduções:

Receitas provenientes de fundos comunitários

DESCRIÇÃO	VALOR
Alteração Nº 2 de 21/05/2018	
Requalificação do Espaço Público - ARU 1	75 712,00

DESCRIÇÃO	VALOR
Alteração Nº 6 de 03/12/2018	
Remodelação e Modernização do Cine Teatro S. João	-570 544,00
Reabilitação do Mercado Municipal	-195 387,00
Melhoria do Desempenho Energético	-464 764,00
Construção de 20 Hortas Municipais	-4 250,00
Requalificação Espaços Verdes B. Sociais	-17 000,00
Requalificação do Espaço Público - ARU 1	-159 376,00
Carta Educativa	-30 762,00
TOTAL	-1 442 083,00

A redução da receita introduzida pela alteração orçamental nº 6 teve por base as notas explicativas do **SATAPOCAL** que referem o seguinte:

Ponto II

(...) Se a diminuição ou anulação da receita não implicar a eliminação de projetos de investimento, já aprovados, considerando que uma redução da receita irá implicar uma redução também na despesa, a metodologia a adotar deverá passar por uma alteração orçamental (...)

No que diz respeito às **revisões orçamental** o movimento foi o seguinte:

DESCRIÇÃO	VALOR
Revisão Orçamental nº 1 (26/04/2018)	
Aplicação Saldo de Gerência (rubrica 16.01.01)	732 000,00

Foram utilizados 732.000 € referentes ao Saldo de Gerência apurado no ano anterior.

(vd. Quadro no ponto 8.3.1.1 – anexos ao balanço)

2.1.2. Na despesa

No decorrer do ano 2018 foram efetuadas 7 alterações orçamentais e 1 revisão orçamental.

(vd. Quadro no ponto 8.3.1.2 – anexos ao balanço)

2.2. Resumo da execução orçamental

RESUMO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Designação	Previsão / Dotação Corr.	Realizado	Desvio	
			Valor	%
Receitas				
Correntes	13 369 351,00	12 390 425,15	-978 925,85	92,68%
Capital	4 240 207,00	2 882 480,39	-1 357 726,61	67,98%
Total rec. Corr.+ cap.	17 609 558,00	15 272 905,54	-2 336 652,46	86,73%
Outras receitas	732 001,00	734 211,21	2 210,21	100,30%
Receitas	18 341 559,00	16 007 116,75	-2 334 442,25	87,27%
Despesas				
Correntes	12 372 458,00	11 206 547,64	-1 165 910,36	90,58%
Capital	5 969 101,00	4 034 588,64	-1 934 512,36	67,59%
Total de despesas	18 341 559,00	15 241 136,28	-3 100 422,72	83,10%

As previsões da receita e as dotações da despesa foram de 18.341.559 €.

O município arrecadou receitas correntes e de capital de 16.007.116,75 € e efetuou pagamentos de 15.241.136,28 €.

Verificação do princípio do equilíbrio orçamental (com base no ponto 3.3 do POCAL)

Receita corrente	12 390 425,15 €
Despesa corrente	11 206 547,64 €
Diferença	1 183 877,51 €

O município cumpriu o princípio do equilíbrio orçamental, visto que as receitas correntes foram superiores às despesas correntes em 1.183.877,51 €.

Verificação do princípio do equilíbrio orçamental (com base no art.º 40 da Lei Nº 73/2013-LFL)

Art.º 40 Nº 2 - A receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo.

Art.º 40 Nº 4 - Considera-se amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos o montante correspondente à divisão do capital contraído pelo nº de anos do contrato, independentemente do seu pagamento

Receita Corrente	12 390 425,15
Despesa Corrente	11 206 547,64
Amortização Média de Empréstimos	929 057,14
HÁ EQUILÍBRIO	254 820

2.3. Orçamento da receita – execução e evolução.

No quadro seguinte faz-se a síntese do mapa anexo designado “Controlo Orçamental – receita”. Elementos pormenorizados, rubrica a rubrica, poderão ser vistos nesse mapa (ponto 9.1.1).

Rubricas	Receita 2018		Grau de execução		Desvio orçamental
	Previsão corrigida	R. cobrada líquida	Realizado - previsto	%	
01 Impostos directos	3 801 555,00	3 864 296,32	62 741,32	101,65%	1,65%
IMI + CA	2 562 849,00	2 597 731,35	34 882,35	101,36%	1,36%
IUC + IMV	426 849,00	469 410,79	42 561,79	109,97%	9,97%
IMT + SISA	641 843,00	527 620,93	-114 222,07	82,20%	-17,80%
Derrama	170 014,00	269 533,25	99 519,25	158,54%	58,54%
02 Impostos indirectos	582 881,00	378 990,88	-203 890,12	65,02%	-34,98%
04 Taxas, multas e outras penalidades	311 069,00	270 924,53	-40 144,47	87,09%	-12,91%
05 Rendimentos da propriedade	1 178 158,00	906 203,14	-271 954,86	76,92%	-23,08%
06 Transferências correntes	4 437 212,00	4 151 599,55	-285 612,45	93,56%	-6,44%
Fundo de Equilíbrio Financeiro	1 811 765,00	1 811 765,00	0,00	100,00%	0,00%
Fundo Social Municipal	274 907,00	274 907,00	0,00	100,00%	0,00%
Participação Fixa no IRS	1 147 754,00	1 147 754,00	0,00	100,00%	0,00%
Outras Transferências	1 202 786,00	917 173,55	-285 612,45	76,25%	-23,75%
07 Venda de bens e serviços correntes	3 008 588,00	2 794 996,47	-213 591,53	92,90%	-7,10%
08 Outras receitas correntes	49 888,00	23 414,26	-26 473,74	46,93%	-53,07%
Total de receita correntes	13 369 351,00	12 390 425,15	-978 925,85	92,68%	-7,32%
09 Venda de bens de investimento	214 164,00	46 167,58	-167 996,42	21,56%	-78,44%
10 Transferências de capital	2 334 615,00	1 554 860,00	-779 755,00	66,60%	-33,40%
Fundo de Equilíbrio Financeiro	201 307,00	201 307,00	0,00	100,00%	0,00%
Outras	2 133 308,00	1 353 553,00	-779 755,00	63,45%	-36,55%
12 Passivos financeiros	1 429 560,00	1 200 407,00	-229 153,00	83,97%	-16,03%
13 Outras receitas de capital	261 868,00	81 045,81	-180 822,19	30,95%	-69,05%
Total de receitas de capital	4 240 207,00	2 882 480,39	-1 357 726,61	67,98%	-32,02%
Total de receitas correntes + capital	17 609 558,00	15 272 905,54	-2 336 652,46	86,73%	-13,27%
15 Rep. não abatidas nos pagamentos	1,00	2 211,21	2 210,21	221121,00%	221021,00%
16 Saldo da gerência anterior	732 000,00	732 000,00	0,00	100,00%	0,00%
Total de outras receitas	732 001,00	734 211,21	2 210,21	100,30%	0,30%
Total das receitas	18 341 559,00	16 007 116,75	-2 334 442,25	87,27%	-12,73%

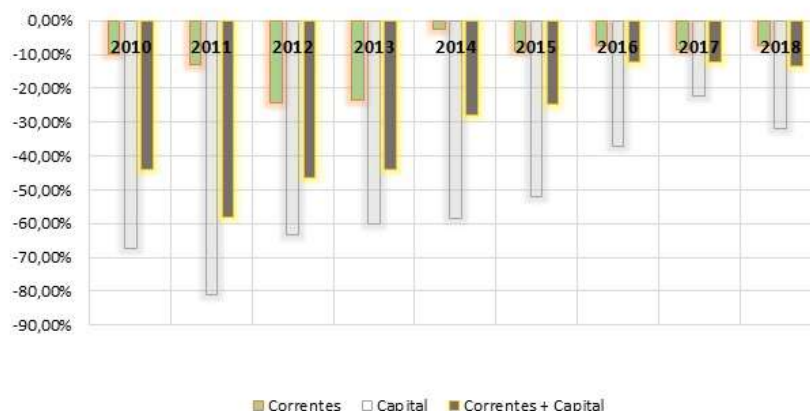
Em termos orçamentais, o exercício terminou com um grau de execução da receita de 87,27 % o que representa um desvio global de 12,73 %.

No quadro seguinte pode-se analisar os desvios da execução orçamental no período 2010-2018, tendo-se registado uma evolução bastante favorável neste âmbito.

Evolução dos desvios orçamentais na receita

Receitas	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Correntes	-9,66%	-12,84%	-24,09%	-23,58%	-2,50%	-8,76%	-7,36%	-8,46%	-7,32%
Capital	-67,39%	-80,95%	-63,38%	-59,99%	-58,70%	-52,23%	-36,97%	-22,31%	-32,02%
Correntes + Capital	-43,90%	-58,19%	-46,27%	-44,08%	-27,97%	-24,71%	-12,07%	-12,35%	-13,27%

Desvios orçamentais na receita



Nas receitas correntes verificou-se um grau de execução orçamental de 92,68 %

Nas receitas de capital (quadro fl. anterior), o desvio situou nos 32,02 %, ou seja, o grau de execução foi de 67,98 %.

Os desvios registados nas receitas de capital devem-se a:

- **Transferências de capital**, mais concretamente na rubrica FEDER e contratos-programa, com um desvio global de 36,55 %, ou seja, 779.755,00 €.

- **Passivos Financeiros**, registou um desvio de 16,03 %, ou seja, 229.153 €. Foi previsto receber em 2018 dois empréstimos que já estavam contratados à data da realização do Orçamento de 2018, faltando apenas o Visto do Tribunal de Contas, contudo, tendo em conta que o Visto do TC veio antes do final do ano, parte de um desses empréstimos (destinado à Requalificação dos Espaços Verdes e Requalificação do Bairro Municipal da R. General Humberto Delgado) foi utilizado parcialmente no final de 2017.

O desvio global das previsões da receita ficou em 12,73 %, ou seja, o grau de execução ficou em 87,27 %. Este desempenho permitiu o **cumprimento** do artigo 56.º do Regime Financeiro das Autarquias Locais, o qual coloca como teto máximo de desvios o valor de 15%.

No que respeita à importância das diversas rubricas no total arrecadado, verifica-se que as **receitas correntes** representam 81,1 % da receita, sendo de destacar as “**transferências correntes**” com 27,2 %, os “**impostos diretos**” com 25,3 %, e a “**venda de bens e serviços**” com 18,3 %.

Em **receitas de capital**, que assumiu um peso de 18,9 % das entradas, as rubricas que mais se destacaram foram “**transferências de capital**” com 10,2 % e “**passivos financeiros**” com 7,9 %.

PESO NO TOTAL DA RECEITA COBRADA	2018		2017		Evolução do peso
Rubricas	Receita cobrada	Peso no total	Receita cobrada	Peso no total	
01 Impostos diretos	3 864 296,32	25,3%	3 652 108,43	22,5%	2,8%
IMI + CA	2 597 731,35	17,0%	2 370 377,05	14,6%	2,4%
IUC + IMV	469 410,79	3,1%	449 811,40	2,8%	0,3%
IMT + SISA	527 620,93	3,5%	626 254,33	3,9%	-0,4%
Derrama	269 533,25	1,8%	205 665,65	1,3%	0,5%
02 Impostos indiretos	378 990,88	2,5%	362 886,28	2,2%	0,2%
04 Taxas, multas e outras penalidades	270 924,53	1,8%	338 370,48	2,1%	-0,3%
05 Rendimentos da propriedade	906 203,14	5,9%	14 198,35	0,1%	5,8%
06 Transferências correntes	4 151 599,55	27,2%	4 416 024,55	27,2%	0,0%
Fundo de Equilíbrio Financeiro	1 811 765,00	11,9%	1 807 370,00	11,1%	0,7%
Fundo Social Municipal	274 907,00	1,8%	274 907,00	1,7%	0,1%
Participação Fixa no IRS	1 147 754,00	7,5%	1 101 863,00	6,8%	0,7%
Outras Transferências	917 173,55	6,0%	1 231 884,55	7,6%	-1,6%
07 Venda de bens e serviços correntes	2 794 996,47	18,3%	2 812 107,07	17,3%	1,0%
08 Outras receitas correntes	23 414,26	0,2%	38 926,91	0,2%	-0,1%
Total de receita correntes	12 390 425,15	81,1%	11 634 622,07	71,7%	9,4%
09 Venda de bens de investimento	46 167,58	0,3%	21 035,85	0,1%	0,2%
10 Transferências de capital	1 554 860,00	10,2%	1 374 324,69	8,5%	1,7%
Fundo de Equilíbrio Financeiro	201 307,00	1,3%	200 819,00	1,2%	0,1%
Outras	1 353 553,00	8,9%	1 173 505,69	7,2%	1,6%
12 Passivos financeiros	1 200 407,00	7,9%	3 064 676,75	18,9%	-11,0%
13 Outras receitas de capital	81 045,81	0,5%	128 508,12	0,8%	-0,3%
Total de receitas de capital	2 882 480,39	18,9%	4 588 545,41	28,3%	-9,4%
Total de receitas correntes + capital	15 272 905,54	100,0%	16 223 167,48	100,0%	0,0%

Comparando com o ano anterior, assiste-se a um aumento do peso das receitas correntes no total das receitas em 9,4% e uma redução de igual percentagem nas receitas de capital.

Relativamente à evolução das receitas no período 2014 a 2018, a situação é a que consta no quadro da folha seguinte.

PRESTAÇÃO DE CONTAS – RELATÓRIO DE GESTÃO 2018

Rubricas	Receita cobrada líquida				
	2014	2015	2016	2017	2018
01 Impostos diretos	3 327 839,20	3 772 318,00	3 484 676,10	3 652 108,43	3 864 296,32
IMI + CA	2 628 546,04	2 601 394,00	2 444 558,76	2 370 377,05	2 597 731,35
IUC + IMV	433 547,02	443 336,00	416 634,77	449 811,40	469 410,79
IMT + SISA	143 163,44	561 064,00	491 616,49	626 254,33	527 620,93
Derrama	122 582,70	166 524,00	131 866,08	205 665,65	269 533,25
02 Impostos indiretos	63 630,25	1 093 915,00	192 569,71	362 886,28	378 990,88
04 Taxas, multas e outras penalidades	309 990,99	292 311,00	279 013,62	338 370,48	270 924,53
05 Rendimentos da propriedade	10 952,67	28 663,00	10 927,52	14 198,35	906 203,14
06 Transferências correntes	4 208 133,80	4 426 031,00	4 384 373,48	4 416 024,55	4 151 599,55
Fundo de Equilíbrio Financeiro	1 807 410,00	1 634 071,00	1 674 627,00	1 807 370,00	1 811 765,00
Fundo Social Municipal	274 907,00	274 907,00	274 907,00	274 907,00	274 907,00
Participação Fixa no IRS	812 472,00	1 159 852,00	1 154 679,00	1 101 863,00	1 147 754,00
Outras Transferências	1 313 344,80	1 357 201,00	1 280 160,48	1 231 884,55	917 173,55
07 Venda de bens e serviços correntes	2 877 469,45	2 943 207,00	2 736 448,60	2 812 107,07	2 794 996,47
08 Outras receitas correntes	522 718,64	180 283,00	94 787,33	38 926,91	23 414,26
Total de receita correntes	11 320 735,00	12 736 728,00	11 182 796,36	11 634 622,07	12 390 425,15
09 Venda de bens de investimento	71 492,07	261 936,00	24 582,60	21 035,85	46 167,58
10 Transferências de capital	3 898 978,13	6 395 566,00	888 821,71	1 374 324,69	1 554 860,00
Fundo de Equilíbrio Financeiro	200 823,00	181 563,00	186 070,00	200 819,00	201 307,00
FEDER + Contr.-Programa	3 698 155,13	6 214 003,00	702 751,71	1 173 505,69	1 353 553,00
12 Passivos financeiros	0,00	693 733,83	511 686,13	3 064 676,75	1 200 407,00
13 Outras receitas de capital	4 629,41	45 706,00	102 220,74	128 508,12	81 045,81
Total de receitas de capital	3 975 099,61	7 396 941,83	1 527 311,18	4 588 545,41	2 882 480,39
Total de receitas correntes + capital	15 295 834,61	20 133 669,83	12 710 107,54	16 223 167,48	15 272 905,54

28

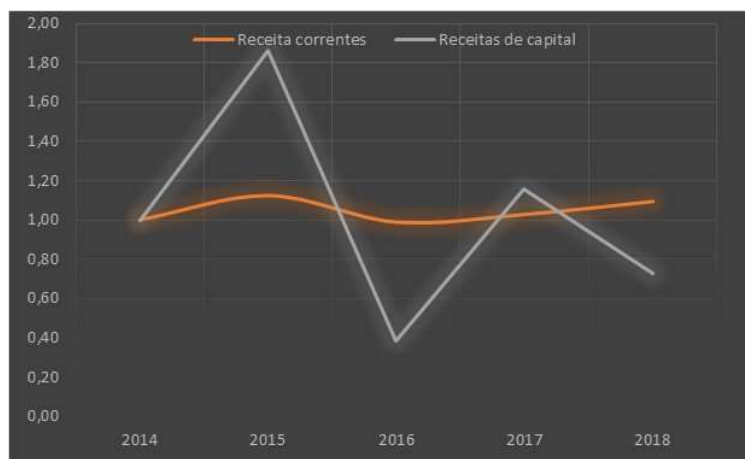
As **receitas correntes** sofreram um aumento face ao ano anterior (755 803,08 €), tendo sido o melhor registo dos ultimos 2 anos.

Já as **receitas de capital**, registaram uma redução de 1.706.065,02 € face ao ano anterior, fruto principalmente da rubrica passivos financeiros.

Evolução sobre ano 100

Ano 100: 2014

Rubricas	2014	2015	2016	2017	2018
Receita correntes	1,00	1,13	0,99	1,03	1,09
Receitas de capital	1,00	1,86	0,38	1,15	0,73
Total	1,00	1,32	0,83	1,06	1,00



2.3.1 Receitas Correntes

No decurso do ano cobraram-se **12.390.425,15 €** de receitas correntes, o que representa um grau de execução de **92,68 %**. O desvio orçamental foi de **7,32 %**.

2.3.1.1. Impostos diretos

Faz-se neste ponto, uma breve análise das receitas arrecadadas com impostos diretos municipais nos termos do artigo 14º da Lei nº 73/2013 de 3/9 (RFAL), designadamente o imposto municipal sobre imóveis, o imposto único de circulação, imposto municipal sobre as transmissões onerosas de imóveis e a derrama e ainda os montantes arrecadados referentes a impostos abolidos (sisa).

Esta rubrica teve um desempenho relevante para a tesouraria municipal, tendo sido responsável por receitas de **3.864.296,32 €**, superando as expetativas em 1,65 %.

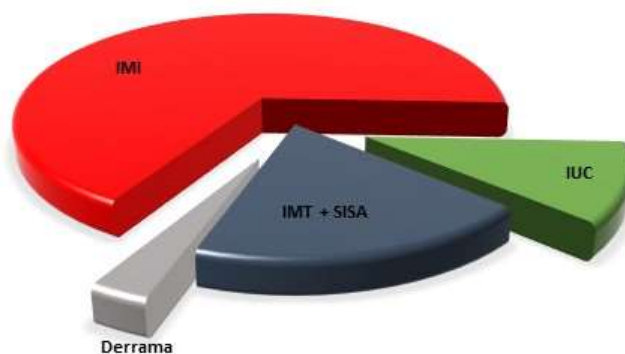
Rubricas	Previsão corrigida	R. cobrada líquida	Grau de execução
IMI - Imposto Municipal S/ Imóveis	2 562 849,00	2 597 731,35	101,36%
IUC - Imposto único de circulação	426 849,00	469 410,79	109,97%
IMT - Imp. Municipal S/ Transmissões Onerosas Imóveis + Sisa	641 843,00	527 620,93	82,20%
Derrama	170 014,00	269 533,25	158,54%
TOTAL "IMPOSTOS DIRETOS"	3 801 555,00	3 864 296,32	101,65%

Apenas o IMT não excedeu as expetativas, ficando 114.222,07 € abaixo do previsto.

No que respeita ao peso dos diversos impostos:

Rubricas	R. cobrada líquida	Peso
IMI - Imposto Municipal S/ Imóveis	2 597 731,35	67,22%
IUC - Imposto único de circulação	469 410,79	12,15%
IMT - Imp. Municipal S/ Transmissões Onerosas Imóveis + Sisa	527 620,93	13,65%
Derrama	269 533,25	6,97%
Total	3 864 296,32	100,00%

Verifica-se que a maior parte da receita (64,90%) tem origem no IMI, sendo que o menor peso pertence à derrama, com 5,63 %.



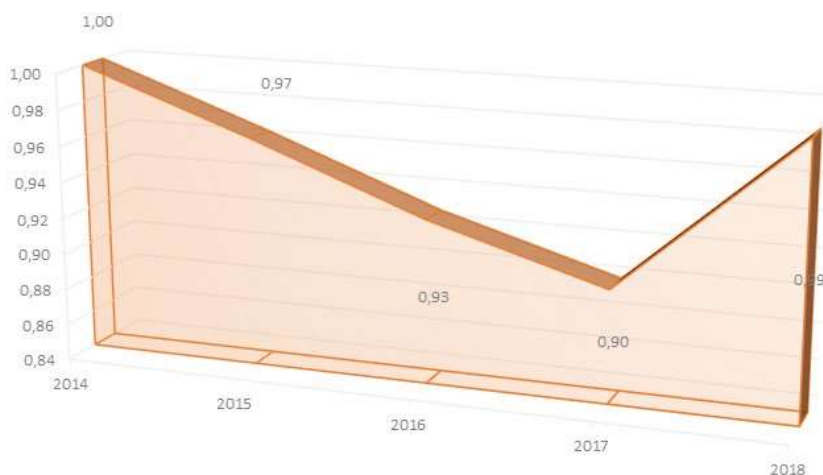
Veja-se de seguida a evolução destes impostos ao longo dos últimos 5 anos:

IMI - IMPOSTO SOBRE IMÓVEIS

Ano 100: 2014

Designação	2014	2015	2016	2017	2018	VAR 2018-2017
Receita de IMI	2 628 546,04	2 539 678,99	2 444 558,76	2 370 377,05	2 597 731,35	227 354,30
Evolução sobre ano 100	1,00	0,97	0,93	0,90	0,99	

Evolução sobre o ano 100



O IMI foi o imposto direto mais importante conduzindo a uma receita de 2.597.731,35 €, sendo fundamental para a sustentabilidade do funcionamento normal do município.

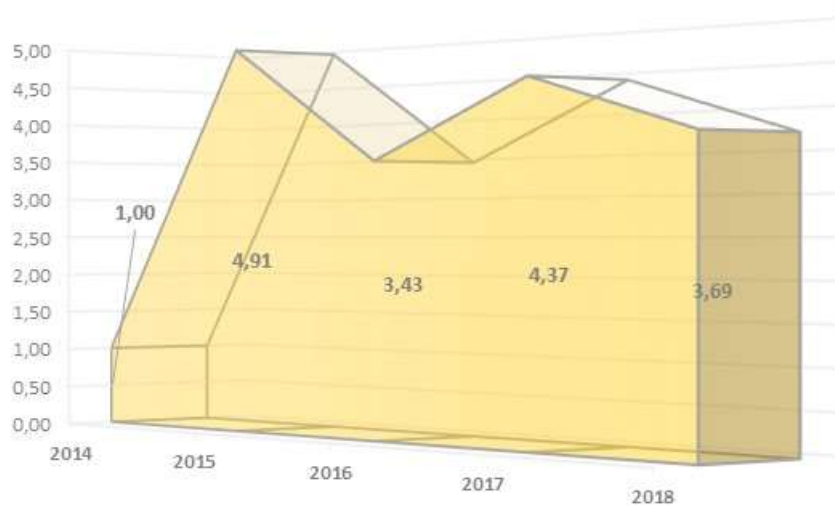
Face ao ano anterior verificou-se um acréscimo do valor do imposto cobrado e uma taxa urbana do IMI de 0,35 %.

TAXAS VIGENTES DO MUNICÍPIO DE ENTRONCAMENTO			
Ano	Taxa Urbana	Taxa Urbana IMI	Taxa Rústica
2018	-	0,35000	0,80

HISTÓRICO DE TAXAS DO MUNICÍPIO DE ENTRONCAMENTO			
Ano	Taxa Urbana	Taxa Urbana IMI	Taxa Rústica
2017	-	0,35000	0,80
2016	-	0,35000	0,80
2015	-	0,36000	0,80
2014	-	0,38000	0,80
2013	0,7000	0,39000	0,80
2012	0,7000	0,40000	0,80

IMT - IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE TRANSAÇÕES / SISA

Designação	2014	2015	2016	2017	2018	VAR 2018-2017
Receita	143 163,44	702 838,07	491 616,49	626 254,33	527 620,93	-98 633,40
Evolução sobre ano 100	1,00	4,91	3,43	4,37	3,69	

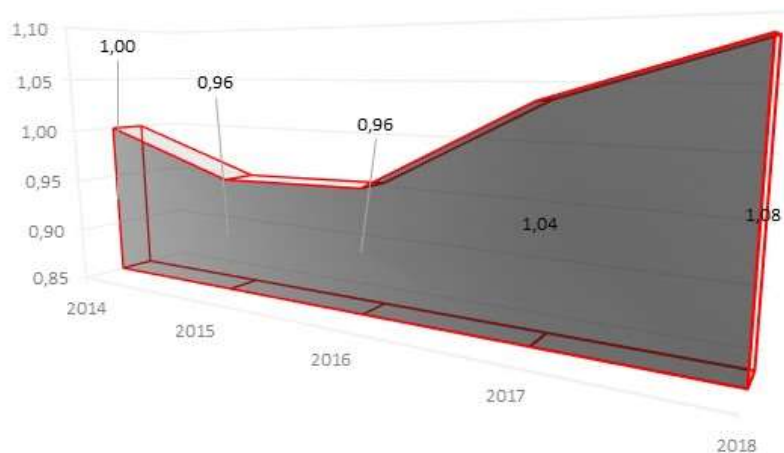


Verifica-se em 2018 uma redução face ao ano anterior (98.633,40 €). A rubrica ficou abaixo das expectativas em 17,80 %, apesar disto nos últimos anos têm-se verificado alguma recuperação neste tipo de receita, fruto da melhoria da conjuntura nacional.

IMPOSTO ÚNICO DE CIRCULAÇÃO

Ano 100: 2014

Designação	2014	2015	2016	2017	2018	VAR 2018-2017
Receita	433 547,02	414 969,10	416 634,77	449 811,40	469 410,79	19 599,39
Evolução sobre ano 100	1,00	0,96	0,96	1,04	1,08	



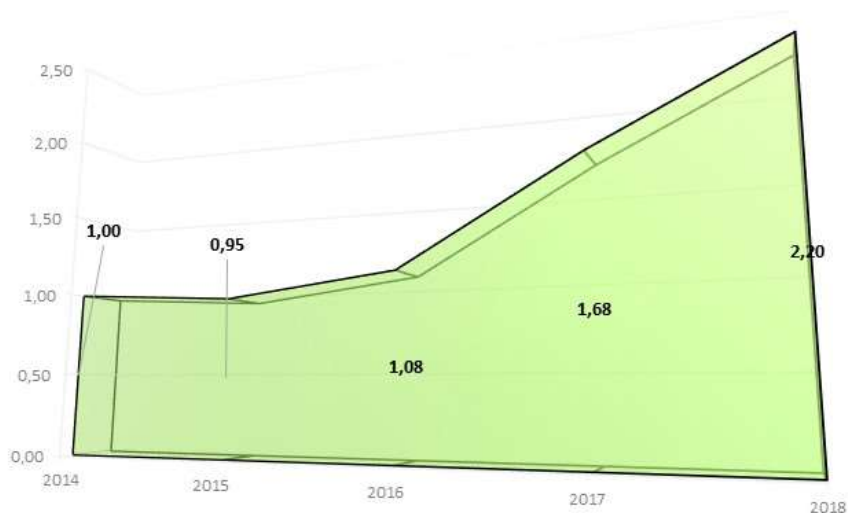
Face ao ano anterior o IUC registou um aumento de 19.599,39 €. Foi o melhor registo desde o período em análise.

No Orçamento de Estado para o ano de 2018 não se registaram alterações significativas nos valores face ao ano anterior, ou seja, para a generalidade da população, não houve alterações importantes ou dignas de registo.

DERRAMA

Ano 100: 2014

Designação	2014	2015	2016	2017	2018	VAR 2018-2017
Receita	122 582,70	116 215,91	131 866,08	205 665,65	269 533,25	63 867,60
Evolução sobre ano 100	1,00	0,95	1,08	1,68	2,20	



34

A **derrama** é um imposto municipal que incide sobre os lucros das empresas sedeadas no concelho e é fixada anualmente pela Assembleia Municipal com o objetivo de apoiar o investimento municipal, geralmente em determinada área específica, tendo sido aplicada nos últimos anos uma taxa de 1,5%, incidente sobre o lucro tributável das empresas.

Analisando o gráfico, verificamos que nos últimos anos tem havido uma recuperação na receita deste imposto. Esta melhoria está relacionada com a recuperação económica que temos estado a assistir nos últimos anos, uma vez que, influencia a performance das empresas do concelho.

De referir que relativamente ao imposto da derrama foram criados incentivos que se baseavam na criação líquida de postos de trabalho com as seguintes características:

- 1 - Redução de 1/3, para as empresas com criação líquida de postos de trabalho até 35 % (inclusive) sobre o n.º de trabalhadores existentes à data de 31 de dezembro do ano anterior;
- 2 Redução de 2/3, para empresas com criação líquida de postos de trabalho entre 36% e 75% (inclusive) sobre o n.º de trabalhadores existentes à data de 31 de dezembro do ano anterior;
- 3) Redução de 3/3, para empresas com criação líquida de postos de trabalho superior a 75% sobre o n.º de trabalhadores existentes à data de 31 de dezembro do ano anterior.

Apesar destes incentivos não deu entrada no município qualquer pedido de redução da taxa da derrama em 2018.

2.3.1.2 Impostos indiretos

São classificadas nesta rubrica as receitas que recaem sobre o sector produtivo e as que revestem a forma de taxas mas que são pagas por empresas.

Rubricas	Previsão corrigida	R. cobrada líquida	Grau de execução	Peso na receita	
Loteamentos e obras	329 428,00	298 340,70	90,56%	78,72%	89,03%
Outros impostos indiretos	38 535,00	39 061,11	101,37%	10,31%	
Ocupação da via pública	199 613,00	19 923,44	9,98%	5,26%	
Mercados e feiras	12 944,00	18 980,95	146,64%	5,01%	
Publicidade	2 361,00	2 684,68	113,71%	0,71%	
TOTAL DE IMPOSTOS INDIRETOS	582 881,00	378 990,88	65,02%	100,00%	

35

Importa, genericamente, explicar que as previsões são feitas com base nas regras previsionais do POCAL (ponto 3.3.), que estabelecem os procedimentos a seguir neste domínio: *a) As importâncias relativas aos impostos, taxas e tarifas a inscrever no orçamento não podem ser superiores a metade das cobranças efetuadas nos últimos 24 meses que precedem o mês da sua elaboração.*

Prevendo-se receber 582.881 €, foram cobrados impostos indiretos no valor de 378.990,88 €, o que representa um grau de execução orçamental de 65,02 %.

De referir que o principal desvio se deve à rubrica “**ocupação da via publica**” pelo facto de não se ter concretizado a cobrança de uma fatura emitida na sequencia das obras na Urbanização da Capela – Formigão.

Na receita outros impostos indiretos estão incluídas receitas como, alvará de licença especial de ruído – espetáculos, certidões, fornecimento de avisos, fornecimento de livro de obra, fotocópias e cópias de processos, horários de funcionamento, inspeções a elevadores, pedido de informação, plantas, taxa de urbanização, vistorias, entre outras.

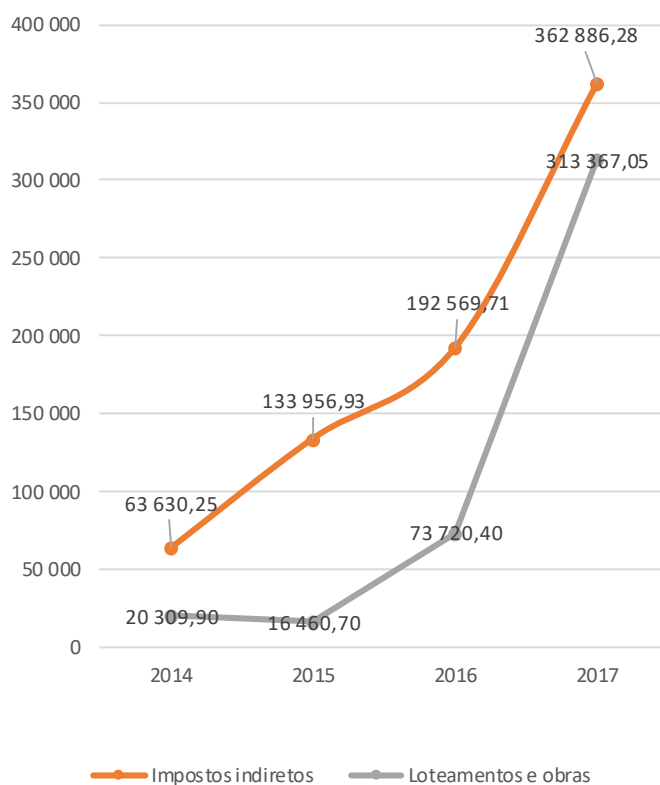
Analisando a evolução da rubrica **02 – Impostos indiretos** no período 2014-2018, conclui-se por um acréscimo face a 2017 no valor de 16.104,60 €.

Rubricas	Receita cobrada líquida				
	2014	2015	2016	2017	2018
Impostos indiretos					
Mercados e feiras	1 983,21	2 054,78	7 939,26	22 296,90	18 980,95
Loteamentos e obras	20 309,90	16 460,70	73 720,40	313 367,05	298 340,70
Ocupação da via pública	22 352,01	97 688,39	43 868,85	11 299,65	19 923,44
Publicidade	4 645,08	3 455,38	2 066,62	2 385,72	2 684,68
Outros	14 340,05	14 297,68	64 974,58	13 536,96	39 061,11
Total impostos indiretos	63 630,25	133 956,93	192 569,71	362 886,28	378 990,88

36

Verifica-se na rubrica “loteamentos e obras” um importante aumento face a anos anteriores, contudo, ainda longe dos valores registados no período antes da crise que afetou o setor imobiliário.

Designação	2014	2015	2016	2017	2018
Impostos indiretos	63 630,25	133 956,93	192 569,71	362 886,28	378 990,88
Loteamentos e obras	20 309,90	16 460,70	73 720,40	313 367,05	298 340,70



2.3.1.3. Taxas, multas e outras penalidades

Este capítulo engloba os seguintes grupos:

Taxas;

Multas e outras penalidades.

No grupo das **Taxas** incluem-se os pagamentos dos particulares em contrapartida da emissão de licenças e da prestação de serviços, nos termos da lei e dos regulamentos municipais em vigor.

No grupo das **Multas e outras penalidades** englobam-se as receitas provenientes da aplicação de coimas pela transgressão da lei, posturas e outros regulamentos.

A execução orçamental deste capítulo foi de 87,09 %.

Rubricas	Previsão corrigida	R. cobrada líquida	Grau de execução	Peso na receita	
Mercados e feiras	170 201,00	134 057,32	78,76%	49,48%	75,83%
Loteamentos e obras	26 344,00	71 386,09	270,98%	26,35%	
Outras	24 438,00	24 586,37	100,61%	9,07%	
Juros de mora	78 523,00	17 451,22	22,22%	6,44%	
Ocupação da via pública	8 123,00	15 043,89	185,20%	5,55%	
Juros compensatórios	690,00	4 542,59	658,35%	1,68%	
Coimas e penalidades por contra-ordenações	1 098,00	2 120,00	193,08%	0,78%	
Multas e penalidades diversas	1 637,00	1 737,05	106,11%	0,64%	
Caça, uso e porte de arma	15,00	0,00	0,00%	0,00%	
TOTAL DE "TAXAS MULTAS E OUTRAS PENALIDADES"	311 069,00	270 924,53	87,09%	100,00%	

Verifica-se que existem 2 rubricas responsáveis por 75,83 % da receita cobrada.

- **Mercados e Feiras**, diz respeito à receita cobrada aos feirantes do mercado diário e semanal. Com uma receita cobrada no valor 134.057,32 € atingiu um grau de execução de 78,76 % e representa 49,48 % das receitas cobradas.

- **Loteamentos e Obras**, diz respeito a pagamentos por parte de particulares em contrapartida da emissão de licenças de obras.

A receita em **Outras** compreende receitas com Taxa Urbanística, Cemitério, certidões, fotocópias, vistorias, entre outras.

- **Juros de mora**, dizem respeito principalmente aos juros recebidos por atraso no pagamento, por parte dos contribuintes, dos impostos diretos (IMI, IUC, derrama, IMT).

Evolução da rubrica “04 – Taxas, multas e outras penalidades” no período 2014-2018

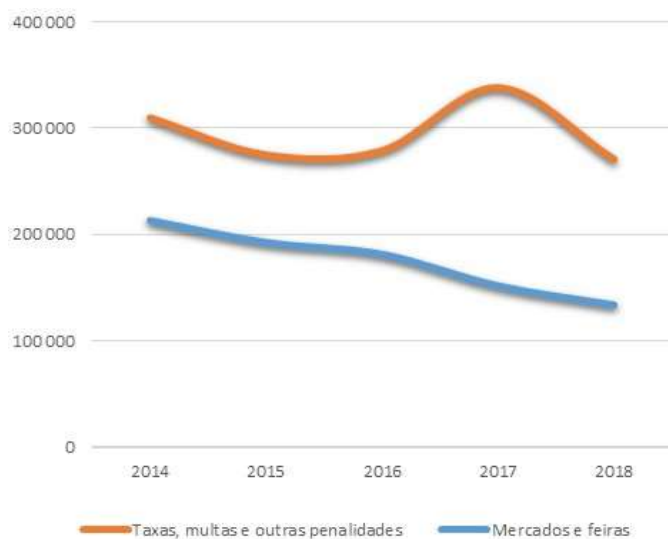
Rubricas	Receita cobrada líquida				
	2014	2015	2016	2017	2018
TAXAS					
Mercados e feiras	213 551,44	192 980,83	181 825,35	152 099,64	134 057,32
Loteamentos e obras	18 386,55	16 066,29	35 047,97	17 831,63	71 386,09
Ocupação da via pública	2 129,45	1 113,60	3 937,93	14 572,36	15 043,89
Caça, uso e porte de arma	142,34	128,99	0,00	0,00	0,00
Outras	31 571,39	36 715,63	25 237,94	25 103,00	24 586,37
Total "Taxas"	265 781,17	247 005,34	246 049,19	209 606,63	245 073,67
MULTAS E OUTRAS PENALIDADES					
Juros de mora	31 989,47	23 024,33	29 774,69	125 290,34	17 451,22
Juros compensatórios	4 348,99	695,31	383,93	1 041,47	4 542,59
Coimas e penalidades por contra-ordenações	5 561,56	1 939,02	1 215,00	378,00	2 120,00
Multas e penalidades diversas	2 309,80	2 388,31	1 590,81	2 054,04	1 737,05
Total "Multas e outras penalidades"	44 209,82	28 046,97	32 964,43	128 763,85	25 850,86
Taxas, multas e outras penalidades	309 990,99	275 052,31	279 013,62	338 370,48	270 924,53

38

Face ao ano anterior, o ano de 2018 registou uma descida (- 67.445,95 €), ficando abaixo de todos os anos em análise.

A redução registada na rubrica “Mercados e Feiras” está relacionada com as obras de requalificação do Mercado Municipal e com as isenções dadas a diversos lojistas que ficaram privados de realizar a sua atividade.

Apesar da redução manteve-se a rubrica com mais importância dentro deste capítulo (49,48 % do total).



2.3.1.4. Rubricas comuns

Conforme vimos nos pontos anteriores, existem rubricas, cuja natureza é a mesma, independentemente da entidade pagadora, empresas (02) ou particulares (04).

Vejamos os casos de:

- Loteamentos e obras;
- Ocupação da via pública;

39

Rubricas	Previsão corrigida	R. cobrada líquida	Grau de execução
Loteamento e Obras (Impostos Indiretos)	329 428,00	298 340,70	90,56%
Loteamento e Obras (Taxas,)	26 344,00	71 386,09	270,98%
TOTAL "LOTEAMENTOS E OBRAS"	355 772,00	369 726,79	103,92%

Em **loteamentos e obras** o grau de execução (103,92%) ficou além do esperado, principalmente na rubrica prevista para a atividade empresarial, cujos desvios já foram explicados anteriormente. Na atividade realizada por particulares atingiu um grau de execução de 270,98 %.

Ocupação da via pública regista as taxas relativas à ocupação do espaço aéreo, solo e subsolo do domínio público municipal. O acentuado desvio no grupo **impostos indiretos**, resulta da existência de uma fatura emitida a uma empresa de construção relativa a ocupação de via pública e que ainda não foi paga.

Quanto à ocupação por particulares, o grau de execução ficou bastante acima do esperado.

Rubricas	Previsão corrigida	R. cobrada líquida	Grau de execução
Ocupação da Via Publica (Impostos Indiretos)	199 613,00	19 923,44	9,98%
Ocupação da Via Publica (Taxas,....)	8 123,00	15 043,89	185,20%
TOTAL "OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA"	207 736,00	34 967,33	16,83%

2.3.1.5. Rendimentos de propriedade

Este capítulo abrange as receitas provenientes do rendimento de ativos financeiros (depósitos bancários, títulos e empréstimos) e rendas de ativos não produtivos, nomeadamente terrenos e ativos incorpóreos (direitos de autor, patentes e outros).

Rubricas	Previsão corrigida	R. cobrada líquida	Grau de execução	Peso na receita
Rendas - Bens de domínio público	881 062,00	589 956,46	66,96%	65,10%
Rendas - Outros	288 848,00	290 598,10	100,61%	32,07%
Rendas - Terrenos	7 917,00	25 648,58	323,97%	2,83%
Participações nos lucros de administ. públicas	320,00	0,00	0,00%	0,00%
Bancos e outras instituições financeiras	10,00	0,00	0,00%	0,00%
Empresas privadas	1,00	0,00	0,00%	0,00%
TOTAL DE "RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE"	1 178 158,00	906 203,14	76,92%	100,00%

O grau de execução desta rubrica foi de 76,92 %, registando um desvio de 271.954,86 €, o qual tem origem na rubrica “Bens do Domínio Público – Rendas”.

O valor registado nesta rubrica diz respeito às rendas (devidas pela Águas do Vale do Tejo) das infraestruturas integradas nesta entidade na sequência dos contratos de fornecimento de água e de recolha de efluentes assinados em 27 de outubro de 2009. Na clausula 8ª e 9ª respetivamente refere que “Nos termos do numero I da clausula 10ª do contrato de concessão, o Município arrendará à Sociedade as infraestruturas a integrar referidas no Anexo 3 ao presente contrato”.

As infraestruturas em causa são:

Contrato de Abastecimento de Água

- Reservatório Apoiado do Casal do Grilo
- Reservatório Elevado das Vaginhas
- Reservatório Elevado do Alto da Sobreira
- Furo AC-5
- Furo AC-6

Contrato de Recolha de Efluentes

- Estação Elevatória do Centro de Convívio
- Estação Elevatória “Existente”
- ETAR “Zona Industrial”
- ETAR Entroncamento

Apesar das infraestruturas acima referidas estarem desde 2009 sobre a responsabilidade das Águas do Centro SA (atual Águas do Vale do Tejo), ficou por definir a “compensação” financeira do município em relação a este arrendamento.

O valor que o município teria direito fruto deste arrendamento seria determinado através de uma valorização destas infraestruturas, a ser efetuado pela entidade concessionária.

Este valor era calculado com base nos critérios estabelecidos no Decreto Regulamentar nº 25/2009 de 14 de Setembro, ou seja, ao valor da despesa inicial é calculada a sua depreciação pelo tempo de funcionamento da infraestrutura e posteriormente é aplicado o coeficiente de atualização da inflação acumulada desde a data de entrada em funcionamento até ao ano de aquisição (2009).

Fruto desta avaliação a concessionária apresentou uma primeira proposta em 28/06/2013 (anexo 1) que atribuía a estas infraestruturas um valor global de **529.443,36 €**, sendo 135.471,52 € em relação ao abastecimento de água e 393.971,84 € referente ao saneamento.

Esta avaliação foi rejeitada foram iniciadas negociações de modo a chegar a um justo valor.

O resultado final das negociações foi uma avaliação final global de **901.232,35 €**, sendo 294.162,71 € referente ao abastecimento de água e 607.069,64 € referente ao saneamento.

Esta proposta foi aprovada na reunião de câmara de 21 de janeiro de 2016 e pela Assembleia Municipal de 26 de fevereiro de 2016.

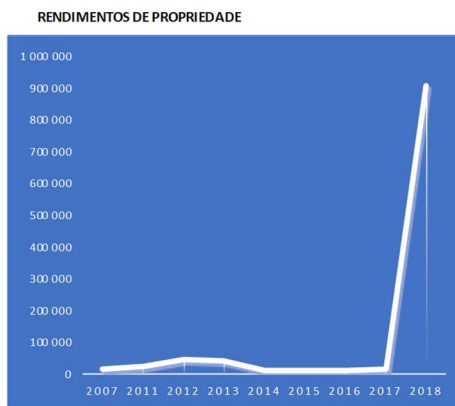
Este processo ficou **concluído em 2018** tendo o município recebido as rendas referentes ao período de 2010 a 2018 no valor total de 259.709,18 € e acordou ainda que as rendas vincendas do período de 2019 a 2029, no valor de 330.247,28 €, fossem pagas antecipadamente mediante compensação com a dívida do Município à AVT.

No total foi cobrado 589.956,46 €.

As **Rendas de terrenos** referem-se à receita pela colocação de torres de operadoras de telemóveis (NOS e MEO) em terrenos municipais.

A rubrica **Juros** não teve movimento porque o município não dispôs de excedentes que lhe permitissem efetuar aplicações financeiras.

ANOS	RECEITA / PROV. (€)
2007	14 946,00
2011	23 095,56
2012	44 091,21
2013	41 581,81
2014	10 952,67
2015	10 909,91
2016	10 927,52
2017	14 198,35
2018	906 203,14



2.3.1.6. Transferências correntes

Classificam-se como **transferências correntes** os recursos financeiros auferidos sem qualquer contrapartida, destinados ao financiamento de despesas correntes ou sem afetação pré-estabelecida.

O município recebeu transferências:

- do Orçamento de Estado, ao abrigo do artigo 25º do RFAL;
- de sociedades privadas,
- e ainda a título de **outras transferências**.

Com uma receita de 4.151.599,55 € a rubrica **transferências correntes** teve um grau de execução orçamental de 93,56 %, ultrapassando ligeiramente as previsões orçamentais.

Rubricas	Previsão corrigida	R. cobrada líquida	Grau de execução
Fundo de Equilíbrio Financeiro	1 811 765,00	1 811 765,00	100,00%
Participação fixa no IRS	1 147 754,00	1 147 754,00	100,00%
Outras	995 880,00	835 038,61	83,85%
Fundo Social Municipal	274 907,00	274 907,00	100,00%
Estado-Particip.comunit.projectos co-financiados	147 320,00	33 669,71	22,85%
Segurança social	25 485,00	25 482,36	99,99%
Companhias de seguros e fundos de pensões	34 100,00	22 982,87	67,40%
Privadas	1,00	0,00	0,00%
TOTAL "TRANSFERÊNCIAS CORRENTES"	4 437 212,00	4 151 599,55	93,56%

O valor registado na rubrica **"Estado – Projetos cofinanciados"** diz respeito aos seguintes projetos:

Rubricas	Receita €
Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo	
Médio Tejo On Line 2020 - Desmaterialização e Reengenharia de Processos	33 089,24
PEDIME - Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação no Médio Tejo	580,47
Total	33 669,71

A rubrica “**Outras**” é composta pelas seguintes transferências:

Rubricas	Receita €
Centro de Emprego e Formação Profissional:	
Projetos CEI, CEI+, PAC	30 023,26
IEFP - GIP - Gabinete de Inserção Profissional	6 480,66
Ministério da Educação:	
DREL - acordo pré-escolar, enriq. curricular, refeições escolares, Conservação do P. Escolar	124 461,71
Transferência de competências (remunerações)	624 393,96
Departamento de Conservação da Natureza e das Florestas	27 874,28
POISE - Programa Operacional de Inclusão Social e Emprego	13 656,35
Instituto da Mobilidade dos Transportes	4 906,00
Fundo de Eficiência Energética	2 320,00
Agência Portuguesa Ambiente (% TGR)	922,39
Total	835 038,61

43

As transferências do Orçamento de Estado (FEF+FSM+IRS) no seu conjunto (correntes + capital) foram dos seguintes montantes:

Rubricas	Previsão corrigida	R. cobrada líquida	Grau de execução	Peso no total
Fundo de Equilíbrio Financeiro				
- Receitas correntes	1 811 765,00	1 811 765,00	100,00%	52,73%
- Receitas de capital	201 307,00	201 307,00	100,00%	5,86%
FEF total	2 013 072,00	2 013 072,00	100,00%	58,59%
Participação fixa no IRS	1 147 754,00	1 147 754,00	100,00%	33,41%
Fundo Social Municipal	274 907,00	274 907,00	100,00%	8,00%
TOTAL	3 435 733,00	3 435 733,00	100,00%	100,00%

No que respeita à importância de cada uma destas rubricas no total das transferências, temos:

- FEF, com 58,59 %
- Participação fixa no IRS, com 33,41 %, e
- Fundo Social Municipal com 8,00 %.

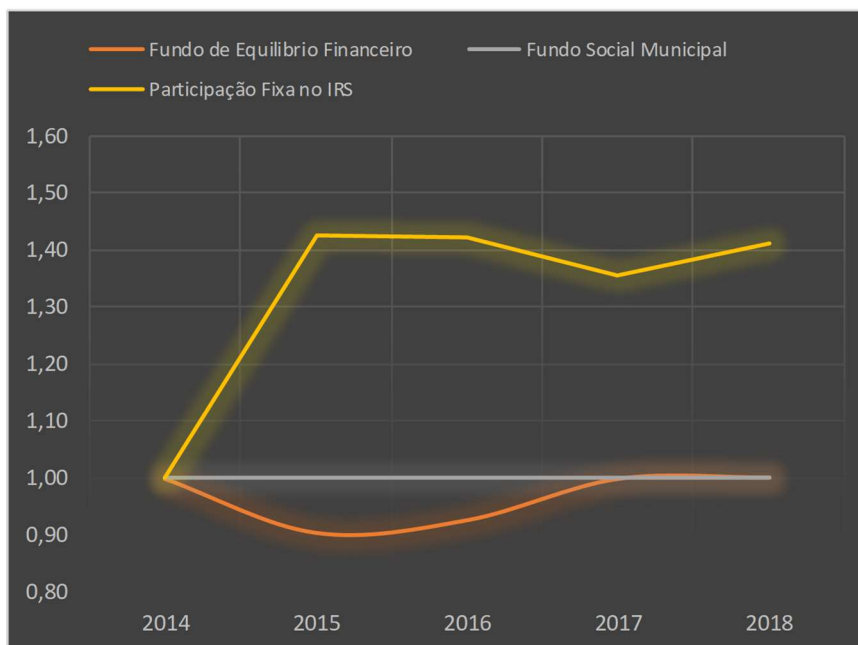
Evolução das transferências do Orçamento de Estado no período 2014-2018:

Rubricas	2014	2015	2016	2017	2018
Fundo de Equilíbrio Financeiro	2 008 233	1 815 634	1 860 697	2 008 189	2 013 072
Fundo Social Municipal	274 907	274 907	274 907	274 907	274 907
Participação Fixa no IRS	812 472	1 159 852	1 154 679	1 101 863	1 147 754
Total de transferências	3 095 612	3 250 393	3 290 283	3 384 959	3 435 733

Verificou-se uma melhoria face aos últimos 4 anos que permite um maior equilíbrio na gestão financeira do município.

No Fundo Social Municipal tem-se verificado uma estabilização dos valores, enquanto o Fundo Social Municipal e a Participação no IRS têm variado ao longo dos anos, conforme demonstra gráfico abaixo.

Rubricas	2014	2015	2016	2017	2018
Fundo de Equilíbrio Financeiro	1,00	0,90	0,93	1,00	1,00
Fundo Social Municipal	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
Participação Fixa no IRS	1,00	1,43	1,42	1,36	1,41



2.3.1.7. Vendas de bens e serviços correntes

Venda de bens e serviços correntes é uma área com algum significado nas receitas do município, tendo representado 22,56 % do total das receitas correntes.

Em 2018, registou receitas no valor de 2.794.996,47 €, o que significa um grau de execução orçamental de 92,90 %.

Rubricas	Previsão corrigida	R. cobrada líquida	Grau de execução	Peso no total cobrado	
Água	1 342 243,00	1 297 918,62	96,70%	46,44%	84,01%
Saneamento	639 107,00	574 062,17	89,82%	20,54%	
Resíduos sólidos	544 785,00	475 988,05	87,37%	17,03%	
Fornecimento de Refeições Escolares	122 715,00	111 646,44	90,98%	3,99%	
Parques de estacionamento	69 425,00	83 592,00	120,41%	2,99%	
Transportes colectivos de pessoas e mercadorias	87 367,00	79 326,25	90,80%	2,84%	
Outras rendas	56 511,00	56 931,74	100,74%	2,04%	
Serviços desportivos	53 613,00	46 677,33	87,06%	1,67%	
Habitacões	42 678,00	38 816,14	90,95%	1,39%	
Prolongamento de Horários Escolares	19 618,00	17 496,34	89,19%	0,63%	
Serviços culturais	15 905,00	5 918,75	37,21%	0,21%	
Produtos acabados e intermédios	3 416,00	3 216,93	94,17%	0,12%	
Ligação de Ramais e Contratos de Água	596,00	1 429,87	239,91%	0,05%	
Trabalhos por conta de particulares	2 739,00	1 163,92	42,49%	0,04%	
Outros	2 185,00	502,62	23,00%	0,02%	
Mercados e feiras	2 611,00	228,30	8,74%	0,01%	
Livros e documentação técnica	93,00	81,00	87,10%	0,00%	
Outros Desperdícios, resíduos e refugos	2 952,00	0,00	0,00%	0,00%	
Outras mercadorias	24,00	0,00	0,00%	0,00%	
Inertes	1,00	0,00	0,00%	0,00%	
Sucata	1,00	0,00	0,00%	0,00%	
Aluguer de espaços e equipamentos	1,00	0,00	0,00%	0,00%	
Vistorias e ensaios	1,00	0,00	0,00%	0,00%	
Cemitérios	1,00	0,00	0,00%	0,00%	
Total Venda de bens e serviços correntes	3 008 588,00	2 794 996,47	92,90%	100,00%	

Existem 3 rubricas responsáveis por 84,01 % da receita total das “**vendas de bens e serviços**”, as quais, atingiram a previsão inicialmente feita.

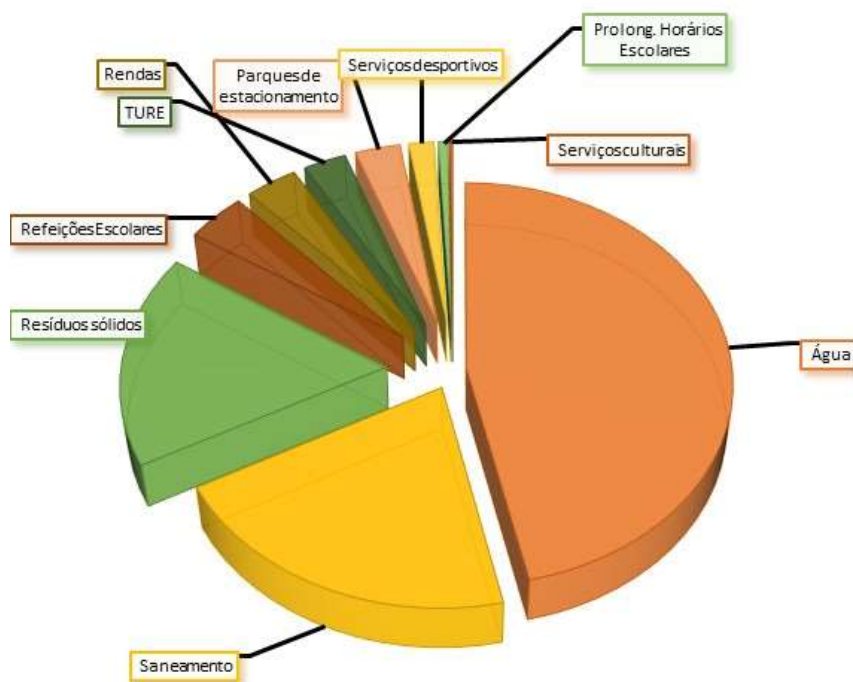
Em termos absolutos, a **venda de água** foi a mais representativa das rubricas com uma receita de 1.297.918,62 €, seguida de **saneamento de águas residuais** com 574.062,17 € e em 3.º lugar gestão de **resíduos sólidos** com 475.988,05 €.

Rubricas	Previsão corrigida	R. cobrada líquida	Grau de execução
Água	1 342 243,00	1 297 918,62	96,70%
Ligação de ramais e contratos de água	596,00	1 429,87	239,91%
TOTAL DO SETOR "ÁGUAS"	1 342 839,00	1 299 348,49	96,76%
Saneamento	639 107,00	574 062,17	89,82%
Resíduos Sólidos	544 785,00	475 988,05	87,37%
TOTAL "ÁGUAS, SANEAMENTO E RESÍDUOS SÓLIDOS"	2 526 731,00	2 349 398,71	92,98%

Posição das rubricas mais importantes no agrupamento **Venda de bens e serviços correntes**:

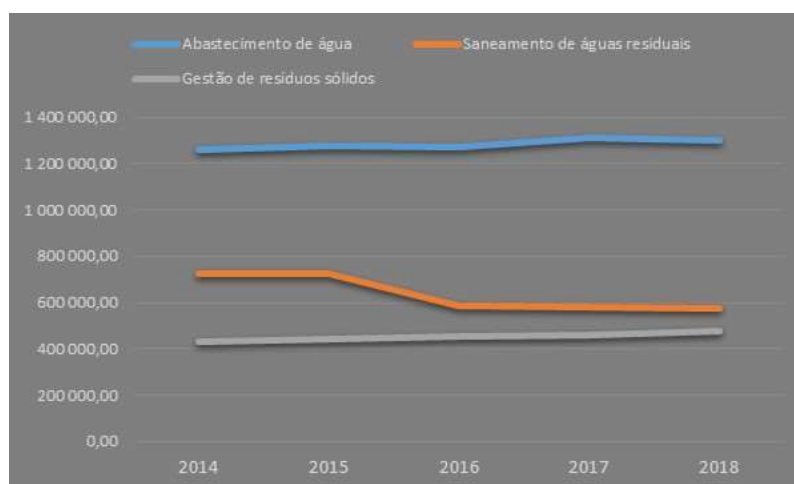
Rubricas	Receita
Água	1 297 918,62
Saneamento	574 062,17
Resíduos sólidos	475 988,05
Refeições Escolares	111 646,44
Rendas	95 747,88
TURE	79 326,25
Parques de estacionamento	83 592,00
Serviços desportivos	46 677,33
Prolong. Horários Escolares	17 496,34
Serviços culturais	5 918,75
Total	2 788 373,83

46



Analisa-se de seguida a evolução das 3 áreas mais representativas desta rubrica, ao longo do período 2014 – 2018.

Designação	2014	2015	2016	2017	2018
Abastecimento de água	1 257 287,23	1 278 919,53	1 270 029,18	1 308 592,27	1 299 348,49
Saneamento de águas residuais	726 512,85	725 534,19	587 417,23	579 760,73	574 062,17
Gestão de resíduos sólidos	432 377,16	442 275,76	451 089,55	459 299,44	475 988,05



No setor da educação verifica-se os seguintes valores:

Rubricas	Previsão corrigida	R. cobrada líquida	Grau de execução
Fornecimento de Refeições Escolares	122 715,00	111 646,44	90,98%
Prolongamento de Horários Escolares	19 618,00	17 496,34	89,19%
TOTAL DO SECTOR "ESCOLAS"	142 333,00	129 142,78	90,73%

O grau de execução ficou abaixo da previsão em 9,27 %.

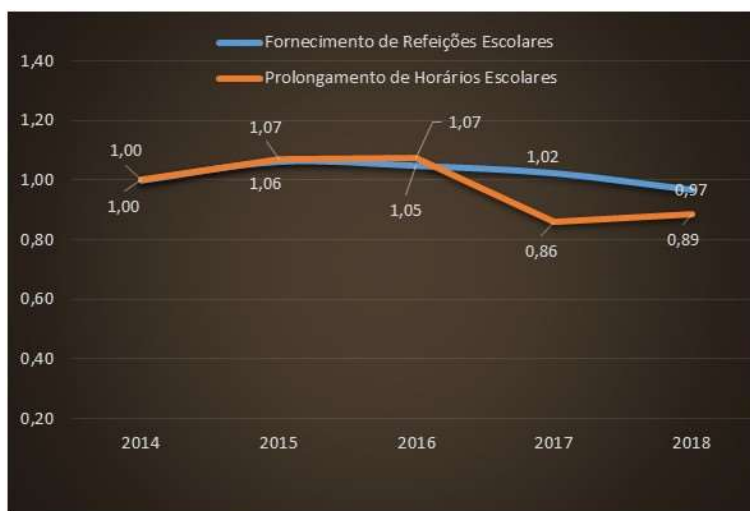
Comparando com os últimos 5 anos temos:

Designação	2014	2015	2016	2017	2018
Fornecimento de Refeições Escolares	115 326,98	122 620,48	121 051,02	118 150,59	111 646,44
Prolongamento de Horários Escolares	19 727,64	21 151,32	21 185,11	16 988,90	17 496,34

A receita de **fornecimento de refeições escolares** ficou ligeiramente abaixo dos valores registados nos últimos 5 anos.

A receita com os **prolongamentos de horários escolares** registou um ligeiro aumento face ao ano anterior.

Designação	2014	2015	2016	2017	2018
Fornecimento de Refeições Escolares	1,00	1,06	1,05	1,02	0,97
Prolongamento de Horários Escolares	1,00	1,07	1,07	0,86	0,89



A rubrica **rendas** apresenta no global uma receita de 95.747,88 € dividindo-se em:

- Habitação social: 38.816,14 €
- Outras rendas: 56.931,74 €

Em **outras rendas** o valor é composto pelas rendas cobradas nos seguintes equipamentos municipais:

- Restaurante do Parque do Bonito: 18.250,20 €
- Stands das Festas da Cidade: 17.345,50 €
- Antigas Piscinas Municipais: 11.576,34 €
- Café na Praça Salgueiro Maia: 6.939,62 €
- Outras rendas: 1.465,50 € (máquinas de vending)
- Café junto aos campos sintéticos: 1.264,80 €
- Direito de Superfície (Bombeiros): 88,78 €

A receita cobrada nos transportes urbanos **TURE** ficou em 79.326,25 €, o que se traduz num grau de execução de 90,80 %.

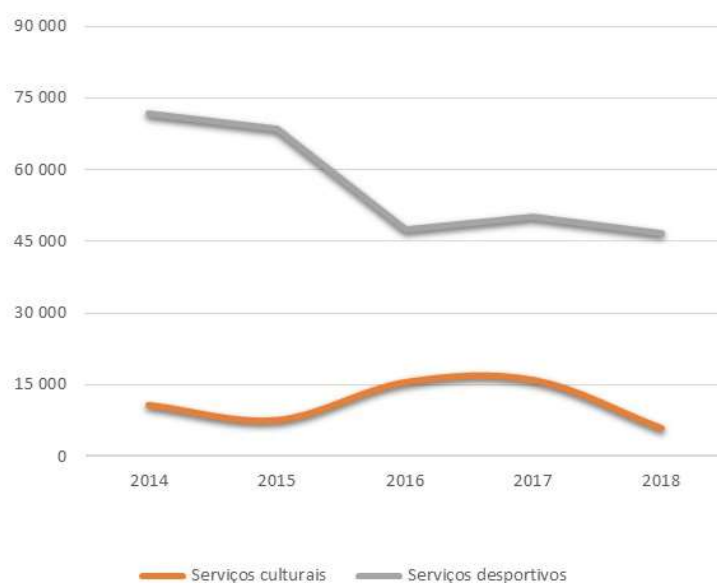
No setor de **desporto, cultura e tempos livres**, a situação foi a seguinte:

Rubricas	Previsão corrigida	R. cobrada líquida	Grau de execução
Serviços culturais	15 905,00	5 918,75	37,21%
Serviços desportivos	53 613,00	46 677,33	87,06%
TOTAL "CULTURA, DESPORTO E RECREIO"	69 518,00	52 596,08	75,66%

O nível de execução ficou 24,34% abaixo das previsões, registando uma receita de 52.596,08 €.

A evolução deste tipo de receita face aos últimos 5 anos é a seguinte:

Designação	2014	2015	2016	2017	2018
Serviços culturais	10 747,00	7 612,25	15 445,00	15 903,75	5 918,75
Serviços desportivos	71 781,80	68 588,76	47 392,11	50 174,83	46 677,33



Os **serviços desportivos** dizem respeito à receita que se cobra nas piscinas municipais, pavilhão municipal e campos sintéticos.

A rubrica **serviços culturais** diz respeito à receita cobrada nos vários espetáculos culturais. A oscilação dos valores está relacionada com o nº e tipo de espetáculos em cada ano.

2.3.1.8. Outras receitas

Compreende as receitas cobradas e que não estão tipificadas em artigo próprio.

O desempenho no ano de 2018 foi o seguinte:

Rubricas	Previsão corrigida	R. cobrada líquida	Grau de execução
Diversas	49 888,00	23 414,26	46,93%
TOTAL "OUTRAS RECEITA CORRENTES"	49 888,00	23 414,26	46,93%

50

Dos 23.414,26 € cobrados, os valores mais representativos referem-se aos seguintes movimentos:

- Patrocínio - Festas da Cidade do Entroncamento 2018 = 18.935,00 €

Patrocínios reunidos para as Festas da Cidade 2018.

- Patrocínio – Feira de Abril = 2.550,00 €

Patrocínio dado pela entidade Diversões Simões, Lda.

2.3.2 Receitas de Capital

As receitas de capital são as que apresentam o maior desvio (32,02 %), tendo-se realizado apenas 67,98 % do previsto.

Rubricas	Receita		Grau de execução		Desvio orçamental
	Previsão corrigida	R. cobrada líquida	Realizado -previsto	%	
09 Venda de bens de investimento	214 164,00	46 167,58	-167 996,42	21,56%	-78,44%
10 Transferências de capital	2 334 615,00	1 554 860,00	-779 755,00	66,60%	-33,40%
<i>Fundo de Equilíbrio Financeiro</i>	<i>201 307,00</i>	<i>201 307,00</i>	<i>0,00</i>	<i>100,00%</i>	<i>0,00%</i>
<i>Outros</i>	<i>2 133 308,00</i>	<i>1 353 553,00</i>	<i>-779 755,00</i>	<i>63,45%</i>	<i>-36,55%</i>
12 Passivos financeiros	1 429 560,00	1 200 407,00	-229 153,00	83,97%	-16,03%
13 Outras receitas de capital	261 868,00	81 045,81	-180 822,19	30,95%	-69,05%
Total de receitas de capital	4 240 207,00	2 882 480,39	-1 357 726,61	67,98%	-32,02%

Este desvio deve-se essencialmente às rubricas:

- Vendas de bens de investimento
- Transferências de capital – outras
- Passivos financeiros

Passemos à análise pormenorizada destas rubricas.

2.3.2.1 Venda de bens de investimento

Rubricas	Previsão corrigida	R. cobrada líquida	Grau de execução
Terrenos	214 161,00	46 167,58	21,56%
Equipamento de transporte	1,00	0,00	0,00%
Maquinaria e equipamento	1,00	0,00	0,00%
Total "Venda de bens de investimento"	214 164,00	46 167,58	21,56%

52

De uma dotação previsional de 2014.164 € foram cobrados 46.167,58 €, o que significa um grau de execução orçamental de 21,56 %.

O valor registado nesta rubrica refere-se à alienação de parcelas de terreno no cemitério.

O desvio deve-se ao facto de não se ter concretizado a alienação do Lote nº 4 sito na Rua Companhia Divisionária de Manutenção de Material (com área de 311 m2).

A alienação deste lote de terreno consta no contrato de empreitada da Requalificação Urbana da Praça Salgueiro Maia assinado entre o Município e a firma João Salvador Lda em 05/03/2008. No contrato era referido que uma das formas de pagamento da empreitada era o terreno acima referido, avaliado em 180.000 €.

Com a entrada em insolvência da firma João Salvador este processo ficou suspenso, contudo, tendo em conta que se encontra inserido no Plano Plurianual de Investimentos no **projeto 03.008 2014/22-7 – Requalificação Urbana – Praça da Republica e Monumento ao Trabalhador Ferroviário** uma dotação de 171.168 €, referente a faturação emitida e não paga e uma vez que o município só irá proceder ao pagamento através da alienação do terreno optou-se por colocar do lado da receita o valor equivalente a este terreno.

Caso esta situação ficasse resolvida a execução da rubrica **“terrenos”** ficava acima do previsto.

2.3.2.2 Transferências de capital

Entende-se por transferências de capital os recursos financeiros auferidos sem qualquer contrapartida, destinados ao financiamento de despesas de capital.

Em particular, dizem respeito às transferências financeiras que têm origem no Orçamento de Estado e às transferências da União Europeia, a título de comparticipação em projetos de investimento apoiados, designadamente pelo FEDER.

53

2.3.2.2.1. Transferências do Orçamento de Estado

Rubricas	Previsão corrigida	R. cobrada líquida	Grau de execução
Fundo de Equilíbrio Financeiro	201 307,00	201 307,00	100,00%

As “receitas de capital” provenientes do Orçamento de Estado tiveram um grau de execução de 100,00 %, cuja apreciação foi realizada no ponto 2.3.1.6.

2.3.2.2.2. Transferências – FEDER e Cooperação Técnica e Financeira

O Município recebeu comparticipações de fundos comunitários o valor de 1.353.553,00 € e de contratos programa assinados com o Estado 119.165,30 €.

Rubricas	Previsão corrigida	R. cobrada líquida	Grau de execução
FEDER	2 089 188,00	1 234 387,70	59,08%
Cooperação Técnica e Financeira	44 120,00	119 165,30	270,09%
Total	2 133 308,00	1 353 553,00	63,45%

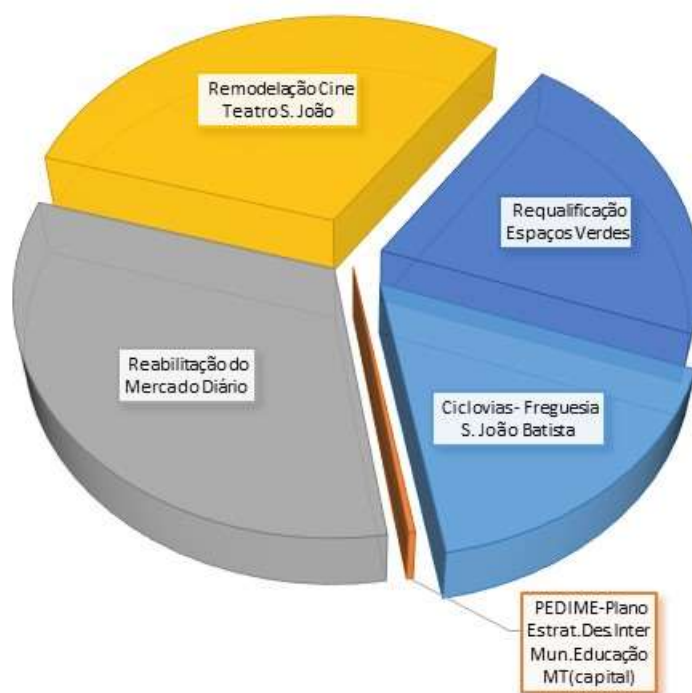
A receita registada na rubrica “Cooperação Técnica e Financeira” diz respeito a:

Projeto	Comparticipação	%
Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares		
Recup. Pavilhão Gimnodesportivo EB 2,3 Dr. Ruy D'Andrade	14 583,75	12,2%
Fundo Ambiental		
Aquis. Equipamento Elettrico de Limpeza Urbana	104 581,55	87,8%
Total	119 165,30	100,0%

No que se refere a comparticipações FEDER, recebeu verbas para os seguintes projetos:

FEDER/QREN

Projeto	Comparticipação	%
Ciclovias - Freguesia S. João Batista	206 072,92	16,7%
PEDIME-Plano Estrat.Des.Inter Mun.Educação MT(capital)	3 721,44	0,3%
Reabilitação do Mercado Diário	395 994,77	32,1%
Remodelação Cine Teatro S. João	369 474,74	29,9%
Requalificação Espaços Verdes	259 123,83	21,0%
Total	1 234 387,70	100,0%



2.3.2.3 Passivos financeiros

Rubricas	Previsão corrigida	R. cobrada líquida	Grau de execução
Passivos financeiros	1 429 560,00	1 200 407,00	83,97%
Total "Passivos financeiros"	1 429 560,00	1 200 407,00	83,97%

A receita cobrada em “passivos financeiros” diz respeito a:

55

Investimento	Valor
Cine Teatro S. João	315 632,00
Ciclovía S. J. Batista	91 500,00
Requalificação do Mercado Municipal	82 090,00
Requalificação de Espaços Verdes	67 500,00
Requalificação de Pavimentos e Passeios na Z. Industrial	143 685,00
Total de Empréstimos de Médio e Longo Prazo	700 407,00
Empréstimo de Curto Prazo - Banco TOTTA	500 000,00
Total Geral	1 200 407,00

Em relação ao empréstimo de curto prazo serviu de apoio à tesouraria municipal e foi totalmente pago no mês de dezembro.

2.3.2.4. Outras receitas de capital

Rubricas	Previsão corrigida	R. cobrada líquida	Grau de execução
Outras receitas de capital	261 868,00	81 045,81	30,95%
Total "Outras Receitas de Capital"	261 868,00	81 045,81	30,95%

O valor cobrado diz respeito aos seguintes acionamentos de garantias bancárias:

56

Banco de Investimento Imobiliário

Garantia bancária referente a loteamentos não finalizados: 75.472,10 €

Alcapredial – Investimentos Imobiliários

Garantia bancária referente a correção de loteamentos: 2.162,00 €

NOS Comunicações

Caução para intervenção na via publica: 500,00 €

2.4 Orçamento da despesa – execução

Vejamos o mapa resumo das despesas, por classificação económica.

Análise mais detalhada, poderá ser encontrada no mapa anexo “Controlo Orçamental – Despesa” (ponto 9.1.2).

2018						
CI	Designação	Despesa		Grau de execução		Desvios
		Dotação	Realizado	Realizado - orçament.	%	
01	Despesas com o pessoal	5 589 769,00	5 514 925,94	-74 843,06	98,66%	-1,34%
02	Aquisição de bens e serviços	5 914 963,00	4 904 582,05	-1 010 380,95	82,92%	-17,08%
03	Juros e outros encargos	150 810,00	130 903,31	-19 906,69	86,80%	-13,20%
04	Transferências correntes	396 189,00	337 701,92	-58 487,08	85,24%	-14,76%
06	Outras despesas correntes	320 727,00	318 434,42	-2 292,58	99,29%	-0,71%
Total de despesas correntes		12 372 458,00	11 206 547,64	-1 165 910,36	90,58%	-9,42%
07	Aquisição de bens de capital	4 420 446,00	2 542 864,64	-1 877 581,36	57,53%	-42,47%
08	Transferências de capital	39 122,00	15 995,64	-23 126,36	40,89%	-59,11%
09	Ativos Financeiros	58 181,00	53 181,00	-5 000,00	91,41%	-8,59%
10	Passivos financeiros	1 451 350,00	1 422 547,36	-28 802,64	98,02%	-1,98%
11	Outras despesas de capital	2,00	0,00	-2,00	0,00%	-100,00%
Total de despesas de capital		5 969 101,00	4 034 588,64	-1 934 512,36	67,59%	-32,41%
Total de despesas		18 341 559,00	15 241 136,28	-3 100 422,72	83,10%	-16,90%
2017						
Total de despesas		19 329 598,00	16 245 950,99	-3 083 647,01	84,05%	-15,95%

Foi prevista em sede de orçamento e posteriormente corrigida através de modificações orçamentais, uma despesa de 18.341.559,00 €, da qual se realizou 15.241.136,28 €, culminando num grau de execução de 83,10 %.

O desvio mais significativo em valor absoluto, aconteceu na rubrica de **aquisição de bens de capital** (1.877.581,36 €), fruto das obras que foram previstas e não chegaram a ser executadas na sua totalidade devido a atrasos na participação financeira assegurada.

Na rubrica de despesas correntes **aquisição de bens e serviços** destaca-se também o diferencial de 1.010.380,95 € face ao previsto.

Quanto à situação dos compromissos, pagamentos e da dívida orçamental que transita, temos:

2018

CI	Designação	Dotação	Compromisso	Facturado	Pago	Dívida
01	Despesas com o pessoal	5 589 769,00	5 554 957,93	5 528 015,49	5 514 925,94	13 089,55
02	Aquisição de bens e serviços	5 914 963,00	5 702 303,19	5 348 976,31	4 904 582,05	444 394,26
03	Juros e outros encargos	150 810,00	139 275,35	131 362,02	130 903,31	458,71
04	Transferências correntes	396 189,00	378 998,83	366 855,26	337 701,92	29 153,34
06	Outras despesas correntes	320 727,00	318 539,43	318 434,42	318 434,42	0,00
Total de despesas correntes		12 372 458,00	12 094 074,73	11 693 643,50	11 206 547,64	487 095,86
07	Aquisição de bens de capital	4 420 446,00	3 607 171,54	2 885 387,85	2 542 864,64	342 523,21
08	Transferências de capital	39 122,00	29 868,13	29 868,13	15 995,64	13 872,49
09	Ativos Financeiros	58 181,00	58 181,00	53 181,00	53 181,00	0,00
10	Passivos financeiros	1 451 350,00	1 437 132,50	1 422 547,36	1 422 547,36	0,00
11	Outras despesas de capital	2,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de despesas de capital		5 969 101,00	5 132 353,17	4 390 984,34	4 034 588,64	356 395,70
Total de despesas		18 341 559,00	17 226 427,90	16 084 627,84	15 241 136,28	843 491,56

2017	Total de despesas	19 329 598,00	17 713 754,29	17 160 046,59	16 245 950,99	914 095,60
-------------	--------------------------	---------------	---------------	---------------	---------------	------------

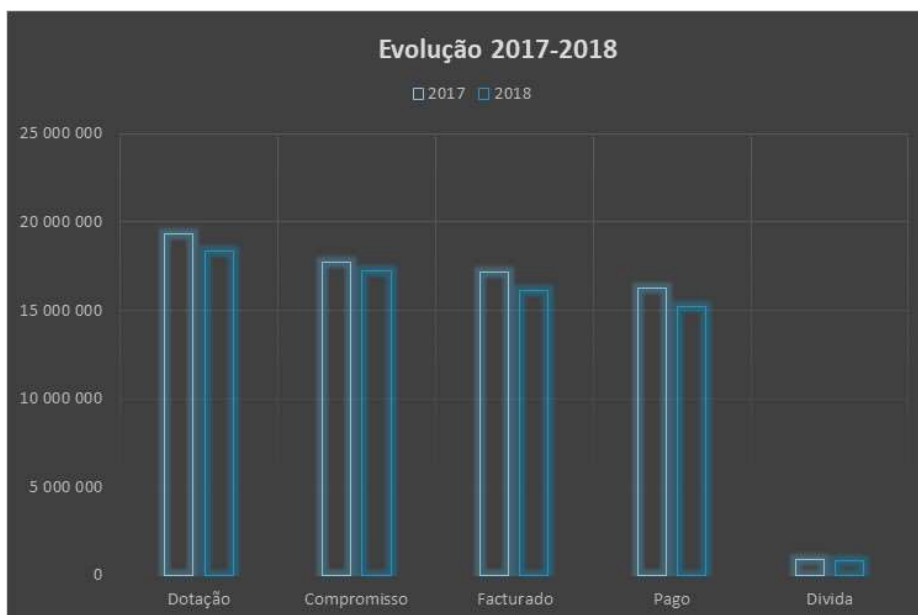
Compromissos

No decorrer do ano de 2018 o Município assumiu compromissos de 17.226.427,90 € dos quais 67,47 % correspondem a despesas correntes e 32,54 % a despesas de capital.

Nas despesas correntes, as rubricas que mais se destacam são **despesas de pessoal** e **aquisições de bens e serviços**, as quais constituem a base do funcionamento do município.

Os compromissos assumidos foram inferiores aos de 2017, em 487.326,39 €.

Anos	Dotação	Compromisso	Facturado	Pago	Dívida
2017	19 329 598,00	17 713 754,29	17 160 046,59	16 245 950,99	914 095,60
2018	18 341 559,00	17 226 427,90	16 084 627,84	15 241 136,28	843 491,56
Diferenças	-988 039,00	-487 326,39	-1 075 418,75	-1 004 814,71	-70 604,04



Pagamentos

O município efetuou ao longo do ano de 2018 pagamentos no valor de 15.241.136,28 €, sendo 73,53 % referentes a despesas correntes e 26,47 % referentes a despesas de capital.

O valor dos pagamentos foram superiores ao do ano anterior, visto que os compromissos também foram menores.

Divida orçamental

No final do exercício económico de 2018, o município registava uma divida orçamental de 843.491,56 € contra 914.095,60 € verificados em 2017, o que significa uma redução de 70.604,04 €.

Dentro do valor da divida estão as seguintes situações referentes a obras participadas:

Empreitada	Divida
Mercado Municipal	82 771,44
Cine Teatro S. João	51 558,57
Pedime - Mat. Inform. Escolas	38 391,99
Total	172 722,00

Evolução da despesa paga no período 2014-2018

A despesa global do município assumiu, neste período, os seguintes valores:

CI	Designação	2014	2015	2016	2017	2018
01	Despesas com o pessoal	5 176 435,04	5 005 663,77	5 040 273,55	5 199 479,36	5 514 925,94
02	Aquisição de bens e serviços	4 572 739,14	4 159 856,06	4 219 037,97	4 507 780,84	4 904 582,05
03	Juros e outros encargos	276 529,91	250 844,13	178 667,22	126 662,71	130 903,31
04	Transferências correntes	338 428,14	301 443,59	299 854,04	334 234,40	337 701,92
06	Outras despesas correntes	117 749,93	138 450,91	152 927,80	224 338,55	318 434,42
Total de despesas correntes		10 481 882,16	9 856 258,46	9 890 760,58	10 392 495,86	11 206 547,64
07	Aquisição de bens de capital	4 154 853,07	4 016 788,36	670 177,87	2 046 535,60	2 542 864,64
08	Transferências de capital	0,00	9 536,22	22 419,56	7 473,95	15 995,64
09	Ativos Financeiros	0,00	70 908,00	70 908,00	70 908,00	53 181,00
10	Passivos financeiros	1 061 927,40	1 332 383,03	1 419 245,16	3 728 537,58	1 422 547,36
11	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de despesas de capital		5 216 780,47	5 429 615,61	2 182 750,59	5 853 455,13	4 034 588,64
Total de despesas		15 698 662,63	15 285 874,07	12 073 511,17	16 245 950,99	15 241 136,28

Definindo 2014 como o ano base, vejamos a evolução das diversas rubricas:

Rubricas	Evolução sobre ano 100				
	2014	2015	2016	2017	2018
Despesas com o pessoal	1,00	0,97	0,97	1,00	1,07
Aquisição de bens e serviços	1,00	0,91	0,92	0,99	1,07
Juros e outros encargos	1,00	0,91	0,65	0,46	0,47
Transferências correntes	1,00	0,89	0,89	0,99	1,00
Outras despesas correntes	1,00	1,18	1,30	1,91	2,70
Total de despesas correntes	1,00	0,94	0,94	0,99	1,07
Aquisição de bens de capital	1,00	0,97	0,16	0,49	0,61
Transferências de capital	-	-	-	-	-
Ativos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Passivos financeiros	1,00	1,25	1,34	3,51	1,34
Total de despesas de capital	1,00	1,04	0,42	1,12	0,77
Total de despesas	1,00	0,97	0,77	1,03	0,97

Despesas correntes e despesas de capital

Rubricas	2014	2015	2016	2017	2018
Despesas correntes	1,00	0,94	0,94	0,99	1,07
Despesas de capital	1,00	1,04	0,42	1,12	0,77

A despesa corrente registou o maior aumento do período em análise.

Em relação às despesas de capital, verificou-se uma redução face ao ano anterior. Esta redução resulta do evoluir das obras em curso.

As despesas de capital, tendo em conta que dependem dos projetos financiados, não apresentam um comportamento uniforme ao longo dos anos, podendo existir alguns picos de despesa consoante o evoluir das obras.

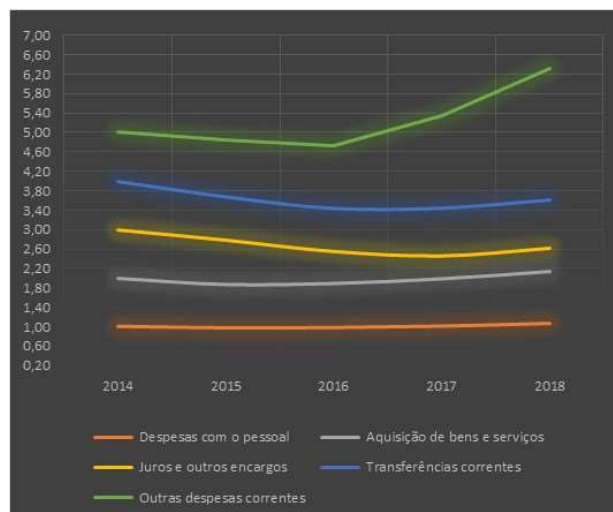


Principais rubricas de “despesas correntes”

Evolução sobre ano 100				Ano 100: 2014	
Rubricas	2014	2015	2016	2017	2018
Despesas com o pessoal	1,00	0,97	0,97	1,00	1,07
Aquisição de bens e serviços	1,00	0,91	0,92	0,99	1,07
Juros e outros encargos	1,00	0,91	0,65	0,46	0,47
Transferências correntes	1,00	0,89	0,89	0,99	1,00
Outras despesas correntes	1,00	1,18	1,30	1,91	2,70

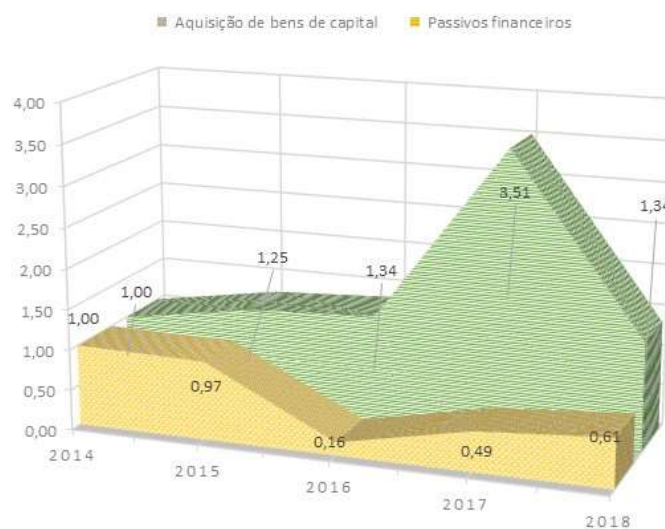
61

À exceção das despesas com pessoal e das despesas correntes todas as rubricas foram inferiores ao ano base, o que reflete a contenção feita ao nível da despesa.



Principais rubricas de “despesas de capital”

Rubricas	2014	2015	2016	2017	2018
Aquisição de bens de capital	1,00	0,97	0,16	0,49	0,61
Passivos financeiros	1,00	1,25	1,34	3,51	1,34



A rubrica “**passivos financeiros**” traduz os encargos do município com amortizações de empréstimos e depende do cumprimento das condições contratuais estabelecidas. Em 31/12/2018, estavam em dívida empréstimos no valor de 7.094.326,13 €.

Anos	2014	2015	2016	2017	2018
Saldo 31/12	9 552 793,70	8 900 342,55	7 994 867,39	7 331 006,56	7 094 326,13
Evolução	0,00	-652 451,15	-905 475,16	-663 860,83	-236 680,43

Face ao ano anterior a dívida dos empréstimos de médio e longo prazo decresceu em 236.680,43 €.

A rubrica “**transferências de capital**” é utilizada para registar, por exemplo, apoios financeiros a entidades, geralmente associativas, destinados a aquisição de bens de investimento (ex: viaturas, ...).

A rubrica **ativos financeiros**, registou uma despesa no valor de 53.181 €. Este valor diz respeito à participação do município no capital do Fundo Apoio Municipal (FAM). Em 2018 houve uma redução do capital subscrito para 319.086 €, ou seja, uma redução de 177.272,86 € face ao inicialmente previsto. Esta redução faz com que os pagamentos anuais até à subscrição total do capital fossem reduzidos fixando-se nos seguintes valores:

Dívida vincenda a 31/12/2018	Dívida vincenda a 31/12/2019	Dívida vincenda a 31/12/2020
53.181,00	35.454,00	17.727,00

Evolução da dívida orçamental - Dívida por rubricas

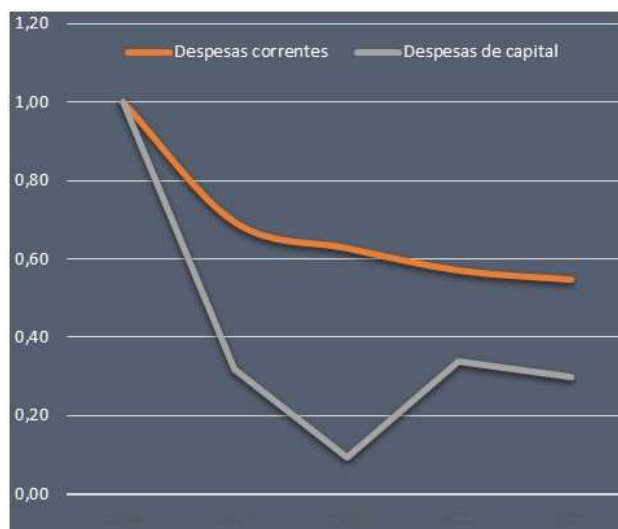
CI	Designação	2014	2015	2016	2017	2018
01	Despesas com o pessoal	8 194,15	22 938,09	29 753,53	9 945,71	13 089,55
02	Aquisição de bens e serviços	813 078,67	554 152,12	511 024,76	480 858,87	444 394,26
03	Juros e outros encargos	36 855,54	6 676,28	1 416,39	158,05	458,71
04	Transferências correntes	29 919,96	33 499,71	15 769,85	16 639,62	29 153,34
06	Outras despesas correntes	2 405,81	19,67	691,50	369,51	0,00
Total de despesas correntes		890 454,13	617 285,87	558 656,03	507 971,76	487 095,86
07	Aquisição de bens de capital	1 198 122,67	346 507,25	109 378,69	405 128,20	342 523,21
08	Transferências de capital	0,00	22 419,56	1 018,12	995,64	13 872,49
10	Passivos financeiros	0,00	13 770,00	0,00	0,00	0,00
11	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de despesas de capital		1 198 122,67	382 696,81	110 396,81	406 123,84	356 395,70
Total de despesas		2 088 576,80	999 982,68	669 052,84	914 095,60	843 491,56

A dívida a fornecedores correntes registou um decréscimo assinalável, de tal modo que a redução face a 2014 é de 45,30 % (403.358,27 €).

Nas despesas de capital, verifica-se o mesmo cenário, ou seja, face a 2014 a redução é de 841.726,97 €.

Em termos globais, a redução da dívida orçamental foi de:

- 70.604,04 € face ao ano anterior;
- 1.245.085,24 € face a 2014.



2.4.1. Despesas correntes

Esta área da despesa foi dotada com 12.372.458,00 €

No decorrer do exercício foram feitos pagamentos no valor de 11.206.547,64 €, o que representa um grau de execução de 90,58 % (vd. mapa do ponto 2.4.).

Vejamos o comportamento das principais componentes:

2.4.1.1 Pessoal

CI	Designação	Despesa do ano		Grau de execução		Desvios
		Dotação	Realizado	Realiz.-orçament.	%	
01	Despesas com o pessoal	5 589 769,00	5 514 925,94	-74 843,06	98,66%	-1,34%

64

As despesas com o pessoal, com um grau de execução orçamental de 98,66 %, ficaram abaixo do previsto em 1,34 %.

Em 2018 foram efetuados pagamentos no valor de 5.514.925,94 €.

Designação	Compromisso	Pago	Divida
Titulares órgãos soberania e memb. órgãos autárq.	179 089,52	178 733,45	0,00
Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	2 897 526,64	2 887 680,48	0,00
Pessoal em regime de tarefa ou avença	37 997,42	36 922,42	0,00
Representação	74 558,95	74 558,75	0,00
Subsidio de refeição	319 623,11	312 392,32	0,00
Subsídio de férias e de Natal	557 278,32	556 289,90	0,00
Remunerações por doença e maternidade/paternidade	164 400,86	160 093,71	0,00
Total de "remunerações certas e permanentes"	4 230 474,82	4 206 671,03	0,00
Horas extraordinárias	3 105,14	2 750,63	0,00
Ajudas de custo	2 621,76	2 514,19	0,00
Abono para falhas	25 894,12	25 081,51	0,00
Subsídio de turno	70 932,72	70 181,56	0,00
Outros suplementos e prémios	23 340,10	23 141,95	0,00
Outros abonos em numerário ou espécie	11 210,70	10 802,23	0,00
Total de "abonos variáveis ou eventuais"	137 104,54	134 472,07	0,00
Encargos com a saúde	152 316,02	139 206,47	13 089,55
Outros encargos com a saúde	33 061,51	33 054,67	0,00
Subsídio familiar a criança e jovens	17 371,24	16 940,38	0,00
Outras prestações familiares	6 562,27	6 562,27	0,00
Caixa Geral de Aposentações	550 188,46	550 188,46	0,00
Regime Geral	92 349,96	92 349,96	0,00
Segurança social-Regime geral	268 579,39	268 531,91	0,00
Seguros	66 949,72	66 948,72	0,00
Total "Segurança Social"	1 187 378,57	1 173 782,84	13 089,55
Total	5 554 957,93	5 514 925,94	13 089,55

O município assumiu compromissos no valor de 5.554.957,93 €, tendo pago 5.514.925,94 €, estando por isso em divida 13.089,55 €, dos quais se referem a divida à ADSE a pagar oportunamente.

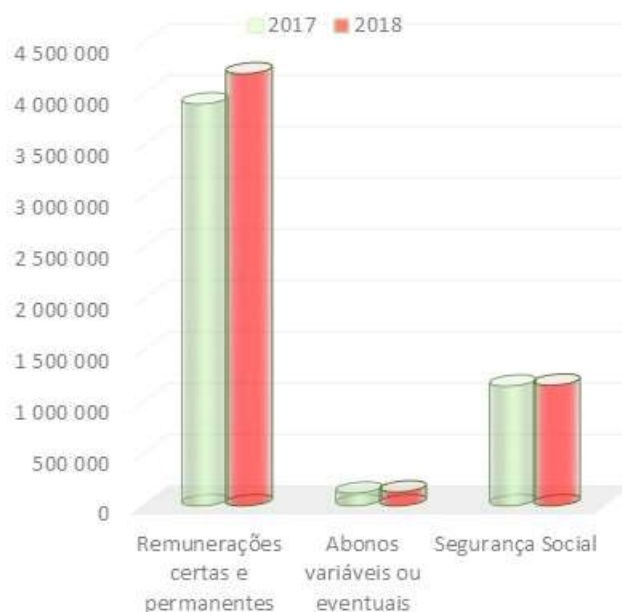
Evolução 2017 – 2018:

Comparando com o ano anterior, em 2018 o município suportou mais 6,07 % de encargos com o pessoal (+ 315.446,58 €).

Este aumento justifica-se com: aumento do salário mínimo para 580 € e descongelamento das progressões.

Designação	2017	2018	Variação
Despesas com o pessoal	5 199 479,36	5 514 925,94	6,07%

Designação	2017	2018	Variação
Remunerações certas e permanentes	3 912 668,47	4 206 671,03	7,51%
Abonos variáveis ou eventuais	121 944,30	134 472,07	10,27%
Segurança Social	1 164 866,59	1 173 782,84	0,77%



“Remunerações Certas e Permanentes” e “Segurança Social” registaram um aumento de 7,51 % e 0,77 % respetivamente e “Abonos Variáveis” registou um aumento de 10,27 %.

Analisando mais pormenorizadamente as subrubricas em que se decompõem as 3 áreas citadas, temos:

Designação	2017	2018	Variação
Titulares órgãos soberania e memb. órgãos autárq.	160 713,41	178 733,45	11,21%
Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	2 743 465,60	2 887 680,48	5,26%
Pessoal em regime de tarefa ou avença	45 231,72	36 922,42	-18,37%
Representação	31 251,24	74 558,75	138,58%
Subsídio de refeição	296 061,77	312 392,32	5,52%
Subsídio de férias e de Natal	514 379,10	556 289,90	8,15%
Remunerações por doença e maternidade/paternidade	121 565,63	160 093,71	31,69%
Total de "remunerações certas e permanentes"	3 912 668,47	4 206 671,03	7,51%
Horas extraordinárias	2 079,90	2 750,63	32,25%
Ajudas de custo	845,13	2 514,19	197,49%
Abono para falhas	24 571,70	25 081,51	2,07%
Subsídio de turno	73 160,67	70 181,56	-4,07%
Outros suplementos e prémios	15 710,44	23 141,95	47,30%
Outros abonos em numerário ou espécie	5 576,46	10 802,23	93,71%
Total de "abonos variáveis ou eventuais"	121 944,30	134 472,07	10,27%
Encargos com a saúde	194 751,04	139 206,47	-28,52%
Outros encargos com a saúde	30 303,77	33 054,67	9,08%
Subsídio familiar a criança e jovens	15 550,98	16 940,38	8,93%
Outras prestações familiares	6 771,29	6 562,27	-3,09%
Seg. Social - Caixa Geral de Aposentações	537 061,46	550 188,46	2,44%
Seg. Social - Regime Geral	86 380,28	92 349,96	6,91%
Segurança social - Regime geral	227 093,92	268 531,91	18,25%
Seguros	66 953,85	66 948,72	-0,01%
Total "Segurança Social"	1 164 866,59	1 173 782,84	0,77%

No que se refere a **remunerações certas e permanentes**, assistiu-se a um crescimento de 7,51 %, que passaram de 3.912.668,47 € para 4.206.671,03 € (+ 294.002,56 €).

No grupo **abonos variáveis ou eventuais** assistiu-se a um aumento de 10,27 % (+ 12.527,77 €).

No que se refere ao grupo **Segurança Social** verifica-se um aumento 0,77 %, destacando-se:

- Redução de 28,52 % na subrubrica **encargos com a saúde**. Engloba o pagamento feito ao Serviço Nacional de Saúde (88.992,44 € - valor imposto pelo art.º 198 do OE de 2018), e pelos encargos com a ADSE;

- A **Caixa Geral de Aposentações** e **Segurança Social** situaram-se praticamente ao mesmo nível, embora com um aumento nas rubricas da Segurança Social – Regime Geral.

- A despesa com seguros registou praticamente o mesmo valor tendo em conta que o concurso foi feito para 2 anos, fixando assim o valor para 2017 e 2018.

2.4.1.2 Aquisição de bens e serviços

Neste agrupamento incluem-se, de um modo geral, as despesas quer com bens de consumo (duráveis ou não) a que não possa reconhecer-se a natureza de despesas de capital quer ainda com a aquisição de serviços.

É neste âmbito que se encontra a quase totalidade dos fornecedores correntes da autarquia, habitualmente em grande número e responsáveis por fornecimentos de valores não muito elevados, em contraponto com os fornecedores de imobilizado/investimento, normalmente em reduzido número e com faturas elevadas.

67

CI	Designação	Despesa 2018		Grau de execução		Desvios
		Dotação	Realizado	Realiz.-orçam.	%	
02	Aquisição de bens e serviços	5 914 963,00	4 904 582,05	-1 010 380,95	82,92%	-17,08%

Nesta rubrica o município fez pagamentos de 4.904.582,05 €, o que se traduziu num grau de execução de 82,92 % e consequentemente num desvio de 17,08 %.

Este grupo agrega as denominadas “despesas gerais de funcionamento” que se apresentam no quadro da folha seguinte:

Designação	Compromisso	Pago	Dívida
Gasolina	7 046,16	4 540,94	672,43
Gasóleo	138 750,67	123 187,03	15 182,47
Gás	97 767,42	79 246,65	7 483,61
Outros combustíveis e lubrificantes	7 827,92	4 452,33	3 375,59
Limpeza e higiene	31 523,88	20 512,42	7 063,87
Alimentação-Refeições confeccionadas	207 929,33	173 998,08	33 931,25
Vestuário e artigos pessoais	31 091,54	29 719,53	1 372,01
Material de escritório	19 983,36	15 279,76	3 169,86
Material de transporte-Peças	44 752,42	32 042,33	9 849,59
Outro material-Peças	12 816,47	8 854,21	3 346,41
Prémios, condecorações e ofertas	58 894,35	28 380,20	22 630,83
Água	1 212 973,01	1 066 163,07	81 930,87
Electricidade	0,00	0,00	0,00
Ferramentas e utensílios	2 324,70	988,68	953,05
Material de educação, cultura e recreio	110 163,52	49 641,04	0,00
Outros bens	133 321,62	100 687,92	26 408,89
Total de "Aquisição de Bens"	2 117 166,37	1 737 694,19	217 370,73
Encargos das instalações	385 123,48	326 858,80	29 184,21
Limpeza e higiene	49 055,88	45 288,00	0,00
Conservação de bens	53 626,47	40 377,17	10 697,31
Locação de edifícios	32 661,57	30 023,98	2 194,33
Locação de material de informática	12 960,05	11 216,37	1 019,67
Locação de material de transporte	5 287,77	0,00	1 762,59
Locação de outros bens	42 801,54	42 801,54	0,00
Comunicações	96 639,26	86 179,29	1 736,66
Transportes	13 603,61	7 676,77	4 001,36
Representação dos serviços	2 000,00	1 621,60	38,30
Seguros	51 972,12	51 743,90	0,00
Deslocações e estadas	1 782,48	1 662,48	120,00
Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	111 294,66	20 753,43	32 059,96
Formação	5 803,87	4 822,70	873,16
Publicidade	20 581,28	16 384,03	1 921,75
Vigilância e segurança	32 519,74	29 721,72	1 284,12
Assistência técnica	38 478,74	32 202,16	5 465,04
Outros trabalhos especializados	177 297,62	144 319,60	17 824,67
Serviços de saúde	7 959,72	5 957,07	2 002,65
Encargos de cobrança de receitas	111 442,17	111 442,17	0,00
Outros serviços	2 332 244,79	2 155 835,08	114 837,75
Total de "Aquisição de Serviços"	3 585 136,82	3 166 887,86	227 023,53

Conteúdo das principais rubricas

Água – diz respeito ao valor pago às Águas do Vale do Tejo pela aquisição de água que é distribuída aos munícipes.

Eletricidade – trata-se dos encargos com a iluminação pública pagos ao longo do ano de 2018.

Encargo das instalações – refere-se à energia elétrica consumida nas instalações municipais.

Alimentação – Refeições confeccionadas – Encargos suportados pelo município com alimentação de crianças das escolas.

Publicidade – regista a publicação de avisos e anúncios no Diário da República e em outros jornais, mas também encargos com divulgação cultural (folhetos, panfletos, desdobráveis, cartazes, etc.).

Seguros – referentes a edifícios, instalações, viaturas. Não incluem seguros de Acidentes de Trabalho, que se classificam nas rubricas de custos com o pessoal.

Limpeza e higiene – diz respeito à aquisição de materiais de limpeza para as diversas instalações municipais.

Quanto às rubricas de “**Outros**”:

Em “**Outros bens**” incluem-se todas as despesas relativas a bens que não se enquadram em qualquer uma das restantes. Por exemplo: peças para máquinas e equipamentos, tintas, produtos químicos, azulejos, verniz, lixas, etc.

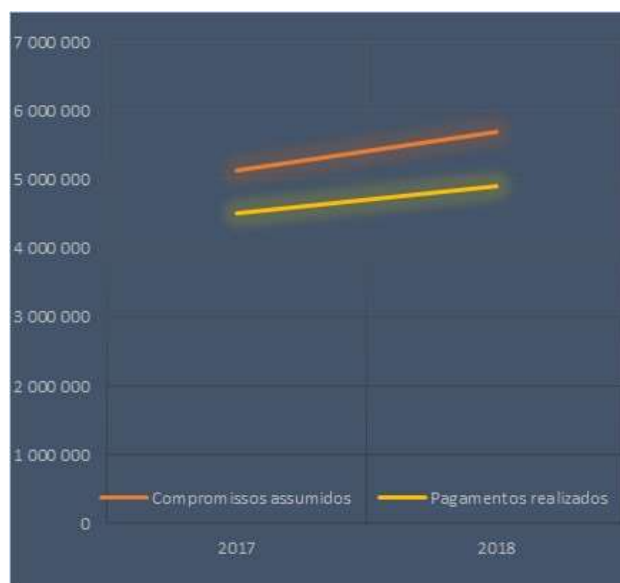
“**Outros serviços**” - inclui, por definição, todas as despesas relativas a serviços que não se enquadram nas restantes rubricas.

Do valor pago (2.155.835,08 €) destaca-se o seguinte:

DESCRIÇÃO	VALOR
Tratamento de Águas Residuais	848 223,28
Iluminação Publica	537487,97
Tratamento de Resíduos Sólidos	349 124,92
Festas da Cidade	83 632,76
Projeto Steampunk Fest	65 058,45
Projeto do "Caminhos do Ferro e da Pedra"	32 943,70
Outras atividades culturais	31 104,50
Atividades Ação Social (Dia Idoso, Proj.Lar Segurança...)	13 701,87
Iluminação de Natal	10 565,70
Serviços da Educação (Dia Criança, PEDIME)	7 311,00
Total	1 979 154,15
% no total pago	92%

Analisando o grupo **aquisição de bens e serviços** verificamos que houve um ligeiro aumento dos compromissos e consequentemente dos pagamentos realizados.

Aquisição de bens e serviços	2017	2018	Variação
Compromissos assumidos	5 133 961,21	5 702 303,19	11,07%
Pagamentos realizados	4 507 780,84	4 904 582,05	8,80%



Importância das principais rubricas de bens e serviços, segundo o valor dos **pagamentos** efetuados:

	Designação	2018	Peso no total
Bens	Água	1 066 163,07	21,74%
	Alimentação-Refeições confeccionadas	173 998,08	3,55%
	Gasóleo	123 187,03	2,51%
	Outros bens	100 687,92	2,05%
Serviços	Outros serviços	1 618 347,11	33,00%
	Consumo de Energia - IP	537 487,97	10,96%
	Encargos das instalações	326 858,80	6,66%
	Outros trabalhos especializados	144 319,60	2,94%
	Encargos de cobrança de receitas	111 442,17	2,27%
	Comunicações	86 179,29	1,76%
Sub-total		4 288 671,04	87,44%
Restantes bens e serviços		615 911,01	12,56%
Total de aquisição de bens		4 904 582,05	100,00%

Face ao ano anterior a variação dos pagamentos das principais rubricas é a seguinte:

Designação	2017	2018	Aumento / Redução
Aquisição de Bens			
Água	1 163 172,16	1 066 163,07	-97 009,09
Alimentação-Refeições confeccionadas	194 944,14	173 998,08	-20 946,06
Gasóleo	122 584,33	123 187,03	602,70
Outros bens	144 318,82	100 687,92	-43 630,90
Aquisição de Serviços			
Outros serviços	1 396 540,25	1 618 347,11	221 806,86
Consumo de Energia - IP	570 434,59	537 487,97	-32 946,62
Encargos das instalações	455 053,69	326 858,80	-128 194,89
Outros trabalhos especializados	185 610,08	144 319,60	-41 290,48
Encargos de cobrança de receitas	84 519,57	111 442,17	26 922,60
Comunicações	94 537,36	86 179,29	-8 358,07

O aumento verificado na rubrica “**outros serviços**” deve-se ao pagamento no valor de 319.599,80 € referente ao acordo entre o Município e as Águas do Vale do Tejo (anterior Águas do Centro). Neste acordo foi estipulado que o município suportava os encargos com a ETAR no período em que não houve faturação referente ao tratamento das águas residuais.

Este acordo foi aprovado em reunião de Câmara (17/06/2013) e da Assembleia Municipal (28/06/2013).

Esta era uma situação que aguardava o desfecho da valorização das infraestruturas que transitaram para esta entidade para que pudesse ser feito um encontro de contas, que como já foi referido no ponto 2.3.1.5 ficou concluído em 2018.

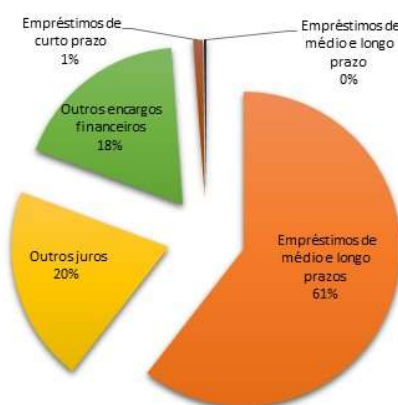
2.4.1.3 Juros e outros encargos

Durante o ano de 2018 foram efetuados pagamentos de juros e outros encargos financeiros no valor de 130.903,31 €, existindo em dívida 458,71 € cujo pagamento irá ocorrer no mês de janeiro de 2019.

Designação	Dotação	Compromisso	Pago	Dívida
Empréstimos de médio e longo prazos	93 310,00	84 274,97	81 682,39	0,00
Outros juros	28 700,00	28 090,65	25 966,00	458,71
Outros encargos financeiros	25 550,00	25 260,84	21 884,08	0,00
Empréstimos de curto prazo	2 500,00	1 350,00	1 071,95	0,00
Empréstimos de médio e longo prazo	600,00	298,89	298,89	0,00
Juros de locação financeira	150,00	0,00	0,00	0,00
Total "Juros e Outros Encargos"	150 810,00	139 275,35	130 903,31	458,71

72

Os compromissos assumidos tiveram a seguinte repartição:



Relativamente à evolução dos compromissos e dos pagamentos nos anos de 2017 e 2018, foi a seguinte:

Designação	2017	2018	Variação
Compromissos	133 753,67	139 275,35	4,13%
Pagamentos	126 662,71	130 903,31	3,35%



Análise mais detalhada:

“Juros de empréstimos bancários de médio e longo prazo” – refere-se aos juros suportados com empréstimos contratados, tendo-se pago 81.682,39 € (referente a juros pagos a Instituições Financeiras e Estado).

(vd. a este respeito o ponto “8.3.6.1 - mapa dos empréstimos”)

Relativamente ao ano anterior, pagou-se menos 22,33 % de juros com empréstimos, ou seja, menos 23.485,24 €.

Designação	2017	2018	Variação
Juros de empréstimos de médio e longo prazos	105 167,63	81 682,39	-22,33%

“Outros juros” – diz respeito a juros debitados por fornecedores. Verificou-se um acréscimo de 172,11 %, ou seja, 16.423,65 €.

Este acréscimo resulta de um pagamento feito às Águas do Vale do Tejo no valor de 24.082,93 € referente a juros de faturas de anos anteriores. Este pagamento foi acordado para fechar o processo de valorização das infraestruturas referido no ponto 2.3.1.5.

Designação	2017	2018	Variação
Outros juros	9 542,35	25 966,00	172,11%

“Outros encargos financeiros” – inclui diversos encargos com instituições financeiras, como por exemplo TPA – Terminais de Pagamento Automático, despesas de empréstimos (não juros) e ainda juros de mora por negociação de dívidas com fornecedores.

Designação	2017	2018	Variação
Outros encargos financeiros	20 478,49	21 884,08	6,86%

Relativamente ao ano anterior, houve um ligeiro acréscimo nos pagamentos de 6,86 %, resultado da negociação feita com os bancos para a redução destes encargos.

2.4.1.4 Transferências correntes

Neste agrupamento são contabilizadas as importâncias a entregar a quaisquer organismos ou entidades para financiar despesas correntes, sem que tal implique, por parte das unidades recebedoras, qualquer contraprestação direta para com a autarquia local.

Ver mapas no ponto 8.3.4.

Designação	Dotação	Compromisso	Pago	Divida
Instituições sem fins lucrativos	97 800,00	94 023,75	93 573,75	0,00
Programas Ocupacionais	78 400,00	77 702,19	73 480,77	0,00
Freguesias	68 380,00	60 932,49	54 870,57	0,00
Associações de municípios	61 204,00	58 831,72	40 476,93	17 050,54
Outros	33 750,00	33 750,00	33 750,00	0,00
Municípios	44 000,00	43 966,88	31 758,10	12 102,80
Outras	12 654,00	9 791,80	9 791,80	0,00
Privadas	1,00	0,00	0,00	0,00
Total "transferências correntes"	396 189,00	378 998,83	337 701,92	29 153,34

74

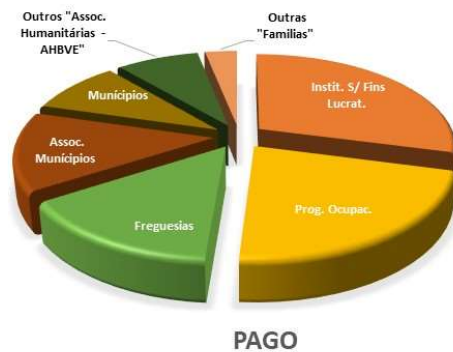
Na rubrica **transferências correntes** foram efetuados pagamentos no valor de 337.701,92 €, estando em divida no final do exercício 29.153,34 €.

As transferências para instituições sem fins lucrativos abrangem as coletividades (desportivas, culturais, ...), cujo detalhe poderá ser visto no ponto 2.5.

“**Freguesias**” refere-se aos contratos de execução assinados com a Freguesia N. Sra. Fátima e S. João Batista.

“**Associação de Municípios**” refere-se a quotizações e projetos à CIMT (Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo).

“**Municípios**” diz respeito ao Canil Intermunicipal (gestão do Município de Torres Novas).



Face ao ano anterior, os compromissos tiveram um aumento de 3,0 % e os pagamentos 1,04 %.

Designação	2017	2018	Variação
Compromissos	367 963,20	378 998,83	3,00%
Pagamentos	334 234,40	337 701,92	1,04%

2.4.1.5 Subsídios

Consideram-se «Subsídios» os fluxos financeiros não reembolsáveis das autarquias locais para as empresas públicas municipais e intermunicipais ou empresas participadas, com o objetivo de influenciar níveis de produção, preços ou remunerações dos fatores de produção.

O município do Entroncamento não possui participações em empresas como as tipificadas, pelo que o movimento é nulo.

2.4.1.6. Outras despesas correntes

Designação	Dotação	Compromisso	Pago	Divida
Outras	248 076,00	247 460,75	247 460,75	0,00
Restituições de impostos ou taxas cobradas	70 000,00	69 286,55	69 286,55	0,00
Outras restituições	2 650,00	1 792,13	1 687,12	0,00
IVA pago	1,00	0,00	0,00	0,00
Total " Outras despesas correntes"	320 727,00	318 539,43	318 434,42	0,00

As despesas registadas em 2018 dizem respeito a:

- **Restituições:** Refere-se às restituições de IMI e IMT feitos às finanças por reclamações de contribuintes (num processo que é gerido pelo fisco), a pagamentos em duplicado feitos por parte de alguns contribuintes de faturação de água (ao balcão e por Multibanco), a restituições de publicidade e ocupação da via pública por via da isenção concedida aos agentes económicos. Estas restituições foram feitas à Autoridade Tributária e Aduaneira.

- **Outros:** refere-se principalmente ao pagamento feito no valor de 230.868,26 € na sequência do processo de reversão da permuta entre os terrenos do Centro Escolar do Bonito e a Escola das Tílias. Esta reversão foi acordada pelo valor de 500.000 € e o pagamento será efetuado através de 6 prestações, com início em 2018 e fim em 2020.

- Outras

O valor pago refere-se a despesas de condomínio, emolumentos notariais, emissão de certidões, inscrição em seminários/congressos, quotizações diversas e um grande número de despesas diversificadas não enquadráveis nas rubricas anteriores.

2.4.2. Despesas de capital

2.4.2.1 Aquisição de bens de capital

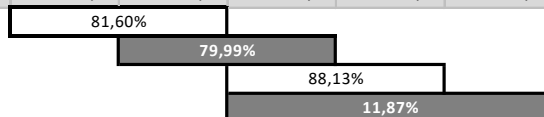
As despesas de capital agrupam as despesas de investimento feitas pelo município.

Da verba prevista para investimento, o município comprometeu 81,06 %, dos quais 79,99 % foram faturados pelos fornecedores. Destes, o município pagou **2.542.864,64 €** (88,13%). No final do ano encontravam-se em dívida **342.523,21 €** (11,87 %).

Análise pormenorizada no ponto 2.6. Avaliação da execução do PPI.

76

CI	Designação	Dotação	Compro- misso	Faturado	Pago	Dívida	Execução
070101	Terrenos	13 301,00	13 260,00	12 500,00	12 500,00	0,00	93,98%
070102	Habitacões	85 542,00	67 676,74	46 502,29	33 204,19	13 298,10	38,82%
07010301	Instalações de serviços	10 290,00	9 737,42	6 487,92	6 487,92	0,00	63,05%
07010302	Instalações desportivas e recreativas	773 268,00	629 605,99	486 234,73	434 676,16	51 558,57	56,21%
07010303	Mercados e instalações de fiscalização sanitária	780 647,00	733 709,41	633 847,94	546 556,25	87 291,69	70,01%
07010307	Outros	82 004,00	20 501,76	10 194,36	10 194,36	0,00	12,43%
07010405	Parques e jardins	8 001,00	7 033,08	7 033,08	7 033,08	0,00	87,90%
07010406	Instalações desportivas e recreativas	63 384,00	48 931,07	44 487,76	40 293,47	4 194,29	63,57%
07010412	Cemitérios	100,00	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00%
07010413	Outros	750,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
070106	Material de transporte	24 855,00	22 888,33	22 888,33	16 096,00	6 792,33	64,76%
070107	Equipamento de informática	234 937,00	204 986,53	47 574,85	29 985,85	17 589,00	12,76%
070108	Software informático	157 075,00	137 381,93	133 003,76	92 210,07	40 793,69	58,70%
070109	Equipamento administrativo	12 504,00	10 617,40	10 375,77	8 266,28	2 109,49	66,11%
070110	Equipamento básico	124 401,00	109 590,84	78 449,06	48 135,39	30 313,67	38,69%
070111	Ferramentas e utensílios	22 007,00	16 326,11	15 754,10	7 893,40	7 860,70	35,87%
070113	Investimentos incorpóreos	45 820,00	45 817,50	39 667,50	39 667,50	0,00	86,57%
070115	Outros investimentos	84 560,00	41 642,66	41 642,66	2 662,67	38 979,99	3,15%
	Total de "Investimentos"	2 523 446,00	2 119 706,78	1 636 644,11	1 335 862,59	300 781,52	52,94%
070205	Material de transporte	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
070207	Maquinaria e equipamento	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
	Total "Locação Financeira"	250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
07030201	Instalações de serviços	501,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
07030205	Escolas	104 026,00	92 998,16	80 722,23	71 627,43	9 094,80	68,86%
07030301	Viadutos, arruamentos e obras complementares	1 086 392,00	808 637,54	610 547,57	593 822,67	16 724,90	54,66%
07030302	Sistemas de drenagem de águas residuais	145 778,00	145 275,25	145 275,25	143 480,41	1 794,84	98,42%
07030304	Iluminação pública	55 907,00	5 412,30	5 411,30	0,00	5 411,30	0,00%
07030305	Parques e jardins	370 732,00	366 035,19	366 035,19	365 555,49	479,70	98,60%
07030307	Captação e distribuição de água	109 245,00	46 138,48	23 131,66	15 219,37	7 912,29	13,93%
07030309	Sinalização e trânsito	24 168,00	22 967,84	17 620,54	17 296,68	323,86	71,57%
07030312	Cemitérios	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
	Total "Bens do Domínio Público"	1 896 750,00	1 487 464,76	1 248 743,74	1 207 002,05	41 741,69	63,64%
	Total de "Aquisição de Bens de Capital"	4 420 446,00	3 607 171,54	2 885 387,85	2 542 864,64	342 523,21	57,53%



2.4.2.2 Transferências de capital

As transferências que se integram neste agrupamento económico revestem-se de características idênticas às já apontadas para as transferências correntes com a diferença de, aqui, se destinarem a financiar despesas de capital das unidades recebedoras.

Designação	Dotação	Compromisso	Pago	Dívida	Execução
Instituições sem fins lucrativos	20 754,00	15 000,00	15 000,00	15 000,00	72,28%
Associações de municípios	18 365,00	14 868,13	995,64	13 842,49	5,42%
Outras TRF Capital	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Privadas	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Municípios	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Total de " Transferências de capital"	39 122,00	29 868,13	15 995,64	28 842,49	76,35%

Em 2018 foram efetuados pagamentos no valor de 15.995,64 €.

“Instituições sem fins lucrativos” diz respeito a um apoio na aquisição de uma ambulância para a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Entroncamento. O apoio foi no valor de 15.000 €.

“Associação de Municípios” diz respeito a projetos desenvolvidos pela CIMT. Foram feitos pagamentos no valor de 995,64 €. O pagamento diz respeito ao projeto “Microsoft Enterprise Agreement”.

2.4.2.3. Ativos financeiros

Designação	Dotação	Compromisso	Pago	Dívida
Unidades de Participação	53 181,00	53 181,00	53 181,00	0,00
Outros Ativos Financeiros	5 000,00	5 000,00	0,00	0,00
Total de "Ativos Financeiros"	58 181,00	58 181,00	53 181,00	0,00

O valor pago de 53.181 € diz respeito à realização do capital social do Fundo de Apoio Municipal (FAM), conforme é referido no documento abaixo.

Foram pagas 2 prestações (junho e dezembro) no valor de 26.590,50 € cada.

Em 2018 foi feita uma redução do capital subscrito em 177.272,86 €, fixando-se em 319.086 €.



EXMO(A). SR(A). PRESIDENTE DO MUNICÍPIO
ENTRONCAMENTO

LG. JOSÉ DUARTE COELHO
2330-078 ENTRONCAMENTO

S/ Referência S/ Comunicação N/ Referência Ofício Circular n.º Data
3/FAM/2018 07/02/2018

Assunto: Subscrição de Capital (art.º 303.º da Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro)

Exmos Senhores,

Com a entrada em vigor do Orçamento do Estado para 2018, foi alterado o artigo 19.º da Lei nº 53/2014, de 25 de agosto, através da qual a subscrição do capital social do FAM foi modificada por redução dos montantes anuais a realizar pelo Estado e pelos municípios, para um montante total de €417.857.175,00.

Através desta alteração, nos anos de 2018, 2019, 2020 e 2021, o valor das prestações anuais a realizar pelo Estado e pelos municípios será reduzido em 25 %, 50 %, 75 % e 100 %, respetivamente, face ao valor das prestações anuais devidas em 2017, sendo o valor e a distribuição do capital social ajustados em conformidade.

Como tal, torna-se necessário promover o acerto dos registos contabilísticos entre as partes envolvidas, pelo que serve a presente informação para dar conhecimento da contabilização a efetuar por esse Município conforme quadro seguinte:

MUNICÍPIO DO ENTRONCAMENTO

€ (valores a 07/02/2018)

Dívida vencida a 31/12/2017	Dívida vencida a 31/12/2018	Dívida vencida a 31/12/2019	Dívida vencida a 31/12/2020	Dívida vencida a 31/12/2021	Saldo
0,00	53.181,00	35.454,00	17.727,00	0,00	106.362,00

2.4.2.4. Passivos financeiros

Este agrupamento económico compreende as operações financeiras, englobando as de tesouraria e as de médio e longo prazo, que envolvam pagamentos decorrentes da amortização de empréstimos.

No ano de 2018 foi paga a importância de 1.422.547,36 € referente à amortização dos empréstimos bancários que o município detém junto da banca.

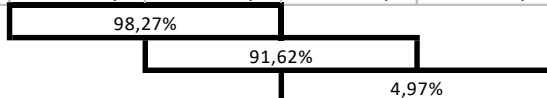
Designação	Pago
De Curto Prazo	500 000,00
BPI - Apoio à Tesouraria Municipal	500 000,00
De Médio e Longo Prazo	647 541,36
Caixa Geral de Depósitos	373 138,87
Construção de 32 Fogos de Habitação Social	13 438,57
Financiamento P/Diversos Investimentos	131 188,38
Zona Industrial	23 744,64
Saneamento Financeiro	31 083,69
Jardim-de-infância Norte	14 598,60
Financ. Div. Invest.	159 084,99
Novo Banco	122 508,00
Requalificação de Espaços Públicos	6 900,00
Saneamento Básico	10 248,00
Projecto de Qualificação de Zonas Urbanas	6 552,00
Pavilhão Polidesportivo-2ª Fase (Cobertura)	5 760,00
Req. Urbana Zona Env. Mercado	73 416,00
Pavilhão Polidesportivo - 3ª Fase	19 632,00
Banco BPI	114 416,09
Recinto Multiusos	38 967,76
Escola António Gedeão	75 448,33
Banco Santander TOTTA	229 721,68
PAEL	229 721,68
Agência para o Desenvolvimento e Coesão	45 284,32
Escola do Bonito	20 658,50
Ciclovía - Freguesia Nª Srª Fátima	8 744,70
Melhoria das Acessibilidades Interconcelhias	15 881,12
Direcção-Geral do Tesouro	37 478,40
PREDE	37 478,40
Total	1 422 547,36

Os valores pagos constam do mapa anexo 8.3.6.1 – Empréstimos que segue em anexo ao presente Relatório.

2.5. Avaliação da execução das AMR

O mapa de execução das **Atividades Mais Relevantes** encontra-se em anexo, ponto 9.2.2.

Descrição	Dotação	Compromisso	Pago	Dívida	Grau Exec.
Serviços Gerais	24 660,00	24 651,56	24 649,56	0,00	99,96%
Comunicação	25 980,00	25 786,03	16 446,64	6 916,29	63,31%
Informatização/Modernização	39 387,00	34 543,85	30 979,66	1 865,60	78,65%
Proteção Civil e Ordem Pública	48 751,00	48 750,00	48 750,00	0,00	100,00%
Total do Objetivo 1 - Funções Gerais	138 778,00	133 731,44	120 825,86	8 781,89	87,06%
Educação	431 471,00	409 093,11	307 018,44	37 730,15	71,16%
Saúde	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Ação Social	82 244,00	78 742,96	53 382,33	15 126,50	64,91%
Saneamento	915 449,00	915 395,86	851 386,64	62 146,31	93,00%
Águas	1 213 103,00	1 212 973,01	1 066 163,07	81 930,87	87,89%
Resíduos Sólidos	358 555,00	351 333,08	351 333,08	0,00	97,99%
Coesão Social	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Espaços Verdes	54 770,00	53 626,47	40 377,17	10 697,31	73,72%
Cultura	321 381,00	309 703,84	281 279,36	8 035,00	87,52%
Desporto	75 659,00	70 233,70	69 492,52	0,00	91,85%
Outras Atividades Cívicas	13 190,00	12 140,00	12 140,00	0,00	92,04%
Geminação	2 835,00	1 310,00	935,00	0,00	32,98%
Freguesias	30 980,00	27 444,59	21 382,67	0,00	69,02%
Total do Objetivo 2 - Funções Sociais	3 499 887,00	3 441 996,62	3 054 890,28	215 666,14	87,29%
Indústria e Energia	579 327,00	579 327,00	537 487,97	14 493,78	92,78%
Transportes Rodoviários	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Comércio	9 830,00	1 019,00	1 019,00	0,00	10,37%
Mercados e Feiras	53 177,00	52 927,06	50 300,01	0,00	94,59%
Turismo	3 150,00	2 775,17	2 156,56	618,60	68,46%
Total do Objetivo 3 - Funções Económicas	645 485,00	636 048,23	590 963,54	15 112,38	91,55%
Operações da Dívida	1 547 760,00	1 523 056,36	1 505 600,59	0,00	97,28%
Transferência entre Administrações	75 674,00	69 808,21	41 472,57	27 032,39	54,80%
Fundo de Apoio Municipal	53 181,00	53 181,00	53 181,00	0,00	100,00%
Juventude	280,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Total do Objetivo 4 - Outras Funções	1 676 895,00	1 646 045,57	1 600 254,16	27 032,39	95,43%
Total das AMR	5 961 045,00	5 857 821,86	5 366 933,84	266 592,80	90,03%



Foram efetuadas previsões em sede de orçamento para Atividades Mais Relevantes no valor de 5.961.045,00 €.

No decurso do ano foram comprometidos 5.857.821,86 € (98,27 %) e pagos 5.366.933,84 €, o que se traduziu num grau de execução de 91,62 %.

Dos pagamentos efetuados, a maior parte (80,34 %) foi destinada ao serviço da dívida (amortização de empréstimos e pagamento de juros), ao setor de águas, saneamento e resíduos sólidos, e ainda à Iluminação pública.

Descrição	Pago	Peso no Total (%)
Operações da Dívida	1 505 600,59	28,05%
Águas	1 066 163,07	19,87%
Saneamento	851 386,64	15,86%
Indústria e Energia	537 487,97	10,01%
Resíduos Sólidos	351 333,08	6,55%
Educação	307 018,44	5,72%
Cultura	281 279,36	5,24%
Desporto	69 492,52	1,29%
Ação Social	53 382,33	0,99%
Fundo de Apoio Municipal	53 181,00	0,99%
Mercados e Feiras	50 300,01	0,94%
Proteção Civil e Ordem Pública	48 750,00	0,91%
Transferência entre Administrações	41 472,57	0,77%
Espaços Verdes	40 377,17	0,75%
Informatização/Modernização	30 979,66	0,58%
Serviços Gerais	24 649,56	0,46%
Freguesias	21 382,67	0,40%
Comunicação	16 446,64	0,31%
Outras Atividades Cívicas	12 140,00	0,23%
Turismo	2 156,56	0,04%
Comércio	1 019,00	0,02%
Geminação	935,00	0,02%
Total	5 366 933,84	100,00%

80,34%

81

Quanto às atividades propriamente ditas, passemos à análise setorial dos respetivos pagamentos:

Cultura

Descrição	Parcial	Pago Total	%
Promovidas pelo Município		271 819,36	96,64%
Festas da Cidade e de S. João	131 041,43		46,59%
Programa de Animação do Património - Steampunk Fest (CIMT)	65 058,45		23,13%
Agenda Cultural	25 574,50		9,09%
Projeto "Caminhos"	32 943,70		11,71%
Iluminação de Natal	10 565,70		3,76%
Comemorações do 25 de Abril	2 770,00		0,98%
Festa da Flor	2 565,58		0,91%
Aniversário do Concelho	800,00		0,28%
Atividades da Biblioteca Municipal	500,00		0,18%
Apoios Financeiros		9 460,00	3,36%
Apoio a diversas entidades de carácter cultural	9 460,00		3,36%
Total "Programa Cultura"		281 279,36	100,00%

Da despesa feita nesta área, 281.279,36 € (96,64 %) foram gastos em atividades realizadas pelo município e 9.460,00 € (3,36%) foram destinados a apoios a entidades.

Relativamente às primeiras, sobressaem as “Festas da Cidade” com uma despesa de 131.041,43 € (46,59 % do total da despesa).

A despesa realizada em “Apoios Financeiros a Entidades” diz respeito a:

- Associação Filarmónica e Cultural do Entroncamento = 4.560 €
- Academia Cultural e Recreativa de Dança do Entroncamento = 2.580 €
- Orfeão do Entroncamento = 1.830 €
- Clube Ornitófilo Ribatejano = 300 €
- Entronscartes = 190 €

Desporto

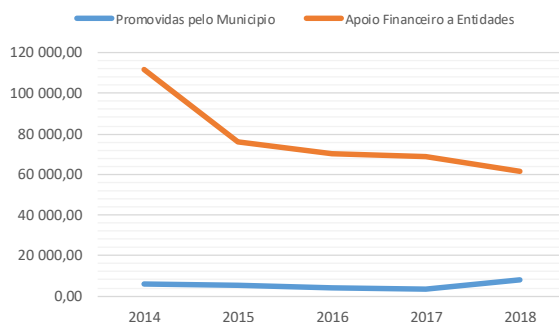
Descrição	Parcial	Pago Total	%
Promovidas pelo Município		7 887,52	11,35%
Diversas ativ.municip.(Centro Mun.Marcha, Ent.ºAtivo, 25 Abril)	1 662,21		
Convívios Apoiados/Promovidos pela CME	1 456,17		
Grandes Eventos Nacionais	1 000,00		
Férias Desportivas (Pascoa e Verão)	3 769,14		
Apoio Financeiro a Entidades		61 605,00	88,65%
Apoios Pontuais		5 150,00	7,41%
Clube Amador de Desportos do Entroncamento (CADE)	500		
Clube de Lazer Aventura e Competição (CLAC)	2000		
Centro Recreativo do Casal do Grilo	500		
Clube Amadores de Pesca do Entroncamento	1000		
União Futebol Entroncamento	450		
Moto Clube "Os Fenómenos" do Entroncamento	500		
Associação EKE-Escola de Karate do Entroncamento	200		
Apoios Permanentes		56 455,00	81,24%
Clube Amador de Desportos do Entroncamento (CADE)	14 520,00		
Clube de Lazer Aventura e Competição (CLAC)	14 520,00		
União Futebol Entroncamento	14 520,00		
Casa do Benfica no Entroncamento	3 360,00		
Centro Recreativo do Casal do Grilo	2 640,00		
Grupo Recreativo 1º de Outubro de 1911 (Parafuso)	2 580,00		
Corpo Nacional de Escutas - Agrup. 542	1 620,00		
Clube Amadores de Pesca do Entroncamento	1 000,00		
Núcleo Sportinguista No Entroncamento	840,00		
Núcleo de Andebol do Entroncamento	450,00		
Assoc. dos Escoteiros de Portugal - Grupo N. 84	405,00		
Total "Programa Desporto"		69 492,52	100,00%

A atividade desportiva é maioritariamente desenvolvida pelos clubes e associações, daí que, ao invés das atividades culturais, no desporto as participações assumam valores superiores aos encargos suportados diretamente pela autarquia.

No total, o município suportou despesas no valor de 69.492,52 €, dos quais 88,65 % foram encaminhados para o associativismo.

Designação	2014	2015	2016	2017	2018
Promovidas pelo Município	6 034,37	5 636,17	3 814,79	3 575,06	7 887,52
Apoio Financeiro a Entidades	111 703,41	76 155,70	70 113,92	68 538,77	61 605,00

Face aos anos anteriores o cenário é o seguinte:



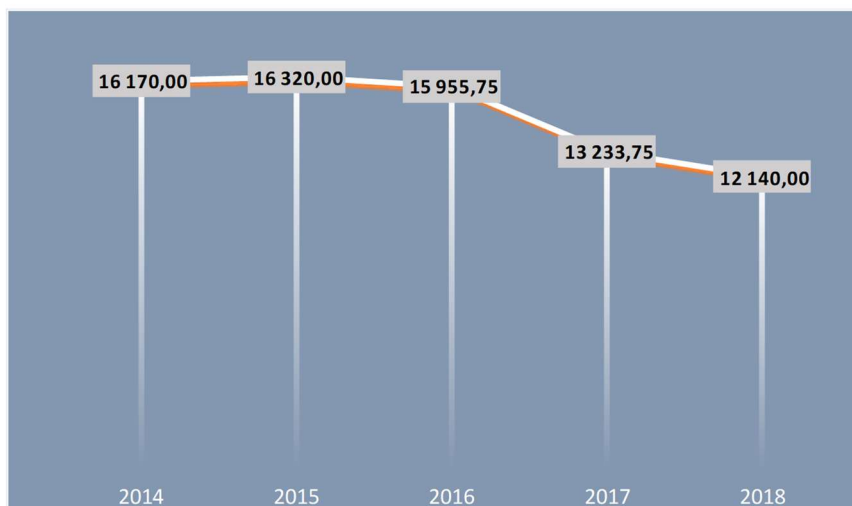
Atividades cívicas e religiosas

Descrição	Parcial	Pago Total	%
Apoio a Entidades com Atividades Cívicas/Religiosas		12 140,00	100,00%
Liga dos Combatentes-nucleo Entroncamento/V.N.Barq	480,00		3,95%
Fábrica da Igreja Paroq. da Sagrada Família do Ent	5 160,00		42,50%
Associação Voluntariado e Acção Social do Entronca	660,00		5,44%
Conferência de Nossa Senhora de Fátima-Assoc.S.S.V	5 340,00		43,99%
Conferência S.João Baptista-Assoc.Soc.S.Vicente Pa	500,00		4,12%
Total de "OUTRAS ATIVIDADES CIVICAS /RELIGIOSAS"		12 140,00	100,00%

84

Os apoios às atividades cívicas e religiosas registaram pagamentos de 12.140,00 €. O valor pago refere-se aos apoios deliberados para cada uma destas entidades.

Designação	2014	2015	2016	2017	2018
Atividades Cívicas e Relegiosas	16 170,00	16 320,00	15 955,75	13 233,75	12 140,00



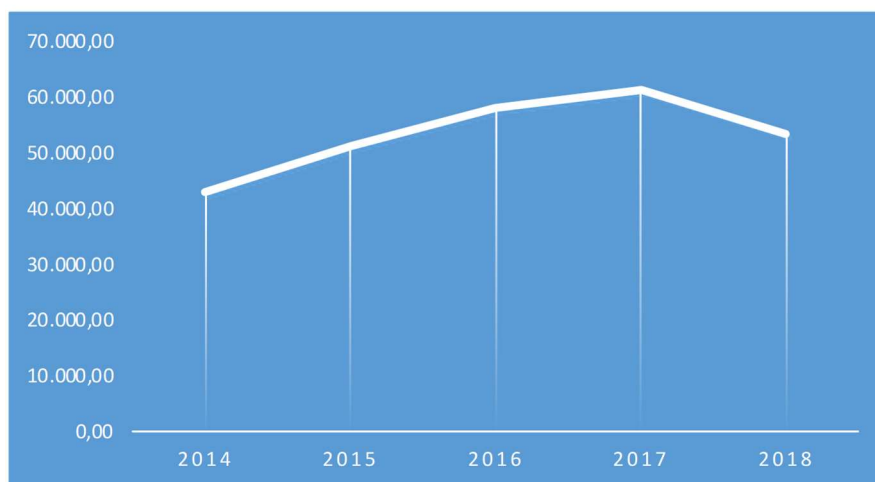
Ação social

Descrição	Parcial	Pago Total	%
Promovidas pelo Município		45 642,33	85,50%
Cabazes de Natal - Oferta	1 838,40		3,44%
Cartão Entroncamento Solidário (Apoio às Famílias)	12 850,49		24,07%
Dia Municipal do Idoso - Almoço-Convívio	6 326,87		11,85%
Projeto "Lar em Segurança" / Projeto "10 Mil Vidas"	5 985,00		11,21%
Projeto "Viver + Ativo"	13 930,57		26,10%
Projeto "Reviver" - Atividades Diversas	1 390,00		2,60%
Protocolo com a DECO-Santarém	3 321,00		6,22%
Apoio Financeiro a Entidades		7 740,00	14,50%
Apoio ao CERE	7 740,00		14,50%
Total "Programa Ação Social"		53 382,33	100,00%

As atividades levadas a cabo diretamente pelo município originaram despesas de 45.642,33 € ao que acresce o apoio pago ao CERE no valor de 7.740,00 €.

A evolução dos últimos anos é a seguinte:

Designação	2014	2015	2016	2017	2018
Ação Social	42.877,12	51.054,32	57.894,12	61.179,30	53.382,33



Freguesias

Descrição	Pago Total	%
Freguesia Nossa Senhora Fátima - Contrato de Execução	8 099,74	37,88%
Freguesia S. João Batista - Contrato de Execução	13 282,93	62,12%
Total de "Freguesias"	21 382,67	100,00%

No âmbito dos protocolos estabelecidos com as freguesias, o município suportou despesas de 21.382,67 €.

86

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIMT)

Em relação aos projetos da CIMT a execução foi a seguinte:

Descrição	Pago Total	%
CIMT - Quotização	36 403,56	87,78%
Estratégia 2020 - Plano Estratégico	1 494,39	3,60%
Projeto Afirmção Territorial Médio Tejo (Corrente)	462,89	1,12%
Educação de Excelência (Corrente)	1 071,24	2,58%
GEFOR - Gestão de Formação	49,85	0,12%
Outros Projetos (Corrente)	995,00	2,40%
Outros Projetos (Capital)	995,64	2,40%
Total "CIMT"	41 472,57	100,00%

Registaram-se pagamentos no valor de 41.472,57 € onde se destaca a quotização paga.

2.6. Avaliação da execução do PPI. Integração dos investimentos executados por objetivo e programa.

O investimento municipal encontra-se relacionado no PPI – Plano Plurianual de Investimentos e o seu nível de realização é dado pelo mapa “Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos” em anexo, ponto 9.2.1.

No mapa apresenta-se o PPI resumido por programas dentro do próprio objetivo.

87

Obj	Designação	Financ. Definido	Compromisso	Faturado	Pago	Dívida	Grau de execução
01	Prog. 2 - Administ. Geral (Edif., Instal. Munic.e Equip.)	429.284,00	377.420,37	212.331,02	150.200,28	62.130,74	34,99%
	Prog. 3 - Seg. Ordem Publica	71.809,00	10.307,40	0,00	0,00	0,00	0,00%
	Total do Objetivo 01 - Funções Gerais	501.093,00	387.727,77	212.331,02	150.200,28	62.130,74	29,97%
02	Prog. 1 - Educação	188.134,00	165.043,91	138.622,00	92.386,01	46.235,99	49,11%
	Prog. 4 - Saneamento	147.778,00	145.849,18	145.849,18	143.480,41	2.368,77	97,09%
	Prog. 5 - Águas	131.960,00	67.514,30	37.054,91	25.414,86	11.640,05	19,26%
	Prog. 6 - Resíduos Sólidos	39.187,00	33.276,13	27.377,93	10.767,64	16.610,29	27,48%
	Prog. 7 - Habitação Social	86.292,00	67.676,74	46.502,29	33.204,19	13.298,10	38,48%
	Prog. 8 - Cemitério Municipal	1.602,00	35,01	35,00	35,00	0,00	2,18%
	Prog. 9 - Espaços Verdes	392.823,00	384.792,20	384.220,19	379.054,64	5.165,55	96,50%
	Prog. 10 - Cultura	787.220,00	642.164,09	498.739,65	440.653,54	58.086,11	55,98%
	Prog. 11 - Desporto e vida saudável	77.303,00	59.709,03	51.482,24	43.568,71	7.913,53	56,36%
	Total do Objetivo 02 - Funções Sociais	1.852.299,00	1.566.060,59	1.329.883,39	1.168.565,00	161.318,39	63,09%
03	Prog. 1 - Industria, Energia e Desenvolvimento Economico	56.665,00	5.412,30	5.411,30	0,00	5.411,30	0,00%
	Prog. 2 - Ordenamento do Território	45.820,00	45.817,50	39.667,50	39.667,50	0,00	86,57%
	prog. 3 - Conservação e Manutenção da Rede Viária	647.304,00	372.073,91	173.223,94	156.499,04	16.724,90	24,18%
	Prog. 4 - Mobilidade Urbana	502.756,00	496.079,78	490.732,48	483.616,29	7.116,19	96,19%
	Prog. 5 - Empreendedorismo	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
	Prog. 6 - Mercados e Feiras	813.408,00	733.799,08	633.937,61	546.645,92	87.291,69	67,20%
	Prog. 7 - Turismo	1.100,00	200,61	200,61	200,61	0,00	18,24%
	Total do Objetivo 03 - Funções Economicas	2.067.054,00	1.653.383,18	1.343.173,44	1.226.629,36	116.544,08	59,34%
	Total do PPI	4.420.446,00	3.607.171,54	2.885.387,85	2.545.394,64	339.993,21	57,58%
			81,60%				
			79,99%				
				88,22%			

O PPI teve um índice de execução de 57,58 %.

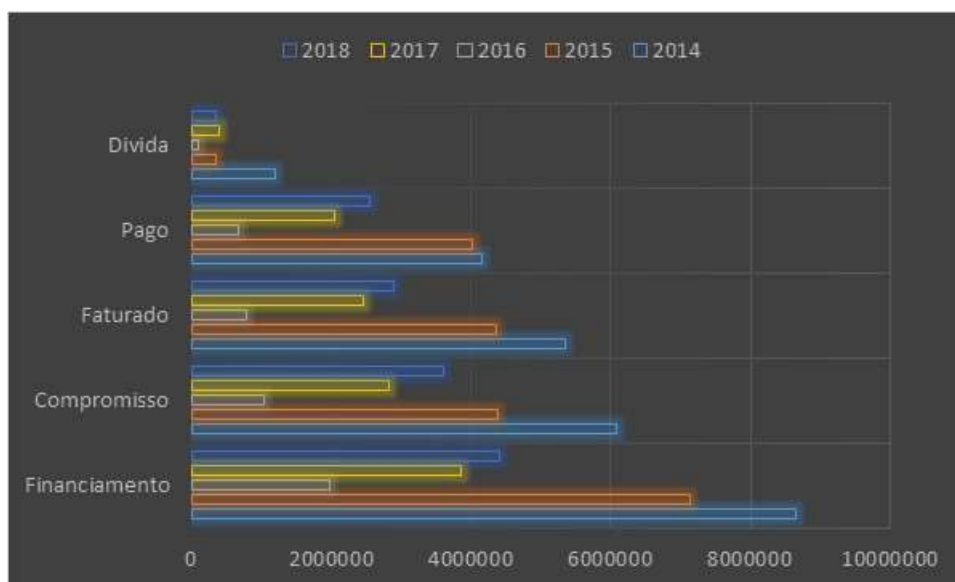
Os compromissos assumidos representaram 79,99 % das dotações, tendo sido pagos 88,22 % desses mesmos compromissos.

O fraco grau de execução está relacionado com o atraso no arranque do novo quadro comunitário.

Evolução face aos anos anteriores:

Ano	Financiamento definido	Compromisso	Faturado	Pago	Dívida	Grau de execução
2014	8 649 860,00	6 088 901,74	5 352 975,74	4 154 853,07	1 198 122,67	48,03%
2015	7 144 277,00	4 391 311,94	4 363 295,61	4 016 788,36	346 507,25	56,22%
2016	1 984 759,00	1 036 447,72	779 556,56	671 865,24	107 691,32	33,85%
2017	3 855 012,00	2 832 732,79	2 451 663,80	2 051 763,10	399 900,70	53,22%
2018	4 420 446,00	3 607 171,54	2 885 387,85	2 545 394,64	339 993,21	57,58%

Evolução gráfica 2014-2018



Da análise do quadro pode-se verificar um aumento generalizado em cada rubrica, motivado principalmente pelos projetos participados.

De 2017 para 2018 a estimativa orçamental registou um aumento de 565.434,00 € € para dar resposta às empreitadas já candidatas e que iremos de ver mais à frente.

Os projetos que de seguida se referem podem ser vistos em pormenor no mapa em anexo denominado “Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos”.

2.6.1. Objetivo 1 – Funções Gerais

Enquadram-se neste objetivo os programas relativos à gestão e equipamento dos serviços da autarquia, designadamente seus edifícios, instalações de serviços e viaturas.

Obj	Designação	Financ. Definido	Compromisso	Faturado	Pago	Dívida	Grau de execução
01	Prog. 2 - Administ. Geral (Edif., Instal. Munic.e Equip.)	429 284,00	377 420,37	212 331,02	150 200,28	62 130,74	34,99%
	Prog. 3 - Seg. Ordem Publica	71 809,00	10 307,40	0,00	0,00	0,00	0,00%
	Total do Objetivo 01 - Funções Gerais	501 093,00	387 727,77	212 331,02	150 200,28	62 130,74	29,97%

Dos pagamentos efetuados destacam-se os seguintes projetos:

Designação	Pago	% do Pago
Microsoft-Enterprise Agreement	38 665,79	25,74%
Contrato de Manutenção - Servidores e Ativos de Rede	20 743,03	13,81%
Anti-vírus	15 494,31	10,32%
Contrato Manutenção Firewall	14 907,60	9,93%
AIRC (Aplicações Base)	14 878,08	9,91%
Aquisição de Instalações "Estúdio 121"	10 194,36	6,79%
CEMPRE - Aquisição de Equipamento	6 498,45	4,33%
Sub-total	121 381,62	80,81%
Restantes projetos	28 818,66	19,19%
Total	150 200,28	100,00%

Verifica-se que 80,81 % da verba foi gasta em apenas 7 projetos.

2.6.2 Objetivo 2 – Funções sociais

Englobam-se nestas funções os programas de investimento nas áreas do ensino, habitação, ordenamento do território, águas e saneamento, resíduos sólidos, proteção do meio ambiente e conservação da natureza, social, cultural, recreativa e desportiva.

O objetivo 2 apresenta um grau de execução de 63,09 %.

90

Obj	Designação	Financ. Definido	Compromisso	Faturado	Pago	Divida	Grau de execução
02	Prog. 1 - Educação	188 134,00	165 043,91	138 622,00	92 386,01	46 235,99	49,11%
	Prog. 4 - Saneamento	147 778,00	145 849,18	145 849,18	143 480,41	2 368,77	97,09%
	Prog. 5 - Águas	131 960,00	67 514,30	37 054,91	25 414,86	11 640,05	19,26%
	Prog. 6 - Resíduos Sólidos	39 187,00	33 276,13	27 377,93	10 767,64	16 610,29	27,48%
	Prog. 7 - Habitação Social	86 292,00	67 676,74	46 502,29	33 204,19	13 298,10	38,48%
	Prog. 8 - Cemitério Municipal	1 602,00	35,01	35,00	35,00	0,00	2,18%
	Prog. 9 - Espaços Verdes	392 823,00	384 792,20	384 220,19	379 054,64	5 165,55	96,50%
	Prog. 10 - Cultura	787 220,00	642 164,09	498 739,65	440 653,54	58 086,11	55,98%
	Prog. 11 - Desporto e vida saudável	77 303,00	59 709,03	51 482,24	43 568,71	7 913,53	56,36%
	Total do Objetivo 02 - Funções Sociais	1 852 299,00	1 566 060,59	1 329 883,39	1 168 565,00	161 318,39	63,09%

Neste objetivo, a maior parte da despesa foi efetuada nos programas 9 e 10.

Dos pagamentos efetuados, os projetos abaixo, são responsáveis por 85,07 % do total.

Designação	Pago	% do Pago
Cine Teatro S. João - Remodelação e Modernização	434 676,16	37,20%
Requalificação dos Espaços Verdes	363 342,18	31,09%
Rede de Saneamento da Urbanização do Olival	140 802,92	12,05%
Escola EB 2,3 Dr. Ruy D'Andrade - Recuperação Pavilhão (ITI)	55 260,11	4,73%
Sub-total	994 081,37	85,07%
Restantes projetos	174 483,63	14,93%
Total	1 168 565,00	100,00%

Os principais projetos do objetivo 02 do PPI foram:

- Cine Teatro S. João - Remodelação e Modernização
- Requalificação dos Espaços Verdes
- Rede de Saneamento da Urbanização do Olival

2.6.3. Objetivo 3 – Funções Económicas

Neste objetivo enquadram-se os investimentos nas áreas de mercados e feiras, ordenamento de trânsito, rede viária e arruamentos municipais, zona industrial, infraestruturas elétricas, transportes rodoviários, indústria e energia e turismo.

Obj	Designação	Financ. Definido	Compromisso	Faturado	Pago	Dívida	Grau de execução
03	Prog. 1 - Indústria, Energia e Desenvolvimento Económico	56 665,00	5 412,30	5 411,30	0,00	5 411,30	0,00%
	Prog. 2 - Ordenamento do Território	45 820,00	45 817,50	39 667,50	39 667,50	0,00	86,57%
	prog. 3 - Conservação e Manutenção da Rede Viária	647 304,00	372 073,91	173 223,94	156 499,04	16 724,90	24,18%
	Prog. 4 - Mobilidade Urbana	502 756,00	496 079,78	490 732,48	483 616,29	7 116,19	96,19%
	Prog. 5 - Empreendedorismo	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
	Prog. 6 - Mercados e Feiras	813 408,00	733 799,08	633 937,61	546 645,92	87 291,69	67,20%
	Prog. 7 - Turismo	1 100,00	200,61	200,61	200,61	0,00	18,24%
	Total do Objetivo 03 - Funções Económicas	2 067 054,00	1 653 383,18	1 343 173,44	1 226 629,36	116 544,08	59,34%

91

Neste objetivo, o grau de execução foi de 59,34 %, destacando-se o programa 4 e 6 que engloba as obras relativas à rede viária e o ordenamento do trânsito e sinalização.

Dos projetos que compõem este objetivo foram feitos os seguintes pagamentos:

Designação	Pago	% do Pago
Reabilitação Mercado Diário (Ambiental e Energética)	546 556,25	44,56%
Ciclovias - Freguesia de S. João Batista (PMUS)	442 068,71	36,04%
Manutenção Arruamentos, Estacionamento e Passeios	100 829,90	8,22%
Plano Diretor Municipal - Revisão	39 667,50	3,23%
Requalificação do Espaço Público - ARU 1	22 500,00	1,83%
Sinalética Rodoviária e Direcional	17 296,68	1,41%
Conservação/Reparação/Adaptação dos TURE	16 096,00	1,31%
Aquisição de Terrenos	12 500,00	1,02%
Infraestruturas da Zona Envolvente à Escola das Tílias	10 415,03	0,85%
Requalificação Estrada do Bonito/Atalaia	9 854,13	0,80%
Estac. Subterrâneo - Conservação e Manutenção	8 154,90	0,66%
Conservação e Manutenção de Maquinaria e Equipamento	399,98	0,03%
Posto de Turismo - Equipamento Administrativo	200,61	0,02%
Mercados e Feiras - Equipamento Administrativo	89,67	0,01%
Total	1 226 629,36	100,00%

3. EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

3.1 Análise do balanço

Do Balanço Analítico, (ponto 9.3), extraímos o seguinte quadro síntese:

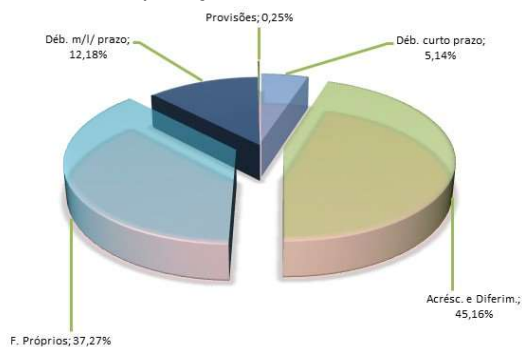
BALANÇO À DATA DE 31-12-2018					
Activo	Valor	%	Fundos próprios + passivo	Valor	%
Imobilizado líquido	49 877 934,23	87,2%	Fundos próprios	21 327 961,57	37,3%
Existências	141 126,28	0,2%	Passivo		
Dívidas de terceiros	1 392 345,61	2,4%	Prov. para Riscos e Encargos	140 445,55	0,2%
Disponibilidades	1 130 607,00	2,0%	Débitos m/l/ prazo	6 969 814,63	12,2%
Acréscimos e diferimentos	4 684 654,31	8,2%	Débitos curto prazo	2 944 123,83	5,1%
			Acréscimos e diferimentos	25 844 321,85	45,2%
TOTAL	57 226 667,43	100,0%	TOTAL	57 226 667,43	100,0%

Através da análise do quadro, verifica-se que a principal rubrica do balanço é o imobilizado líquido, a qual corresponde a 87,2 % do ativo.

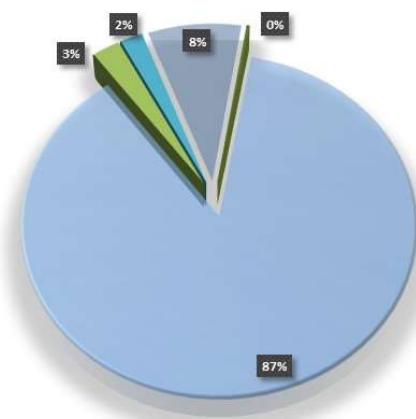
Os acréscimos e diferimentos surgem de seguida representando 8,2 % do total do ativo. Nesta rubrica está contabilizado os proveitos de 2018 que o município apenas irá concretizar como receita em 2019. Exemplo destes proveitos é o IMI, o IRS e a derrama.

As dívidas de terceiros surgem de seguida representando 2,4 % do total do ativo.

Em relação às disponibilidades representam 2,0 % do total do ativo. Estão incluídos neste grupo os depósitos em instituições financeiras e caixa, bem como as aplicações de tesouraria.



Imob. Líquido Div. de Terc. Disponib. Acrésc. e Diferim. Existências



No que diz respeito aos Fundos Próprios + Passivo, a distribuição é feita na razão de 37,3 % para os primeiros e de 62,7 % para o segundo.

No passivo, 45,2 % não constituem um passivo que se venha a traduzir em endividamento, uma vez que, em grande parte trata-se de subsídios ao investimento.

3.1.1. Imobilizado

O **imobilizado**, reparte-se por investimentos financeiros (participações no capital de empresas), imobilizações corpóreas (móveis, imóveis e veículos), incorpóreas (projetos, software), imobilizações em curso (obras que o município tem em desenvolvimento) e bens do domínio público, no qual consideramos os bens de domínio público que estão afetos ao uso público ou os que qualquer norma jurídica classifique como coisa pública, designadamente bibliotecas, escolas primárias e pré-primárias, a cargo da autarquia, museus, cemitérios, muros, silos, parques, albufeiras, canais, estradas e arruamentos, caminhos, redes de saneamento, redes de distribuição de água, praças e jardins, redes de iluminação pública, estações de tratamento de águas residuais, estações elevatórias e abrigos de passageiros.

Em 31 de Dezembro de 2018, o imobilizado bruto do município era de 89.532.283,56 € e as amortizações acumuladas eram de 37.825.053,69 €.

O valor líquido contabilístico dos bens (móveis, imóveis e veículos) era de 49.877.934,23 €.

Conta	Designação	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
41	Investimentos financeiros	519 774,82	177 272,86	342 501,96	0,00
42	Imobilizações corpóreas	38 710 462,45	220 895,89	38 489 566,56	0,00
43	Imobilizações incorpóreas	925 288,76	0,00	925 288,76	0,00
44	Imobilizações em curso	2 768 545,10	1 424 291,00	1 344 254,10	0,00
45	Bens de domínio público	46 601 376,54	0,00	46 601 376,54	0,00
48	Amortizações acumuladas	6 835,89	37 831 889,58	0,00	37 825 053,69
Totais :		89 532 283,56	39 654 349,33	87 702 987,92	37 825 053,69
Totais Gerais:		89 532 283,56	39 654 349,33	87 702 987,92	37 825 053,69

Em 2018 na transferência de imobilizações em curso para imobilizações corpóreas destaca-se o encerramento contabilístico das seguintes empreitadas:

- Requalificação de Espaços Verdes (Largo da Fraternidade, Rua José Afonso, Rua Cidade Penafiel).
- Execução de Ciclovia na Freguesia S. J. Batista
- Reabilitação da Rede de Abastecimento de Água - Urbanização do Olival

Os projetos neste momento em curso são (representam 2,7 % do Imobilizado Líquido):

Designação	Valor
Imobilizações em curso imobilizações corpóreas	1 236 325,46
Remodelação do Cine -Teatro S. João	583 105,02
Reabilitação do Mercado Municipal	653 220,44
Imobilizações em curso imobilizações incorpóreas	67 342,50
Revisão do Plano Diretor Municipal	67 342,50
Imobilizações em curso bens de domínio público	40 586,14
Emp.Loteam.Zona Envolvente Escola Tílias	14 068,13
EB 2,3 Dr. Ruy And.-Revest. Porcelânico Varandas	11 296,84
Req.pavimentos e passeios Z. Industrial	4 348,65
Alvará Lot.º 06/95-Gav.R.Brito Capelo/R.Caridade	10 872,52
Total	1 344 254,10

3.1.2. Existências

Quanto às **existências finais**, o seu valor cifra-se em 141.126,28 €.

RUBRICAS	MECADORIAS	MT. PRIMAS, SUBS., CONSUMO	TOTAL
Existências Iniciais	0,00	126 448,30	126 448,30
Compras	896 874,10	264 952,08	1 161 826,18
Regularização de existências	0,00	-2 394,35	-2 394,35
Existências finais	0,00	141 126,28	141 126,28
CUSTO MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS	896 874,10	247 879,75	1 144 753,85

94

Mercadorias:

Água – refere-se à água adquirida às Aguas do Vale do Tejo para posterior venda;

Matérias-primas, subsidiárias e de consumo:

Trata-se de bens destinados à produção que não incorporam materialmente nos produtos finais. Estes bens têm como destino diversos serviços municipais, tais como, Saneamento, Obras, Oficinas, Desporto, Jardins, Cemitério, Mercados, entre outros.

Junta-se de seguida quadro com valor das existências finais por hierarquia de material:

DESIGNAÇÃO	VALOR
ÁGUAS	42 406,09
ELECTRICIDADE	14 578,33
MATERIAL PARA JARDINS E REGA	13 828,24
MATERIAL PARA PINTURA	8 836,35
MATERIAL DE ESCRITÓRIO E EXPEDIENTE	8 728,70
VESTUÁRIO, FARDAMENTOS E EQUIPAMENTOS USO PESSOAL	8 168,03
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	7 992,40
SANEAMENTO - ESGOTOS	6 617,62
MATERIAL DE HIGIENE E LIMPEZA	6 376,09
RESÍDUOS SÓLIDOS	5 210,27
ARRUAMENTOS E VIADUTOS (PAVIMENTAÇÃO)	4 251,00
FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DIVERSOS	3 797,28
MATERIAL AUTO	3 149,40
ENTRONCAMENTO SOLIDÁRIO	1 997,06
MATERIAL DIVERSO	1 612,46
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	1 527,38
PARAFUSOS, PORCAS, ANILHAS, BROCAS, BUCHAS	854,91
MATERIAL PARA SOLDADURA	827,61
MATERIAL PARA CORTE E DE REBARBAR	367,06
TOTAL	141 126,28

3.1.3. Dívidas de terceiros.

No que respeita às dívidas de terceiros a curto prazo, estas totalizavam 1.392.345,61 €.

O elevado valor das dívidas de terceiros de curto prazo, deve-se sobretudo a:

- O valor da água, saneamento e RSU faturado:
 - Em novembro de 2018 que só será pago pelos utentes em janeiro de 2019
 - Em dezembro de 2018 que só será pago pelos utentes em fevereiro de 2019
- Valor em dívida de várias entidades das quais se destacam:

Construções Rodrigues & M. Vieira, Lda – 186.291,02 €

Natureza da dívida: Valor faturado referente a ocupações da via pública.

Direção Nacional da Polícia de Segurança Pública – 48.959,39 €

Natureza da dívida: Renda das instalações da PSP na Rua 5 de Outubro

Tecnovia – Sociedade de Empreitadas SA – 47.102,50 €

Natureza da dívida: Referente à comparticipação do Município nas receitas do estacionamento à superfície.

Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I. P. – 370.018,26 €

Natureza da dívida: Comparticipação referente às empreitadas Requalificação dos Espaços Verdes, Ciclovia Freguesia S. João Batista, Requalificação do Mercado Municipal, Reabilitação do Cineteatro S. João e Steampunk Fest 2018.

Estas entidades representam 652.370,87 €.

Foi reforçada a provisão para cobranças duvidosas, nos termos do ponto 2.7.1 do POCAL que refere:

“O montante anual acumulado de provisão para cobertura das dívidas referidas no parágrafo anterior é determinado de acordo com as seguintes percentagens:

- a) 50% para dívidas em mora há mais de 6 meses e até 12 meses;
- b) 100% para dívidas em mora há mais de 12 meses.”

A provisão atual é de 256.506,83 €.

Estes valores são representados por dívidas de clientes (ligações de água, saneamento,...), de contribuintes e utentes (dívidas de consumo de água e de saneamento/rsu, mercados, ...).

3.1.4. Disponibilidades e aplicações financeiras

Os valores em caixa e bancos eram:

Caixa – 7.105,85 €

Bancos – 1.123.501,15 €

Veja-se nas páginas seguintes o “*Resumo Diário de Tesouraria*” referente ao dia 31/12/2018:

PRESTAÇÃO DE CONTAS – RELATÓRIO DE GESTÃO 2018

RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA

Data	Nº Pág.
28/12/2018	1

Número	Ano
249	2018

MUNICÍPIO DO ENTRONCAMENTO

Movimentos de Tesouraria	Saldo do dia Anterior	Entrada do Dia	Soma	Saída do Dia	Saldo para o Dia Seguinte
CAIXA	5 040,55	472 702,16	477 742,71	470 636,86	7 105,85
FUNDOS DE MANEIO	5 350,00	0,00	5 350,00	5 350,00	0,00
BANCOS					
À ORDEM Banco : CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	32 807,68	600,00	33 407,68	12 757,22	20 650,46
Conta : 00350282000000173018					
Banco : CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	151,57	0,00	151,57	0,00	151,57
Conta : 003502820001879583035					
Banco : CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	1 303,51	0,00	1 303,51	0,00	1 303,51
Conta : 003502820002089123017					
Banco : CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	248 378,10	0,00	248 378,10	0,00	248 378,10
Conta : 003502820002097143076					
Banco : CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	160,14	0,00	160,14	0,00	160,14
Conta : 003502820002341233098					
Banco : CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	450 713,75	0,00	450 713,75	0,00	450 713,75
Conta : 003502820002752613008					
Banco : CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	1 131,76	0,00	1 131,76	0,00	1 131,76
Conta : 003502820002526523080					
Banco : CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	914,73	0,00	914,73	0,00	914,73
Conta : 003503080000000223068					
Banco : Banco Comercial Português, Sa	3 053,73	865,77	3 919,50	1 635,65	2 283,85
Conta : 003300000808018425913					
Banco : Banco Comercial Português, Sa	115,16	0,00	115,16	0,00	115,16
Conta : 003300000808034018857					
Banco : Banco Comercial Português, Sa	1 071,97	743,48	1 815,45	0,00	1 815,45
Conta : 003300004528340599005					
Banco : Banco Comercial Português, Sa	101,04	0,00	101,04	0,00	101,04
Conta : 003300004528713321505					
Banco : Banco Comercial Português, Sa	153 100,00	1 338,00	154 438,00	1 491,84	152 946,16
Conta : 003300004532874563305					
Banco : TOTTA SANTANDER	407 084,16	6 346,40	413 430,56	400 000,00	13 430,56
Conta : 001800003516179600112					
Banco : TOTTA SANTANDER	219 735,87	0,00	219 735,87	15 494,31	204 241,56
Conta : 0018000032511875302038					
Banco : Novo Banco, SA	1 519,59	20,62	1 540,21	1 389,62	150,59
Conta : 000703740000576000689					
Banco : Novo Banco, SA	3 267,10	478,33	3 745,43	3 714,44	30,99
Conta : 000703740002920000063					

PRESTAÇÃO DE CONTAS – RELATÓRIO DE GESTÃO 2018

RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA

Data	Nº Pág.
28/12/2018	2

Número	Ano
249	2018

MUNICÍPIO DO ENTRONCAMENTO

Movimentos de Tesouraria	Saldo do dia Anterior	Entrada do Dia	Soma	Saída do Dia	Saldo para o Dia Seguinte
BANCOS					
Banco : Novo Banco, SA	2 472,96	427,40	2 900,36	1 470,36	1 430,00
Conta : 000703740003051001861					
Banco : Novo Banco, SA	2 549,81	662,20	3 212,01	1 751,79	1 460,22
Conta : 000703740003073001849					
Banco : Novo Banco, SA	825,25	386,11	1 211,36	41,45	1 169,91
Conta : 000703740003128000849					
Banco : Banco BPI, S.A.	14 033,95	0,00	14 033,95	9 004,47	5 029,48
Conta : 001000002217788010152					
Banco : Banco BPI, S.A.	28 519,49	0,00	28 519,49	12 627,33	15 892,16
Conta : 001000002217788010249					
Sub-Total :	1 573 011,32	11 868,31	1 584 879,63	461 378,48	1 123 501,15
APLICAÇÕES DE TESOUREARIA					
Títulos Negociáveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Sub-Total :	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de Disponibilidades :	1 583 401,87	484 570,47	2 067 972,34	937 365,34	1 130 607,00
DOCUMENTOS	59 985,83	0,00	59 985,83	0,00	59 985,83
Total de Movimentos de Tesouraria :	1 643 387,70	484 570,47	2 127 958,17	937 365,34	1 190 592,83
OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS	1 280 451,96	5 973,68	1 286 425,64	449 720,25	836 705,39
OPERAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS	302 949,91	0,00	302 949,91	9 048,30	293 901,61

Decomposição do Saldo em Numerário Para o Dia Seguinte

Em Dinheiro	7 105,85
Em Cheques e Vales Postais	0,00

3.1.5. Acréscimo de proveitos

Segundo o POCAL deverão ser contabilizados na conta “271 – Acréscimos de proveitos” os proveitos a reconhecer no próprio exercício cuja receita só venha a obter-se em exercício (s) futuro (s).

Foram identificados 4.683.195,45 € de proveitos desta natureza, cuja cobrança só irá ser feita em 2019.

Mês de Dezembro					Ano: 2018	
Conta	Designação	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito	
27	Acréscimos e diferimentos	9 001 451,28	4 318 255,83	4 683 195,45	0,00	
271	Acréscimos de proveitos	9 001 451,28	4 318 255,83	4 683 195,45	0,00	
2719	Outros acréscimos de proveitos	9 001 451,28	4 318 255,83	4 683 195,45	0,00	
Totais Gerais:		9 001 451,28	4 318 255,83	4 683 195,45	0,00	

Estão incluídas nesta conta:

Faturação de água, saneamento e RSU no mês de janeiro de 2019, correspondente ao período de consumo dezembro de 2018. Ou seja, o proveito é de 2018 mas a receita só dá entrada no ano de 2019 (206.751,72 €).

Renda proveniente de um contrato de concessão com a EDP referente à Iluminação Pública. Esta renda corresponde ao 4º trimestre do ano de 2018 (72.795,57 €).

Previsão de recebimento das seguintes receitas:

- Imposto Municipal sobre Imóveis (2.793.757 €)
- Derrama (231.740 €)
- IRS (1.157.692 €)

Estes impostos constituem proveitos de 2018 mas apenas são recebidos em 2019.

Receita recebida em janeiro de 2019, mas que diz respeito a proveitos de 2018, como é o caso dos Impostos Diretos transferidos pela Autoridade Tributária (IMI, IMT, IUC e Derrama).

Entre outras.

3.1.6. Fundos Próprios

Os **Fundos Próprios** apresentam o valor de 21.327.961,57 €.

3.1.7. Passivo

Quanto aos **débitos a médio e longo prazo**, referem-se a:

- Empréstimos a médio e longo prazos contratados pelo município e cujo valor em dívida é de 7.094.326,13 €.

Os empréstimos estão divididos em:

Exigível a Médio e Longo Prazo – 6.215.328,02 €

Exigível a Curto Prazo (N+1) – 878.998,11 €

- Outros credores compostos por valores cujo o pagamento se estende para lá de 2019.

Diz respeito às seguintes entidades:

- **Agência para o Desenvolvimento e Coesão (ADC) = 576.092,95 €**

Diz respeito à dívida emitida pela ADC em relação ao processo de devolução de fundos comunitários da Escola Dr. Ruy Andrade. O valor da dívida é de 784.729,08 €, tendo sido acordado o pagamento no prazo de 36 meses com início em 2019.

Em 2019 o pagamento é de 208.636,13 € (dívida de CP) e em 2020 e 2021 são os restantes 576.092,95 € (dívida de MLP).

- **Caixa de Crédito Agrícola = 25.000 €**

Diz respeito à compra de um lote de terreno sito na EN 3 (junto à Escola Camões). A compra foi acordada por 50.000 € a pagar em 4 prestações de 12.500 €/ cada. A primeira foi feita em 2018, a segunda será em 2019 e as restantes 2 em 2020.

- **Fundo de Apoio Municipal (FAM) = 17.727 €**

A subscrição do capital deste fundo acaba 2020. Em 2019 é feito o pagamento de 35.454 € e o restante valor em 2020.

Em relação aos empréstimos o valor em dívida refere-se a:

PRESTAÇÃO DE CONTAS – RELATÓRIO DE GESTÃO 2018

Balancete Acumulado				Análisis		
MUNICÍPIO DO ENTRONCAMENTO						
Mês de Dezembro				Ano: 2018		
Conta	Designação	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito	
23	Empréstimos obtidos	2 311 891,28	9 406 217,41	0,00	7 094 326,13	
231	Em moeda nacional	2 311 891,28	9 406 217,41	0,00	7 094 326,13	
2311	De curto prazo	500 000,00	500 000,00	0,00	0,00	
23111	Empréstimos bancários	500 000,00	500 000,00	0,00	0,00	
231111	Instituições financeiras monetárias residentes	500 000,00	500 000,00	0,00	0,00	
2311110102	Banco Santander Totta, S.A.	500 000,00	500 000,00	0,00	0,00	
2312	De médio e longo prazo	1 811 891,28	8 906 217,41	0,00	7 094 326,13	
23121	Empréstimos bancários	810 151,93	6 893 615,52	0,00	6 083 463,59	
231211	Instituições financeiras monetárias residentes	810 151,93	6 893 615,52	0,00	6 083 463,59	
2312111	Caixa Geral de Depósitos	315 859,16	2 353 183,18	0,00	2 037 324,02	
231211101	C.G.D.-Construção de 32 Fogos de Habitação Social	13 488,57	74 840,63	0,00	61 352,06	
231211103	C.G.D.-Financiamento P/Diversos Investimentos	87 447,29	87 447,29	0,00	0,00	
231211105	C.G.D.-Zona Industrial	23 999,64	156 318,36	0,00	132 318,72	
231211107	C.G.D.-Jardim-de-infância Norte	14 998,60	119 220,25	0,00	104 221,65	
231211108	C.G.D.-Financ. Div. Invest. - 2.855.000 €	175 925,06	1 915 356,65	0,00	1 739 431,59	
2312113	Novo Banco	123 300,00	624 623,96	0,00	501 323,96	
231211301	N.Banco-Requalificação de Espaços Públicos	6 900,00	36 811,20	0,00	29 911,20	
231211302	N.Banco-Saneamento Básico	10 500,00	41 024,17	0,00	30 524,17	
231211303	N.Banco-Projecto de Qualificação de Zonas Urbanas	6 600,00	34 956,92	0,00	28 356,92	
231211304	N.Banco-Pavilhão Polidesportivo-2ª Fase(Cobertura)	5 800,00	23 183,67	0,00	17 383,67	
231211305	N.Banco-Req. Urbana Zona Env. Mercado	73 500,00	385 541,00	0,00	312 041,00	
231211306	N.Banco-Pavilhão Polidesportivo - 3ª Fase	20 000,00	103 107,00	0,00	83 107,00	
2312114	Banco BPI	111 001,09	2 078 043,31	0,00	1 967 042,22	
231211401	B.P.I.-Recinto Multiusos	38 467,76	236 560,89	0,00	198 093,13	
231211402	B.P.I.-EB1 + JI Sul - 1.265.000 €	72 533,33	873 615,42	0,00	801 082,09	
2312114021	EB1+JI Sul - Parte execicionada	21 006,95	250 360,62	0,00	229 353,67	
2312114022	EB1+JI Sul - Parte não execicionada	51 526,38	623 254,80	0,00	571 728,42	
231211403	B.P.I.-Cemit,Cineteatro,mercado,Z.Ind(até 488.307)	0,00	488 307,00	0,00	488 307,00	
231211404	B.P.I.-Obras Comparticipadas(até 479.560€)	0,00	479 560,00	0,00	479 560,00	
2312115	Banco Santander Totta	259 991,68	1 837 765,07	0,00	1 577 773,39	
231211501	TOTTA - Empréstimo PAEL	259 991,68	1 837 765,07	0,00	1 577 773,39	
23122	Empréstimos bancários MLP (Vencimento em N+1)	854 324,71	1 668 583,62	0,00	814 258,91	
231221	Instituições financeiras monetárias residentes	854 324,71	1 668 583,62	0,00	814 258,91	
2312211	Caixa Geral de Depósitos	387 678,94	703 637,85	0,00	315 958,91	
231221101	C.G.D.-Construção de 32 Fogos de Habitação Social	13 438,57	26 938,57	0,00	13 500,00	
231221103	C.G.D.-Financiamento P/Diversos Investimentos	131 188,38	218 647,29	0,00	87 458,91	
231221105	C.G.D.-Zona Industrial	23 744,64	47 744,64	0,00	24 000,00	
231221106	C.G.D.-Saneamento Financeiro (465.810 €)	31 083,69	31 083,69	0,00	0,00	
231221107	C.G.D.-Jardim-de-infância Norte	14 598,60	29 598,60	0,00	15 000,00	
231221108	C.G.D.-Financ. Div. Invest. (2.855.000 €)	173 625,06	349 625,06	0,00	176 000,00	
2312213	Novo Banco	122 508,00	245 806,00	0,00	123 300,00	
231221301	N.Banco-Requalificação de Espaços Públicos	6 900,00	13 800,00	0,00	6 900,00	
231221302	N.Banco-Saneamento Básico	10 248,00	20 748,00	0,00	10 500,00	
231221303	N.Banco-Projecto de Qualificação de Zonas Urbanas	6 552,00	13 152,00	0,00	6 600,00	
231221304	N.Banco-Pavilhão Polidesportivo-2ª Fase(Cobertura)	5 760,00	11 560,00	0,00	5 800,00	
231221305	N.Banco-Req. Urbana Zona Env. Mercado	73 416,00	146 916,00	0,00	73 500,00	
231221306	N.Banco-Pavilhão Polidesportivo - 3ª Fase	19 632,00	39 632,00	0,00	20 000,00	
2312214	Banco BPI	114 416,09	229 416,09	0,00	115 000,00	
231221401	B.P.I.-Recinto Multiusos	38 967,76	77 967,76	0,00	39 000,00	
231221402	B.P.I.-EB1 + JI Sul (1.265.000 €)	75 448,33	151 448,33	0,00	76 000,00	
2312214021	EB1+JI Sul - Parte execicionada	21 621,95	43 621,95	0,00	22 000,00	
2312214022	EB1+JI Sul - Parte não execicionada	53 826,38	107 826,38	0,00	54 000,00	
2312215	Banco Santander Totta	229 721,68	489 721,68	0,00	260 000,00	
231221501	TOTTA - Empréstimo PAEL	229 721,68	489 721,68	0,00	260 000,00	
23123	Outros empréstimos obtidos	64 651,92	196 516,35	0,00	131 864,43	
231231	Direcção-Geral do Tesouro	18 717,60	18 717,60	0,00	0,00	
23123101	DGTF - PREDE - 187.392 €	18 717,60	18 717,60	0,00	0,00	
231232	Banco Europeu Investimento	45 934,32	177 798,75	0,00	131 864,43	
23123201	Escola Básica Norte do Entroncamento	20 958,50	103 721,41	0,00	82 762,91	
23123202	Ciclovias - Freguesia de Nossa Senhora de Fátima	8 994,70	26 308,37	0,00	17 313,67	
23123203	Melhoria das Acessibilidades Interconcelhias	15 981,12	47 768,97	0,00	31 787,85	
23124	Outros empréstimos obtidos (Vencimento em N+1)	82 762,72	147 501,92	0,00	64 739,20	
231241	Direcção-Geral do Tesouro	37 478,40	56 217,60	0,00	18 739,20	
23124101	DGTF - PREDE (187.392 €)	37 478,40	56 217,60	0,00	18 739,20	
231242	Banco Europeu Investimento	45 284,32	91 284,32	0,00	46 000,00	
23124201	Escola Básica Norte do Entroncamento	20 658,50	41 658,50	0,00	21 000,00	
23124202	Ciclovias - Freguesia de Nossa Senhora de Fátima	8 744,70	17 744,70	0,00	9 000,00	
23124203	Melhoria das Acessibilidades Interconcelhias	15 881,12	31 881,12	0,00	16 000,00	
Totais Gerais:		2 311 891,28	9 406 217,41	0,00	7 094 326,13	

Os **débitos a curto prazo** referem-se ao exigível a menos de 1 ano (curto prazo) e situam-se em 2.944.123,83 €.

Compõem-se de:

Designação	Valor (€)
A curto prazo	
Empréstimos de MLP (Vencimento em N+1)	878 998,11
Fornecedores	
Fornecedores gerais c/c	551 105,50
Fornecedores - Fat. Recepção e Conferência	223 840,64
Fornecedores de imobilizado - c/c	430 554,98
Forn. Imobil. - Fat. em Recepção e Conferência	21 631,10
Total "Fornecedores"	1 227 132,22
Outros	
Estado e outros entes públicos	62 813,52
Administração autárquica	19 406,63
Outros credores	755 773,35
Total "Outros"	837 993,50
Total "Débitos curto prazo"	2 944 123,83

3.1.8. Acréscimos de custos (conta 273)

Esta conta serve de contrapartida aos custos a reconhecer no próprio exercício, ainda que não tenham documentação vinculativa, cuja despesa só venha a incorrer em exercício (s) posterior (es).

Conta	Designação	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
2732	Remunerações a liquidar	674 031,97	1 362 319,15	0,00	688 287,18
27321	Remunerações	546 642,07	1 106 027,90	0,00	559 385,83
273211	Membros da Câmara	31 878,96	63 169,56	0,00	31 290,60
273212	Pessoal	514 763,11	1 042 858,34	0,00	528 095,23
2732121	Pessoal do quadro	514 763,11	1 042 858,34	0,00	528 095,23
27322	Encargos	127 389,90	256 291,25	0,00	128 901,35
273221	Membros da Câmara	7 376,06	14 807,58	0,00	7 431,52
273222	Pessoal	120 013,84	241 483,67	0,00	121 469,83
2732221	Pessoal do quadro	120 013,84	241 483,67	0,00	121 469,83
2733	Juros a liquidar	0,00	1 851,17	0,00	1 851,17
2739	Outros acréscimos de custos	177 410,56	412 609,62	0,00	235 199,06
Totais Gerais:		851 442,53	1 776 779,94	0,00	925 337,41

103

Fazem parte da conta 273 as seguintes subcontas:

- Remunerações a liquidar (2732), Juros a liquidar (2733), e outros acréscimos de custos (2739).

Em 2019, aquando do respetivo processamento, estas contas serão saldadas.

2732 «Remunerações a liquidar». - Compreende, entre outras, as remunerações (e respetivos encargos) devidas por motivo de férias cujo processamento e pagamento ocorram no ano seguinte.

As férias são pagas no ano n+1 (movimento financeiro), mas o seu direito é adquirido no ano n (ano de origem e registo do custo).

A previsão destes custos para o ano de 2018 é de 688.287,18 €.

A conta 2739 (outros acréscimos de custos) diz respeito a faturação recebida em 2019 mas cujo o custo é referente a 2018.

3.1.9. Proveitos diferidos

Compreende os proveitos que devam ser reconhecidos nos exercícios seguintes.

2745 «Subsídios para investimentos». - Incluem-se nesta conta os subsídios/transferências para investimento a que a autarquia local tem direito, nos termos da lei ou de contratos-programa, os quais, estando associados aos ativos, deverão ser movimentados numa base sistemática para a conta 7983 «Proveitos e ganhos extraordinários – Outros proveitos e ganhos extraordinários – Transferências de capital», à medida que forem contabilizadas as amortizações do imobilizado a que respeitam.

104

Proveitos diferidos, representados pelos balancetes das folhas seguintes revelam todos os projetos executados pelo Município do Entroncamento que beneficiaram de apoio financeiro quer da administração central (através de contratos-programa) quer da União Europeia, através do FEDER e do FSE.

Assim de acordo com o POCAL os movimentos efetuados através da conta 2745 são:

A crédito

Verbas recebidas ou contratos de financiamento assinados .

A débito

Dando cumprimento ao princípio da especialização dos exercícios, os subsídios para investimento devem ser considerados proveitos diferidos durante a vida útil do investimento. Ou seja, existe uma correlação entre os custos e os proveitos. Assim, o subsídio (proveitos) vai sendo repartido pelos diversos anos em que se utiliza o bem (vida útil).

PRESTAÇÃO DE CONTAS – RELATÓRIO DE GESTÃO 2018

Mês de Dezembro

Ano: 2018

Conta	Designação	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
2745	Subsídios para investimentos	2 527 855,04	27 116 592,20	0,00	24 588 737,16
27451	Administrações Públicas	2 527 855,04	27 116 592,20	0,00	24 588 737,16
274511	Orçamento do Estado	2 527 855,04	27 116 592,20	0,00	24 588 737,16
2745111	Cooperação técnica e financeira	415 742,35	3 549 629,97	0,00	3 133 887,62
274511101	DGTT - MUSEU NACIONAL FERROVIÁRIO	0,00	100 000,00	0,00	100 000,00
27451110111	Edifício 9	0,00	100 000,00	0,00	100 000,00
274511102	DGAL - EDIFÍCIOS MUNICIPAIS	32 918,36	401 766,61	0,00	368 848,25
274511104	CCDRLVT - REQUALIFICAÇÃO ZONA ENV. MERCADC	8 002,84	552 246,05	0,00	544 243,21
274511105	DGAL/CCDRLVT - PISCINA	9 530,48	648 072,60	0,00	638 542,12
274511108	INST. DESPORTO - PAVILHÃO	3 257,49	221 509,52	0,00	218 252,03
274511109	DGTT - Passagem Inferior	77 218,58	77 218,58	0,00	0,00
274511110	INSTITUTO GESTÃO FINANCEIRA DA JUSTIÇA	4 068,90	32 551,22	0,00	28 482,32
274511111	MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA 2ª FASE	888,08	6 216,58	0,00	5 328,50
274511112	DGAL-REQ.ESP.URB.DESP.ZONAS V.LAZER	50 135,03	463 871,47	0,00	413 736,44
274511114	IMTT - 2ª FASE DOS TURE-1ª parte	17 670,47	17 670,47	0,00	0,00
274511115	IMTT - 2ª FASE DOS TURE-2ª parte	9 195,95	18 907,94	0,00	9 711,99
274511117	Ministério Educação-Escola Dr. Ruy Andrade	40 593,60	727 237,36	0,00	686 643,76
274511118	DGEST - Requalificação Pavilhão Ruy Andrade	46 037,23	80 576,42	0,00	34 539,19
274511119	Fundo Ambiental	116 225,34	201 785,15	0,00	85 559,81
2745112	FEDER	181 821,45	5 169 753,52	0,00	4 987 932,07
27451121	FEDER TRADICIONAL - QCA I - QCA II	41 765,84	585 009,14	0,00	543 243,30
2745112101	Infraestr. saneamento básico pavim. (overbook.)	6 765,33	6 765,33	0,00	0,00
2745112113	Valorização do Complexo Turístico Bonito	9 731,60	9 731,60	0,00	0,00
2745112114	Conserv. rede viária, arruamentos passeios-2.Fase	12 798,45	12 798,45	0,00	0,00
2745112115	Pavilhão Polidesportivo - 1ª. Fase	8 108,11	551 351,41	0,00	543 243,30
2745112118	Passagem Inferior - Obra Compart. pelo PORLVT	4 362,35	4 362,35	0,00	0,00
27451122	QCA II - PROSIURB	4 653,39	316 430,59	0,00	311 777,20
274511221	Piscina	3 055,62	207 781,88	0,00	204 726,26
274511222	Pavilhão Polidesportivo	1 597,77	108 648,71	0,00	107 050,94
27451123	QCA III	135 402,22	4 268 313,79	0,00	4 132 911,57
274511231	EIXO 1	119 282,96	3 460 320,07	0,00	3 341 037,11
27451123101	Requalificação de espaços urbanos (MT12/011)	15 250,46	76 548,85	0,00	61 298,39
274511231011	R. EUA, Brito Capelo, A.M. Agostinho, L.G.	3 268,82	13 075,26	0,00	9 806,44
274511231012	R.J.F.Corujo, Viana de Lemos, J.Estrela Teriaga	3 470,35	17 351,76	0,00	13 881,41
274511231013	Pavimentação R. Almada Negreiros	2 472,92	9 891,66	0,00	7 418,74
274511231014	Pavimentação da R. Elias Garcia	3 483,71	20 902,28	0,00	17 418,57
274511231015	Rua B - Acessos à Galharda	2 554,66	15 327,89	0,00	12 773,23
27451123102	Saneamento básico Concelho-1.Fase (MT12/012)	22 650,98	108 892,14	0,00	86 241,16
274511231021	Rede esgotos - Prolongamento Rua Cia. Divisionária	3 732,17	18 660,88	0,00	14 928,71
274511231022	Rede de Esgotos R. Elias Garcia (11 Unidos - A.R.)	2 457,29	12 286,54	0,00	9 829,25
274511231023	Remod. Colectores R.R. Matos Torres e D. Pedro V	2 726,67	13 633,37	0,00	10 906,70
274511231024	Remod. rede águas R.F.Pessoa e Eng. Gomes Silva	4 454,12	22 270,51	0,00	17 816,39
274511231025	Remodelação da Rede de Águas do Casal da Galharda	2 490,49	9 962,01	0,00	7 471,52
274511231026	Reposição Pav. R. Luís Sommer	977,81	3 911,20	0,00	2 933,39
274511231027	Reposição Pav. R. Eng. E. Pichiocci G. Eng.M.Costa	1 550,93	6 203,67	0,00	4 652,74
274511231028	Rede Esg. R. Almada Negreiros e Casal Melão	3 604,92	18 024,52	0,00	14 419,60
274511231029	Pav.R. Elias Garcia (Dos 11 Unidos à R. A. Reis)	656,58	3 939,44	0,00	3 282,86
27451123103	Projecto qualificação zonas urbanas (MT12/013)	12 100,77	103 476,39	0,00	91 375,62
274511231031	Ruas D. Afonso Henriques / Vasco da Gama	2 620,96	13 104,87	0,00	10 483,91
274511231032	R.D.S., Lg Comun.,Env.polid.desc.,Lg. Frat.M.Moni	3 625,61	18 128,01	0,00	14 502,40
274511231033	Recinto multiusos - 1ª Fase (Mercado Semanal)	762,91	51 878,27	0,00	51 115,36

PRESTAÇÃO DE CONTAS – RELATÓRIO DE GESTÃO 2018

Mês de Dezembro

Ano: 2018

Conta	Designação	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
274511231034	Novo Acesso à Escola Secundária	2 090,50	8 361,91	0,00	6 271,41
274511231035	Remod. rede esg. pluv. e rede águas Afonso Henr.	2 588,53	10 354,16	0,00	7 765,63
274511231036	Alteração do Estacionamento na Rua da Coferpor	64,62	258,49	0,00	193,87
274511231037	Ampliação Estacionamentos na Coferpor	174,22	696,93	0,00	522,71
274511231038	Correcção perfil R.A.Sérgio, Cof.,J.Lopes.	173,42	693,75	0,00	520,33
27451123104	Pavilhão polidesport.-2ª. Fase-Cobertura(MT11/022)	3 071,94	208 891,85	0,00	205 819,91
27451123105	Piscina-Cobertura, Acabamentos e Equipamento	7 600,73	516 849,33	0,00	509 248,60
27451123106	Requalificação urbana zona env.mercado municipal	14 006,07	966 418,49	0,00	952 412,42
27451123107	Recinto multiusos	10 762,66	731 860,97	0,00	721 098,31
27451123108	Rede de Cicloviás - R. Dr. Francisco Sá Carneiro	16 627,53	133 020,18	0,00	116 392,65
27451123109	Jardim de Infância Norte - Entroncamento	7 493,77	517 070,49	0,00	509 576,72
27451123110	Zona Industrial 2ª Fase - (Eixo 1 Medida 1.5/231)	9 718,05	97 291,38	0,00	87 573,33
274511233	EIXO 3	12 916,28	795 181,53	0,00	782 265,25
27451123301	Jardim Infância Norte	1 319,45	6 597,16	0,00	5 277,71
27451123302	Pavilhão Polidesportivo - 3ª. Fase	11 596,83	788 584,37	0,00	776 987,54
274511236	POE - PROGRAMA OPERACIONAL ECONOMIA	3 202,98	12 812,19	0,00	9 609,21
2745113	FSE - FUNDO SOCIAL EUROPEU (univa)	94,61	473,13	0,00	378,52
2745114	QREN	1 793 228,11	15 718 542,52	0,00	13 925 314,41
274511401	Escola Básica António Gedeão	80 101,70	1 060 389,78	0,00	980 288,08
274511402	Escola Básica Norte do Entroncamento	117 622,60	1 828 598,80	0,00	1 710 976,20
27451140201	Escola Básica Norte Entº-empregada	107 307,35	1 811 891,97	0,00	1 704 584,62
27451140202	Escola Básica Norte Entº-Equip.Informático	8 680,12	8 680,12	0,00	0,00
27451140203	Escola Básica Norte Entº-Material Didático	1 572,88	7 715,46	0,00	6 142,58
27451140204	Escola Básica Norte Entº-Mob. Escolar	62,25	311,25	0,00	249,00
274511403	Escola Básica da Zona Verde do Entroncamento	111 669,95	1 773 734,75	0,00	1 662 064,80
274511404	Escola Dr. Ruy d'Andrade	959 598,32	3 861 881,34	0,00	2 902 283,02
27451140401	Escola Ruy D'Andrade-Empregada	954 301,70	3 838 919,32	0,00	2 884 617,62
27451140402	Escola Ruy D'Andrade-Mobiliário Escolar	1 025,95	4 256,36	0,00	3 230,41
27451140404	Escola Ruy D'Andrade-Material Didático	4 270,67	18 705,66	0,00	14 434,99
274511405	Melhoria Acessibilidades Interconcelhias	52 929,10	900 175,31	0,00	847 246,21
27451140501	Melhoria Acess.Inter-Req.Acessos Formigos/C.Vidiga	14 791,67	251 508,29	0,00	236 716,62
27451140502	Melhoria Acess.Inter-Req.Urbana R.Elias Garcia	23 049,57	391 842,76	0,00	368 793,19
27451140503	Melhoria Acess.Inter-Alarg. Av.ª Forças Armadas	15 087,86	256 824,26	0,00	241 736,40
274511406	Cicloviás - Freguesia de N.ª Sra. Fátima	27 221,50	462 034,63	0,00	434 813,13
274511410	Prog. Op. Reg. Centro (+Centro) - Operação 1	20 968,40	322 102,59	0,00	301 134,19
27451141001	Praça da Republica	4 160,25	53 172,24	0,00	49 011,99
27451141002	Jardim Parque José Pereira Caldas	16 808,15	268 930,35	0,00	252 122,20
274511411	Prog. Op. Reg. Centro (+Centro) - Operação 2	180 967,15	2 469 292,13	0,00	2 288 324,98
27451141101	Largo José Duarte Coelho	14 125,27	183 885,14	0,00	169 759,87
27451141102	Largo José Duarte Coelho - Complementos	6 650,05	93 100,60	0,00	86 450,55
27451141103	Fonte Ornamental	4 529,19	63 408,59	0,00	58 879,40
2745114112	Prog. Op. Reg. Centro (+Centro) - Operação 3A	74 613,38	965 183,84	0,00	890 570,46
274511411201	Req. Urb. Freg. S. João Baptista	25 401,74	318 867,80	0,00	293 466,06
274511411202	Exec.Rot.-Cruz. Av. Dr. J. Eduardo V. Neves/A. Cab	885,56	10 500,05	0,00	9 614,49
274511411203	Req. Urb. Bairro da Coferpor Nascente	9 453,24	113 433,28	0,00	103 980,04
274511411204	Man.Red. Viária-R.Alb.,R.Prof.J.F.Corujo, LgVa	2 010,93	21 591,51	0,00	19 580,58
274511411205	Req. Urbana - Bairro Coferpor (Nascente) - 2ª Fase	3 161,86	36 982,81	0,00	33 820,95
274511411206	R. Acesso ao Interior do Parque do Bonito	1 024,64	14 345,00	0,00	13 320,36
274511411207	Req.Urb.Freg.N.Sr.Fátima-Lg de Stº. Ant.-Complem	1 177,50	18 308,75	0,00	17 131,25
274511411208	Req. Urb. - Bairro da Coferpor (Poente)	9 691,53	105 475,84	0,00	95 784,31
274511411209	Req.Urb. Freg.N.Sr. Fátima	21 806,38	325 678,80	0,00	303 872,42

PRESTAÇÃO DE CONTAS – RELATÓRIO DE GESTÃO 2018

Conta	Designação	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
2745114113	Prog. Op. Reg. Centro (+Centro) - Operação 3B	26 420,09	341 724,41	0,00	315 304,32
274511411301	R. 1º de Maio e R. Pedro Álvares Cabral	8 357,18	125 308,74	0,00	116 951,56
274511411302	R. Luis Falcão de Sommer (Ilumin. Pública)	1 559,77	21 836,81	0,00	20 277,04
274511411303	R. Luis Falcão de Sommer (Jogos de Água)	3 205,18	43 934,28	0,00	40 729,10
274511411304	R. Luis Falcão de Sommer (Mobiliário Urbano)	2 756,69	2 756,69	0,00	0,00
274511411305	R. D. Nuno Álvares Pereira	1 623,01	22 719,75	0,00	21 096,74
274511411306	Bairro Frederico Ulrich	8 918,26	125 168,14	0,00	116 249,88
2745114114	Prog. Op. Reg. Centro (+Centro) - Operação 4	14 070,54	210 957,14	0,00	196 886,60
274511411401	Rede Aberta Multi-serviços	14 070,54	210 957,14	0,00	196 886,60
2745114115	Prog. Op. Reg. Centro (+Centro) - Operação 5	40 558,63	611 032,41	0,00	570 473,78
274511411501	Const. Eq. Apoio para Animação - Rest. Bonito	40 558,63	611 032,41	0,00	570 473,78
27451141601	Env. Campos Sintéticos - Arranjos Ext. Z.Env.Pisc.	64 894,25	864 348,79	0,00	799 454,54
27451141602	Env. Campo Relvado e Bancada Poente	17 356,85	205 958,13	0,00	188 601,28
27451141603	Parque Radical	18 073,51	235 278,99	0,00	217 205,48
27451141605	Edif. Apoio aos Campos de Tenis	3 004,56	42 063,83	0,00	39 059,27
27451141606	Parque Infantil - Parque do Bonito	5 466,86	81 984,97	0,00	76 518,11
27451141607	Modulo para Parque Radical	877,45	12 284,21	0,00	11 406,76
274511417	Prog. Op. Reg. Centro (+Centro) - Operação 7	622,46	39 224,48	0,00	38 602,02
27451141701	Remodelação da Biblioteca Municipal	622,46	39 224,48	0,00	38 602,02
274511418	Prog. Op. Reg. Centro (+Centro) - Operação 8	6 768,05	99 567,16	0,00	92 799,11
27451141801	Remodelação do Centro Cultural	6 768,05	99 567,16	0,00	92 799,11
274511419	Prog. Op. Reg. Centro (+Centro)-Op.14-G.Monit.Parc	3 041,68	7 726,45	0,00	4 684,77
274511420	Prog. Op. Reg. Centro (+Centro) - Operação 15	2 485,59	29 888,33	0,00	27 402,74
27451142001	Centro de Convívio	2 485,59	29 888,33	0,00	27 402,74
274511421	Execução do Parque Verde do Bonito	81 820,76	1 230 034,64	0,00	1 148 213,88
27451142101	Requalificação do Parque Verde do Bonito - 1ª Fase	81 820,76	1 230 034,64	0,00	1 148 213,88
274511422	Operação Centro-03-0350-FEDER-023061	15 084,84	169 320,68	0,00	154 235,84
27451142201	ESER - Escola de Segurança e Educação Rodoviária	15 084,84	169 320,68	0,00	154 235,84
274511423	Comunidade Intermunicipal Médio Tejo	22 652,53	22 652,53	0,00	0,00
27451142304	Médio Tejo Online 2020 e Médio Tejo Des.T.Estratég	22 652,53	22 652,53	0,00	0,00
2745115	PORTUGAL 2020	136 968,52	2 678 193,06	0,00	2 541 224,54
2745115001	Req.Bairro Municipal R.Gen.H.Delgado	15 963,69	287 308,24	0,00	271 344,55
2745115002	Ciclovias - Freguesia S. João Batista	47 245,02	497 214,27	0,00	449 969,25
2745115003	Remodelação Cine Teatro S. João	0,00	523 917,25	0,00	523 917,25
2745115004	Requalificação Espaços Verdes	45 228,45	399 333,73	0,00	354 105,28
2745115005	Reabilitação do Mercado Diário	0,00	503 954,53	0,00	503 954,53
2745115006	Recup.Pavilhão Gimnodesportivo Ruy Andrade	25 276,09	438 872,06	0,00	413 595,97
2745115007	Unidades Moveis de Saude (R. Kangoo)	194,09	23 291,07	0,00	23 096,98
2745115100	PEDIME-Plano Estrat.Desenv.Inter Mun.Educação MT	3 061,18	4 301,91	0,00	1 240,73
Totais Gerais:		2 527 855,04	27 116 592,20	0,00	24 588 737,16

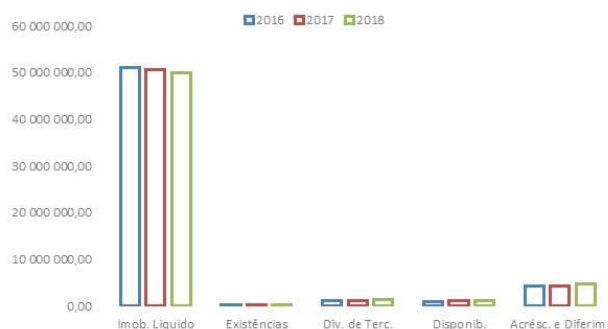
Dentro dos proveitos diferidos de referir ainda a conta **2749 (outros proveitos diferidos)** que apresentava à data de 31/12/2018 um saldo de **330.247,28 €**. Este saldo corresponde à antecipação das rendas pagas pela Águas do Vale do Tejo referente às infraestruturas de água e saneamento que passaram a ser exploradas por esta entidade. A antecipação feita foi referente aos anos de 2019 a 2029 com um valor anual de 30.022,48 €.

3.2. Evolução do balanço

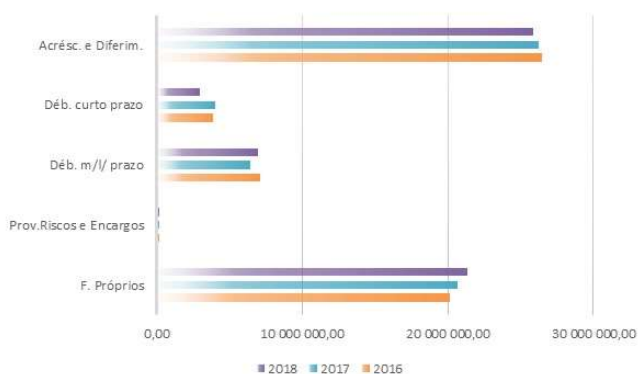
EVOLUÇÃO DO BALANÇO

Activo	2016	2017	2018	Var. 17/16	Fundos próprios + passivo	2016	2017	2018	Var. 17/16
Imobilizado líquido	51 152 731,40	50 656 897,66	49 877 934,23	-1,54%	Fundos próprios	20 142 386,27	20 670 804,41	21 327 961,57	3,18%
Existências	124 646,21	126 448,30	141 126,28	11,61%	Passivo				
Dívidas de terceiros	1 026 028,99	1 235 694,98	1 392 345,61	12,68%	Prov. /Riscos e Enc.	164520,55	140445,55	140 445,55	0,00%
Disponibilidades	998 684,43	1 053 360,25	1 130 607,00	7,33%	Débitos m/l/ prazo	7 066 792,39	6 389 724,87	6 969 814,63	9,08%
Acréc. e diferimentos	4 363 539,42	4 318 432,18	4 684 654,31	8,48%	Débitos curto prazo	3 822 591,14	3 979 159,48	2 944 123,83	-26,01%
					Acréc. e diferimentos	26 469 340,10	26 210 699,06	25 844 321,85	-1,40%
Total	57 665 630,45	57 390 833,37	57 226 667,43	-0,29%	Total	57 665 630,45	57 390 833,37	57 226 667,43	-0,29%

O ativo registou uma ligeira redução de 0,29 %. A rubrica que mais se destaca é o imobilizado líquido que registou uma redução de 1,54 %, ou seja, 778.963,43 €. Esta redução prende-se com o facto do valor das amortizações anuais ser superior ao valor do investimento.



A rubrica dos fundos próprios registou um aumento de 3,18 % face ao ano anterior, devido ao resultado líquido positivo de 788.443,64 €.



As rubricas do passivo registaram uma redução de 2,24 % (821.323,10 €), contudo, se a análise for feita apenas considerando o passivo exigível (retirando os acréscimos e diferimentos) regista-se uma redução de 4,33 % (-454.945,89 €) face aos valores registados em 2017.

Os acréscimos e diferimentos registaram uma redução de 1,40 %, devido ao facto de ter sido um ano com poucos recebimentos de fundos comunitários.

3.3. Análise da demonstração de resultados por natureza

Ver mapa no ponto 9.4.

CÓD	DESCRIÇÃO	VALOR	%
Proveitos			
71	Vendas e prestações de serviços	2 792 502,96	19,56%
72	Impostos e taxas	4 670 462,03	32,72%
74	Transferências e subsídios obtidos	4 751 480,85	33,28%
78	Proveitos e ganhos financeiros	41 830,13	0,29%
79	Proveitos e ganhos extraordinários	2 019 857,22	14,15%
	Total de proveitos	14 276 133,19	100,00%
Custos			
61	Custo das merc. vendidas e matérias consumidas	1 144 753,85	8,02%
62	Fornecimentos e serviços externos	3 463 377,30	24,26%
63	Transferências e subsídios e prestações sociais	251 446,33	1,76%
64	Custos com o pessoal	5 511 420,30	38,61%
65	Custos e perdas operacionais	125 217,11	0,88%
66	Amortizações do exercício	2 743 121,15	19,21%
67	Provisões do exercício	49 539,84	0,35%
68	Custos e perdas financeiros	105 244,38	0,74%
69	Custos e perdas extraordinários	93 569,29	0,66%
	Total de custos	13 487 689,55	94,48%
	Resultado do exercício	788 443,64	5,52%

O exercício de 2018 terminou com um resultado positivo no valor de 788.443,64 €.

Os proveitos registaram um valor de 14.276.133,19 €, por sua vez, os custos fixaram-se em 13.487.689,55 €, ou seja, 5,52 % abaixo dos proveitos.

As rubricas com maior peso nos proveitos foram “impostos e taxas” e “transferências e subsídios obtidos”. As 2 no seu conjunto representam 66,00 % do total dos proveitos obtidos.

No que diz respeito aos custos as rubricas com maior peso foram: custos com o pessoal e fornecimentos e serviços externos, com um peso conjunto de 62,87 % no total de proveitos.

Veja-se de seguida a evolução dos últimos 3 anos:

CÓD	DESCRIÇÃO	2016	2017	2018	Var. 18/17
Proveitos					
71	Vendas e prestações de serviços	2 884 456,74	2 790 166,77	2 792 502,96	0,1%
72	Impostos e taxas	4 050 201,41	4 377 740,09	4 670 462,03	6,7%
74	Transferências e subsídios obtidos	4 505 467,09	4 663 243,50	4 751 480,85	1,9%
78	Proveitos e ganhos financeiros	158 947,32	24 609,38	41 830,13	70,0%
79	Proveitos e ganhos extraordinários	2 251 720,30	1 825 155,01	2 019 857,22	10,7%
	Total de proveitos	13 850 792,86	13 680 914,75	14 276 133,19	4,35%
Custos					
61	Custo das merc. vendidas e mat.consumidas	1 121 702,86	1 202 323,23	1 144 753,85	-4,8%
62	Fornecimentos e serviços externos	3 094 374,60	3 326 954,69	3 463 377,30	4,1%
63	Transf. e subsidios e prestações sociais	179 577,89	283 134,23	251 446,33	-11,2%
64	Custos com o pessoal	5 029 794,57	5 162 180,22	5 511 420,30	6,8%
65	Custos e perdas operacionais	100 179,21	120 011,05	125 217,11	4,3%
66	Amortizações do exercicio	2 579 329,31	2 776 812,40	2 743 121,15	-1,2%
67	Provisões do exercicio	195 844,80	58 279,97	49 539,84	-15,0%
68	Custos e perdas financeiros	168 013,43	123 254,30	105 244,38	-14,6%
69	Custos e perdas extraordinários	611 020,05	121 206,52	93 569,29	-22,8%
	Total de custos	13 079 836,72	13 174 156,61	13 487 689,55	2,4%
Resultado do exercicio		770 956,14	506 758,14	788 443,64	

Face ao ano anterior verifica-se:

Vendas e Prestações de Serviços – Aumento de 0,1 % (- 2.336,19 €)

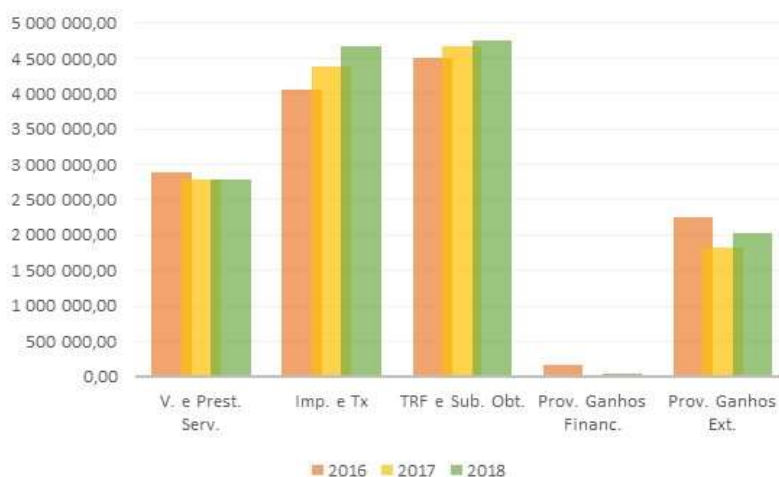
Impostos e Taxas – Aumento de 6,7 % (+ 292.721,94 €)

Transferências e Subsídios obtidos – Aumento de 1,9 % (+ 88.237,35 €)

Proveitos e Ganhos financeiros – Aumento de 70,0 % (+ 17.220,75 €)

Proveitos e Ganhos extraordinários – Aumento de 10,7 % (+ 194.702,21 €)

De seguida é feita a representação gráfica da evolução das várias rubricas dos proveitos nos últimos 3 anos.



No que diz respeito aos custos verifica-se um aumento de 313.532,94 € face ao ano anterior.

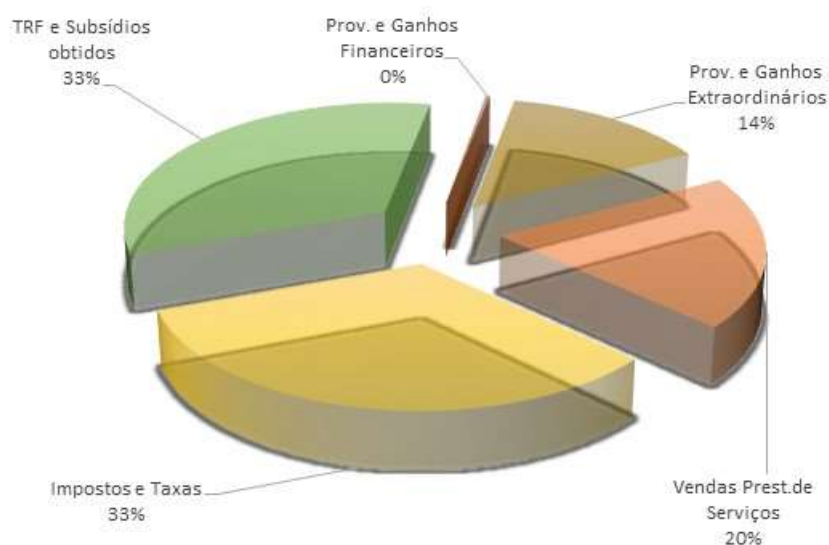
No geral verifica-se o seguinte:

Descrição	Dif. 2018-2017	Dif. %
Custo das Merc. Vendidas e Mat. Consumidas	-57 569,38	-4,79% ↓
Fornecimento e serviços externos	136 422,61	4,10% ↑
Transferências e subsídios concedidos	-31 687,90	-11,19% ↓
Custos com pessoal	349 240,08	6,77% ↑
Custos e perdas operacionais	5 206,06	4,34% ↑
Amortizações do exercício	-33 691,25	-1,21% ↓
Provisões do exercício	-8 740,13	-15,00% ↓
Custos e perdas financeiros	-18 009,92	-14,61% ↓
Custos e perdas extraordinárias	-27 637,23	-22,80% ↓
Total	313 532,94	

As rubricas acima estão explicadas de forma pormenorizada no ponto “3.3.2. Custos”.

3.3.1 Proveitos

O gráfico seguinte demonstra o peso das rubricas que constituíram em 2018 a base do financiamento do município, no total de proveitos.



De seguida é feita uma análise mais pormenorizada acerca de cada uma das Rubricas dos proveitos.

Vendas e Prestações de Serviços (Conta 71)

A rubrica “vendas e prestações de serviços” registou em 2018 praticamente o mesmo valor face ao ano anterior (tendo uma ligeira variação positiva de 0,08 %).

DESIGNAÇÃO	2018	2017	Variação
Água	856 515,47	888 138,94	-3,69%
Saneamento	572 335,32	576 382,08	-0,71%
Resíduos sólidos	486 292,33	467 896,30	3,78%
Água - Tarifa Fixa	354 670,76	352 520,83	0,61%
Rendas	128 587,81	103 225,83	19,72%
Fornecimento de Refeições Escolares	111 785,89	118 190,74	-5,73%
Transportes Urbanos	79 761,50	78 382,87	1,73%
Parque de Estacionamento - Superfície	58 317,50	57 739,00	0,99%
Parques de estacionamento	33 932,20	32 101,56	5,39%
Piscinas Municipais	29 106,01	22 312,74	23,34%
Taxa de Recursos Hídricos (Águas)	24 799,80	17 461,45	29,59%
Prolongamento de Horários Escolares	17 479,32	16 577,64	5,16%
Actividades Diversas	14 329,08	13 236,38	7,63%
Taxa de Recursos Hídricos (Saneamento)	9 281,16	10 390,91	-11,96%
Serviços culturais	5 237,86	14 073,96	-168,70%
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	2 684,76	3 859,12	-43,74%
Campos de Relva Artificial para Futebol	2 432,91	3 299,59	-35,62%
Campos de Ténis	1 493,76	1 043,05	30,17%
Ligação de Ramais e Contratos de Água	1 186,19	154,50	86,98%
TURE - Venda de cartões/passe	1 004,62	1 048,03	-4,32%
Pavilhão Desportivo Municipal	832,40	784,21	5,79%
Trabalhos por conta de particulares	707,65	4 860,70	-586,88%
Outros	438,58	4 101,99	-835,29%
Outros bens	301,57	8 639,57	-2764,86%
Mercados e feiras	181,02	1 918,15	-959,63%
Livros e documentação Técnica	76,41	51,78	32,23%
Anulações	0,00	-4 965,87	-
Reembolsos e Restituições	-1 268,92	-3 259,28	-156,85%
TOTAL GERAL	2 792 502,96	2 790 166,77	0,08%

“Água”, “Saneamento”, “Resíduos Sólidos” e “Tarifa Fixa” são responsáveis por proveitos no valor de 2.269.813,88 € o que significa 81,28 % do total das vendas e prestações de serviços.

“Fornecimento e Refeições Escolares” diz respeito ao valor que os encarregados de educação pagam pelas refeições. O valor registou uma redução face ao ano anterior (- 6.404,85 €).

“**Rendas**” com um proveito no valor de 128.587,81 € diz respeito a:

DESIGNAÇÃO	VALOR
Habitações	39 630,91
Valorização Infraestruturas AVT	30 022,48
Restaurante do P. Bonito	18 250,20
Stands Feira Festas da Cidade	17 345,50
Edifício das Piscinas Antigas	11 576,34
Rendas Bar Salgueiro Maia	6 412,56
Esquadra da Polícia de Segurança Pública	3 022,56
Bar/Esplanada junto aos Campos Sintéticos	1 264,80
Máquinas Vending	972,68
Direito de superfície - Bombeiros	89,78
Total	128 587,81

O proveito registado na rubrica “Valorização Infraestruturas AVT” diz respeito ao valor acordado entre o Município e as Águas do Vale do Tejo referente ao contrato de cedência de infraestruturas que passaram a ser geridas por esta entidade.

Na sequência da conclusão deste processo foram recebidos em 2019 o valor de 589.956,46 €, dos quais 229.686,70 € referente a anos anteriores (registados numa conta 79), 30.022,48 € referente ao ano de 2018 (registados no quadro acima) e os restantes 330.247,28 € (antecipação de rendas referentes ao período de 2019 a 2029) registados numa conta de proveitos diferidos de modo a que anualmente sejam imputados os proveitos ao ano em causa.

“**Transportes urbanos**” registou um proveito de 79.761,50 €. Face ao ano anterior houve um aumento de 1,73 %.

“**Parque de Estacionamento – Superfície**” refere-se aos proveitos provenientes do contrato de concessão de estacionamento à superfície.

De acordo com os valores comunicados pela Tecnovia – Sociedade de Empreitadas SA, foi faturado em 2018 o valor de 116.635 € cabendo ao município, de acordo com a cláusula 5ª do contrato de concessão, o valor de 58.317,50 €, ou seja, 50 % do valor faturado.

A rubrica “**Parque de Estacionamento**” diz respeito aos proveitos referentes ao Parque de Estacionamento Subterrâneo.

Registou um proveito de 33.932,20 €.

Com as entradas nos recintos desportivos (Piscinas Municipais, Campos Sintéticos, Campos de Ténis e Pavilhão Municipal), registaram-se proveitos no valor de 33.865,08 €.

Impostos e Taxas (Conta 72)

Vd. também pontos 2.3.1.1 a 2.3.1.4.

Da análise do quadro acima verifica-se que os proveitos obtidos na rubrica “*impostos e taxas*” obtiveram um aumento de 6,69 %, ou seja, mais 292.721,94 € quando comparado com o ano anterior.

DESIGNAÇÃO	2018	2017	VARIAÇÃO
Impostos Diretos	4 111 885,51	3 829 164,90	7,38%
Imposto municipal sobre imóveis	2 793 757,00	2 562 848,00	9,01%
Imposto único de circulação	470 209,29	447 529,53	5,07%
Imposto municipal sobre transm. onerosas imóveis	616 485,22	648 774,37	-4,98%
Derrama	231 434,00	170 013,00	36,13%
Impostos Indiretos	382 906,25	364 577,25	5,03%
Mercados e feiras	18 903,09	23 037,67	-17,95%
Loteamentos e obras	298 340,70	313 367,05	-4,80%
Ocupação da via pública	21 043,35	13 112,43	60,48%
Publicidade	2 898,02	2 699,34	7,36%
Outros	41 721,09	12 360,76	237,53%
Taxas	245 242,75	209 706,82	16,95%
Mercados e feiras	134 329,44	151 469,61	-11,32%
Loteamentos e obras	71 386,09	17 831,63	300,33%
Ocupação da via pública	15 073,99	15 381,78	-2,00%
Outras	24 453,23	25 023,80	-2,28%
Reembolsos e restituições	-69 572,48	-25 704,60	170,66%
Anulações	0,00	-4,28	-
TOTAL GERAL	4 670 462,03	4 377 740,09	6,69%

Na rubrica “**impostos diretos**” verificou-se um aumento de 7,38 % face ao ano anterior, ou seja, mais 282.720,61 €.

A principal diferença vem do “Imposto Municipal sobre Imóveis” registando um aumento de 230.909,00 € face ao ano anterior.

Os valores registados no IMI e derrama dizem respeito a uma previsão dos valores a cobrar em 2019, ou seja, em relação a estes impostos a receita a arrecadar em 2019 diz respeito a um proveito de 2018.

Na rubrica “**impostos indiretos**” verificou-se um aumento de 5,03 % face ao ano anterior, ou seja, mais 18.329,00 €.

O principal destaque foi para:

- A rubrica “**Loteamentos e Obras**” com um proveito de 298.340,70 €.

No que diz respeito às **Taxas** registou-se um aumento de 16,95 %, ou seja, + 35.535,93 €.

116

O valor negativo registado em “reembolsos e restituições” diz respeito aos reembolsos e restituições feitas ao longo de 2018 nos seguintes impostos:

DESIGNAÇÃO	2018
Imposto municipal sobre transm. onerosas imóveis	61 533,39
Imposto municipal sobre imóveis	7 981,15
Imposto único de circulação	57,94
TOTAL GERAL	69 572,48

Transferências e Subsídios Obtidos (Conta 74)

Esta rubrica regista as transferências que a entidade tem direito, designadamente nos termos da Lei das Finanças Locais e de acordo com a lei do Orçamento de Estado respeitante a cada ano económico.

DESIGNAÇÃO	2018	2017	VARIAÇÃO
Transferências correntes do Orçamento de Estado	4 234 367,89	4 139 689,25	2,29%
Fundo de Equilíbrio Financeiro	1 811 765,00	1 807 370,00	0,24%
Fundo Social Municipal	274 907,00	274 907,00	0,00%
Participação no IRS	1 157 692,00	1 147 754,00	0,87%
Outras Transferências Correntes obtidas	990 003,89	909 658,25	8,83%
Transferências capital do Orçamento de Estado	201 307,00	200 819,00	0,24%
Fundo de Equilíbrio Financeiro	201 307,00	200 819,00	0,24%
Empresas	315 805,96	322 735,25	-2,15%
TOTAL GERAL	4 751 480,85	4 663 243,50	1,89%

117

Em 2018 o Município obteve proveitos de “Transferências e Subsídios Obtidos” no valor de 4.751.480,85 €, registando uma variação positiva de 1,89 % face ao ano anterior.

No que diz respeito ao Fundo de Equilíbrio Financeiro verifica-se um aumento quer em transferências correntes quer em transferências de capital.

Em relação ao Fundo Social Municipal não se registaram variações, ou seja, os valores foram iguais aos do ano anterior.

A Participação no IRS regista um aumento de 0,87 % face ao ano anterior, ou seja, mais 9.938 €.

O valor em causa diz respeito à receita que o Município irá efetivamente receber em 2019 mas que é considerado como um proveito de 2018 (MAPA XIX do OE 2019).

Os proveitos registados na rubrica “outras transferências correntes” dizem respeito a:

DESIGNAÇÃO	VALOR
Ministério Educação Ciência - Pessoal N/ Docente	604 393,96
DREL - Acordo Cooper. Pré-Escolar	116 158,09
CIMT-Steampunk Fest 2018	55 299,68
DREL - Enriquecimento curricular (AEC)	47 668,75
Médio Tejo Online 2020 e Médio Tejo Des.Estratégic	33 089,24
C. Emprego T. Novas - Programa Inserção CEI +	30 023,26
Fundo Florestal Permanente	27 874,28
ISS - Instituto da Segurança Social	25 482,36
Ministério Educação Ciência-Gestão Parque Escolar	20 000,00
IGFSS - Estágios PEPAL - Programa POISE	13 656,35
DREL - Refeições Escolares (1º Ciclo)	6 634,87
IEFP - GIP	6 480,66
FEE - Fundo Eficiência Energética	2 320,00
Agência Port. Ambiente (% TGR)	922,39
TOTAL GERAL	990 003,89

Proveitos e Ganhos Financeiros (Conta 78)

Em 2018 registou-se proveitos desta natureza no valor de 41.830,13 €, tal como demonstra o quadro seguinte.

Conta	Designação	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
78	Proveitos e ganhos financeiros	8 070,83	49 900,96	0,00	41 830,13
781	Juros obtidos	722,46	22 756,75	0,00	22 034,29
7812	Juros de mora	639,03	18 111,06	0,00	17 472,03
7813	Juros compensatórios	83,43	4 645,69	0,00	4 562,26
783	Rendimentos de imóveis	7 348,37	27 144,21	0,00	19 795,84
7831	Terrenos e recursos naturais	7 348,37	27 144,21	0,00	19 795,84
Totais Gerais:		8 070,83	49 900,96	0,00	41 830,13

Deste valor 22.034,29 € correspondem a juros obtidos e 19.795,84 € a rendas de imóveis.

O proveito registado em rendimentos de imóveis diz respeito à renda de terrenos pela instalação de antenas de empresas de telemóveis.

Comparando com o ano anterior verificou-se um aumento dos proveitos desta natureza em 69,98 %, tal como demonstra o quadro abaixo:

Designação	2018	2017	Variação
Juros de mora / compensatórios	22 034,29	8 018,47	174,79%
Rendimentos de imóveis	19 795,84	16 189,30	22,28%
Rendimentos de participações de capital	0,00	401,61	0,00%
Total Geral	41 830,13	24 609,38	69,98%

Na rubrica “juros de mora / compensatórios” são registados os juros cobrados pelo município a entidades por atrasos no pagamento nas vendas e prestações de serviços e compensações por atrasos na liquidação de impostos (IMI, IMT, IUC).

Proveitos e Ganhos Extraordinários (Conta 79)

Designação	Valor
Ganhos em existências	941,76
Outros	941,76
Alienação de imobilizações corpóreas	47 914,84
Terrenos zona industrial	24 790,00
Terrenos no cemitério	23 124,84
Benefícios de penalidades contratuais	4 982,05
Multas	3 245,00
Taxas de Relaxe	1 737,05
Reduções de amortizações e provisões	28 972,62
Provisões	28 972,62
Correcções relativas a exercícios anteriores	352 683,51
Reposições não abatidas aos pagamentos	12,00
Outros	352 671,51
Outros proveitos e ganhos extraordinários	1 584 362,44
Transferências de capital	1 478 735,04
Iva cobrado	524,99
Outros	105 102,41
Total Geral	2 019 857,22

119

Na rubrica “**Transferências de Capital**”

Contabilização da **especialização aos subsídios para investimento** (totalizou 1.478.735,04 €).

Na medida em que forem sendo amortizados os imobilizados objeto de comparticipação comunitária, é transferida para a conta em questão o valor da amortização desses investimentos na percentagem do financiamento que obteve.

Na rubrica “**Outros – proveitos e ganhos extraordinários (105.102,41 €)**”:

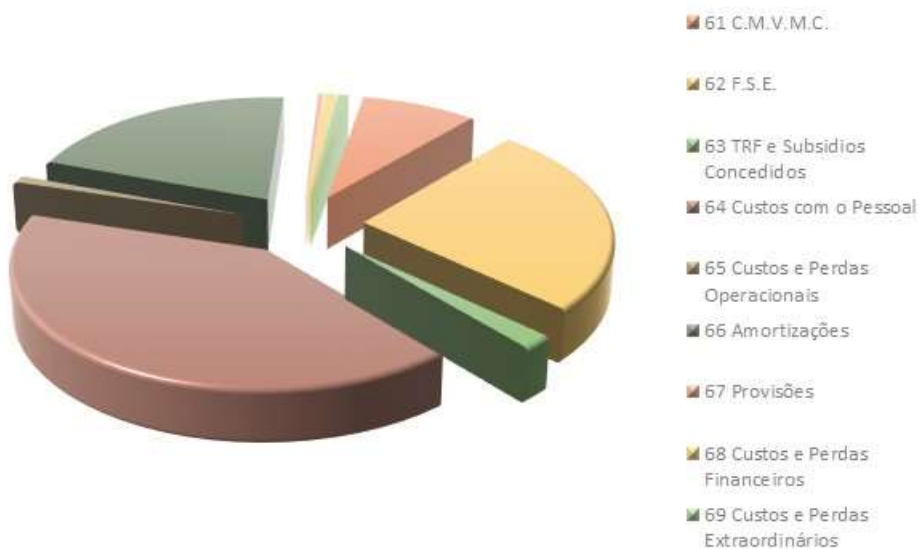
- Acionamento de caução referente a diversos alvará de loteamento e correção de defeitos em empreitadas (75.472,10 €);
- Patrocínios das Festas da Cidade (14.500,00 € + IVA)
- Patrocínio Feira de Abril (2.073,17 €)

Na rubrica “**Outros- Correções de Exercícios Anteriores (352.683,51 €)**” destaca-se os seguintes movimentos:

- Renda das infraestruturas cedidas às Aguas de Lisboa e Vale do Tejo (229.686,70 €) referentes aos anos entre 2010 e 2017 (ver nota explicativa da conta 71).
- Correção da previsão da derrama. Face à previsão feita no ano anterior foram cobrados mais 100.695,86 €.
- Correção da previsão de IMI. Face à previsão feita no ano anterior foram cobrados mais 23.522,81 €.

Na rubrica “**Provisões**” houve a anulação de provisões feitas em anos anteriores relacionadas com dividas e terceiros (28.972,62 €), uma vez que o risco no final do ano já não se verificava.

3.3.2. Custos



Analisando o gráfico, conclui-se que existem 2 rubricas que constituem a base de funcionamento corrente do município: “custos com pessoal” e “fornecimentos e serviços externos”.

Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (Conta 61)

O CMVMC é obtido a partir da fórmula:

$$\text{CMVMC} = \text{Existências iniciais} + \text{Compras} - \text{Existências Finais}$$

São assim considerados custos do exercício, o valor das mercadorias e matérias-primas, subsidiárias e diversas que estavam em armazém no início do ano, adicionadas às compras e subtraídas das que ficaram em armazém no final do ano.

121

Em 2018 esta rubrica registou um custo no valor de 1.144.753,85 € distribuído por:

Mercadorias: 896.874,10 €

Refere-se ao valor cobrado pelas Águas do Centro (atual Águas do Vale do Tejo) relativamente ao consumo de água.

Em relação ao ano anterior verifica-se um aumento de 94.784,70 €.

Matérias-primas, subsidiárias e de consumo: 247.879,75 €

Refere-se ao consumo de materiais para garantir o bom funcionamento dos serviços municipais.

Do valor acima referido 124.321,75 € (50,15 %) corresponde ao consumo de gasóleo pelas viaturas municipais.

Fornecimentos e Serviços Externos (Conta 62)

A conta 62 – Fornecimentos e serviços externos, regista, a débito despesas com:

- As aquisições de bens de consumo, que não sejam existências inventariáveis;
- Serviços prestados por entidades externas;

Já nos referimos a estas despesas no ponto 2.4.1.2. colocando a ênfase no aspeto orçamental, e justificando o conteúdo das rubricas mais importantes.

Existem diferenças entre os dois mapas, tendo em conta os princípios organizativos de que cada um deles parte.

DESIGNAÇÃO	2018	2017	Variação
Trabalhos especializados	1 053 112,89	1 030 545,85	2,14%
Electricidade	784 831,38	795 934,12	-1,41%
Outros fornecimentos e serviços	685 401,84	612 077,70	10,70%
Conservação e reparação	310 690,92	332 520,88	-7,03%
Honorários	100 068,34	67 489,98	32,56%
Encargos de cobrança	90 114,05	86 515,20	3,99%
Combustíveis	86 374,26	82 444,73	4,55%
Comunicação	86 269,90	86 330,74	-0,07%
Rendas e alugueres	84 399,71	57 790,48	31,53%
Seguros	54 409,31	51 475,91	5,39%
Vigilância e segurança	43 655,60	42 121,52	3,51%
Limpeza, higiene e conforto	43 464,05	36 350,17	16,37%
Artigos para oferta	15 335,51	8 524,31	44,41%
Publicidade e propaganda	12 493,95	14 025,14	-12,26%
Material de escritório	3 805,34	2 787,17	26,76%
Contencioso e notariado	2 425,57	5 569,05	-129,60%
Livros e documentação técnica	1 838,75	45,90	97,50%
Outros fluidos	1 819,98	1 027,65	43,54%
Ferramentas e utensílios	1 284,09	5 366,09	-317,89%
Despesas de representação	1 117,00	2 793,82	-150,12%
Deslocações e estadas	464,86	5 218,28	-1022,55%
TOTAL GERAL	3 463 377,30	3 326 954,69	3,94%

Esta conta registou custos no valor de 3.463.377,30 €, representando um aumento de 3,94 % face ao ano anterior.

Analisando o quadro da folha anterior pode-se verificar que as maiores despesas foram ao nível de:

- Trabalhos Especializados
- Eletricidade
- Outros Fornecimentos e Serviços
- Conservação e Reparação
- Honorários
- Encargos de Cobrança
- Combustíveis

123

Estas despesas representam 90 % do total das aquisições de bens e serviços.

Na rubrica “**Trabalhos especializados**” são contabilizados serviços que a CME não consegue superar pelos seus próprios meios e por isso tem de recorrer a entidades externas.

A sua composição era a seguinte:

DESIGNAÇÃO	2018	2017	Variação
Recolha e Tratamento de Efluentes	543 743,20	540 478,27	0,60%
Tratamento de Resíduos Sólidos	315 101,04	301 554,16	4,30%
Contratos de manutenção e assistência técnica	81 431,77	67 311,18	17,34%
Outros	20 304,17	52 598,17	-159,05%
Trabalhos de impressão	43 147,21	35 178,45	18,47%
Serviços jurídicos e contabilísticos	7 000,26	12 853,44	-83,61%
Serviços Informáticos	6 459,96	7 903,98	-22,35%
Serviços de ensaios e análises técnicas	3 850,55	3 355,61	12,85%
Inspecções de viaturas	2 553,11	2 142,76	16,07%
Serviços de arquitetura e engenharia	21 561,90	0,00	100,00%
Serviços de Medicina no Trabalho	7959,72	7169,83	9,92%
TOTAL GERAL	1 053 112,89	1 030 545,85	2,14%

89,3%

Existem 3 rubricas responsáveis por 89,30 % dos custos verificados em “trabalhos especializados” são elas:

Recolha e tratamento e efluentes – Refere-se ao tratamento de águas residuais.

Face ao ano anterior verifica-se um ligeiro aumento de 0,60 %, ou seja, mais 3.264,93 €

Tratamento de Resíduos Sólidos – Refere-se à recolha e tratamento de resíduos sólidos pela Resitejo. Face ao ano anterior verificou-se um aumento de 4,30 %, ou seja, mais 13.546,88 €.

Este aumento deve-se à atualização dos preços por parte da Resitejo.

Contratos de manutenção e assistência técnica – Refere-se principalmente aos custos inerentes à utilização dos programas da AIRC e respetiva assistência, contrato de manutenção de servidores, rede e armazenamento, contrato referente ao registo eletrónico de assiduidades, contrato de manutenção de elevadores.

No que diz respeito à “**eletricidade**” a rubrica divide-se da seguinte forma:

DESIGNAÇÃO	2018	2017	Variação
Iluminação Pública	474.542,38	465.719,39	1,86%
Piscinas Municipais	35.426,33	33.474,93	5,51%
Escola Básica da Zona Verde	27.514,20	24.920,78	9,43%
Outras Instalações	25.754,78	23.796,36	7,60%
Escola Básica do Bonito	24.492,83	26.923,25	-9,92%
Parque de Estac. Subterraneo	23.856,83	26.289,44	-10,20%
Ed. P. do Concelho	23.354,81	25.339,73	-8,50%
Campo de Jogos	21.822,62	24.802,21	-13,65%
E.E. Centro de Convivio	21.766,49	25.377,31	-16,59%
Edifício do DUOP	13.713,15	13.968,81	-1,86%
Escola António Gedeão	11.368,28	11.320,55	0,42%
Pavilhão Polidesportivo	10.077,27	11.035,88	-9,51%
Mercado Diário	9.806,87	16.998,29	-73,33%
Instalações DEVA	8.650,96	9.064,14	-4,78%
Centrais Elevatórias (ETAR)	8.031,97	12.861,70	-60,13%
JI Sophia de Mello Breyner - Electricidade	7.271,56	7.345,72	-1,02%
Oficinas e Viaturas - Electricidade	5.721,82	7.491,89	-30,94%
Recinto Multiusos - Electricidade	5.569,40	5.352,37	3,90%
Centro de Convivio - Electricidade	4.683,25	4703,5	-0,43%
Serv. Culturais - R. Junta Freguesia (2º andar)	4.629,33	4415,5	4,62%
Escola Primária Nº 2 (EB) - Electricidade	4.025,67	3208,97	20,29%
Biblioteca Municipal - Electricidade	3.766,68	3752,14	0,39%
Cine-teatro S. João - Electricidade	1.919,62	892,17	53,52%
Cemitério - Electricidade	1.861,59	1356,52	27,13%
Escola de Trânsito - Electricidade	1.660,86	421,51	74,62%
CENPRE e GIP - Electricidade	1.631,23	1475,03	9,58%
Centro Cultural - Electricidade	1.529,97	2230,59	-45,79%
Escola Primária Nº 3 (EB) - Electricidade	380,63	1395,44	-266,61%
TOTAL GERAL	784.831,38	795.934,12	-1,41%

80,9%

Os custos com “**eletricidade**” registaram um valor de 784.831,38 € o que significa uma redução de 1,41 % face ao ano anterior.

Existem 7 rubricas responsáveis por 80,9 % do total do custo.

A rubrica “**outras instalações**” respeita a semáforos, jardins, fontes na Rua Falcão de Sommer e Largo José Duarte Coelho, iluminação das passagens inferiores da via férrea, entre outros.

A composição da conta “outros fornecimentos e serviços” era a seguinte:

DESIGNAÇÃO	2018	2017	Variação
Refeições	201 874,25	182 644,16	9,53%
Actividades culturais e turísticas	193 835,08	197 460,56	-1,87%
Serviços de educação	56 996,36	62 090,94	-8,94%
Livros Escolares	32 490,79	29 165,45	0,00%
Produtos Alimentares	29 941,05	34 025,01	-13,64%
Material Didático	29 291,46	53,85	0,00%
Emolumentos	29 228,30	0,00	0,00%
IMI - Transferência para as Freguesias	26 454,93	24 295,48	8,16%
Outros	17 318,50	17 403,11	-0,49%
Material escolar	17 128,30	21 916,98	-27,96%
Árvores, Plantas e Flores	10 346,73	11 124,25	-7,51%
Portagens	6 326,70	748,01	88,18%
Transportes	5 900,00	0,00	100,00%
Encargos c/ Cobrança de Água - CTT	5 369,44	5 467,02	-1,82%
Cursos/Formações/Seminários	4 581,14	4 615,70	-0,75%
Despesas com Alojamentos	4 020,00	1 899,20	52,76%
Bolsas de Estudo	2 388,72	1 267,98	46,92%
Numeros de Policia e Placas Toponimicas	2 328,00	2 892,49	-24,25%
Jornais e Revistas	2 206,50	2 710,71	-22,85%
Condomínios	1 601,40	1 767,72	-10,39%
Material Desportivo, Cultural e Recreativo	1 297,64	2 386,46	-83,91%
Chaves, Fechaduras, e Cadeados	1 112,86	744,80	33,07%
Passes de Estudante	771,95	1 065,62	-38,04%
Produtos Farmaceuticos	688,43	131,99	80,83%
Indemizações a Terceiros	664,73	823,57	-23,90%
Tintas / Div. Mat. de Preparação	411,79	2 283,82	-454,61%
Copos, Talheres, Pratos, Toalhas, Outros	411,79	346,01	15,97%
Fundos Bibliograficos e Audiovisuais	296,50	480,08	-61,92%
Artigos de Decoração	86,50	1 538,18	-1678,24%
Informática - Acessórios	31,50	271,41	-
Material elétrico	0,00	312,14	-
Direitos de Autor	0,00	145,00	-
TOTAL GERAL	685 401,34	612 077,70	10,70%

79,43%

Da análise do quadro da folha anterior verifica-se que existiram 6 rubricas responsáveis por 79,43 % do total dos custos apurados.

Em relação às “**refeições**” diz respeito ao fornecimento de refeições para os jardim-de-infância e Escolas Primárias. Este serviço é feito pela EUREST e registou um aumento de 9,53 % face ao ano anterior.

Nas “**atividades culturais e turísticas**” estão incluídos os custos com as festas da cidade e outros espetáculos culturais que ocorreram ao longo do ano de 2018. Quando comparado com o ano anterior verifica-se uma redução de 1,87 %.

Na rubrica “**serviços de educação**” estão incluídos custos com prestações de serviços no âmbito das Atividades de Enriquecimento.

A rubrica “**Livros Escolares**” refere-se aos custos com o programa Estudar na Cidade, onde foi oferecido os livros de fichas ao pré-escolar e um vale de 30 € ao 2º e 3º ciclo para aquisição de livros e material escolar. O custo foi de 32.490,79 €.

A rubrica “**material didático**” refere-se ao material adquirido no âmbito do programa PEDIME para apetrechamento dos laboratórios. O custo foi na ordem dos 29.291,46 €.

Na rubrica “**produtos alimentares**” estão os custos provenientes do cartão entroncamento solidário, o qual, atribui produtos alimentares a pessoas carenciadas.

Na rubrica “**emolumentos**” diz respeito ao pagamento feito ao Tribunal de Contas referente à homologação das contas de 2013 e 2015.

“**Conservação e reparação**” conforme o próprio nome indica, inclui custos com a manutenção dos diversos equipamentos e edifícios, a saber:

DESIGNAÇÃO	2018
Edifícios e outras construções	188 091,74
Parques e Jardins	60 389,99
Habitação Social	29 688,04
Piscinas Municipais	16 131,01
Rede Viária	12 314,52
Escola Básica Zona Verde	10 276,85
Campo de Jogos Municipal	9 361,60
P. de Estacionamento (P. Salg. Maia)	7 305,21
Rede de Esgotos	6 468,95
Pavilhão Desportivo	5 157,16
Rede de Águas	4 476,40
Escola Dr. Ruy de Andrade	4 270,56
Edifício do D.U.O.M.	3 648,99
Edifício Paços do Concelho	2 956,64
Passagem Inferior	2 798,53
CENPRE	2 393,58
Escola Básica António Gedeão	2 186,53
Recinto Multiusos	2 072,55
Abrigos Tures	1 540,00
Outros - Cons. Reparação	1 372,53
Escola Básica do Bonito	1 231,60
Centro Cultural	661,97
Oficinas Municipais	394,95
Mercado Municipal	303,83
Cemitério	279,99
Jardim Infância Sophia Mello Breyner	169,79
Centro de Convívio	131,73
Edifício da Biblioteca Municipal	70,15
Escola de Trânsito	38,09
Equipamento básico	9 032,63
Serviço de parques e jardins	6 333,46
Serviço de resíduos sólidos	1 596,96
Serviço de águas	522,15
Serviço de obras	425,34
Serviço de desporto	154,72
Equipamento de transporte	100 439,57
TURÉS	35 918,71
Serviço de resíduos sólidos	31 757,48
Serviços de obras	14 947,33
Serviço de parques e jardins	3 938,01
Serviço de saneamento	3 392,81
Presidência	3 367,88
Serviço de águas	2 375,16
Serviço de desporto	2 124,76
Serviços administrativos	640,75
Serviço de eletricidade	635,19
Serviço de proteção civil	541,26
Serviço de educação	459,39
Ação social - CPCJ	205,83
ESER - escola de trânsito	135,01
Outras conservações e reparações	13 126,98
TOTAL GERAL	310 690,92

PRESTAÇÃO DE CONTAS – RELATÓRIO DE GESTÃO 2018

Na rubrica “conservação e reparação” registou-se um custo de 310.690,92 €.
Face ao ano anterior registou-se uma redução de 7,02 %, ou seja, menos 21.829,96 €.

Designação	2018	2017	Variação
Edifícios e outras construções	188 091,74	217 098,94	-15,42%
Equipamento básico	9 032,63	13 204,71	-46,19%
Equipamento de transporte	100 439,57	74 310,09	26,02%
Outros	13 126,98	27 907,14	-112,59%
Total	310 690,92	332 520,88	-7,03%

128

Vejamos agora outras contas com subdivisões e respetivos custos suportados em 2018:

DESIGNAÇÃO	2018
Combustíveis	86 374,26
Gás	84 775,14
Outros	476,63
Gasóleo	1 122,49
Rendase alugueres	84 399,71
Edifícios	17 304,00
Terrenos	10 248,00
Outros	56 366,15
Escola Camões	481,56
Comunicação	86 269,90
Serviços Postais	61 154,87
Comunicações Fixas	7 787,87
Comunicações Móveis	7 067,06
Internet	7 589,28
Outras	1 920,82
Rádio comunicações	750,00
Seguros	54 409,31
Seguros de Máquinas e Viaturas	25 320,82
Responsabilidade Civil	6 530,04
Bombeiros	5 512,77
Multirriscos	8 262,16
Atividades Culturais e Desportivas	7 871,59
Autarcas	664,28
Acidentes Pessoais	247,65
Publicidade e propaganda	12 493,95
Jornais	7 214,37
Diário da Republica	2 573,58
Rádios	2 706,00
Limpeza, higiene e conforto	43 464,05
Mercado Municipal	31 735,23
Piscina Municipal	11 571,23
Outros	157,59
Vigilância e segurança	43 655,60
Parque de Estacionamento	7 428,00
Mercado Semanal	17 783,24
Guardas Noturnos	10 060,00
Festas da Cidade	7 018,28
Outros	1 366,08

Transferências e Subsídios Correntes Concedidos e Prestações Sociais (Conta 63)

Refere-se aos apoios atribuídos a entidades diversas (coletividades, clubes, associações).
Vd. ponto 2.4.1.4 e mapa nominal no ponto 8.3.4 dos Anexos ao Balanço

DESIGNAÇÃO	2018	%
Instituições sem fins lucrativos	97 171,35	38,64%
Programas Ocupacionais	71 801,73	28,56%
Outros (Bombeiros)	27 000,00	10,74%
Municípios	22 555,66	8,97%
Freguesias	19 624,49	7,80%
Outras (famílias)	9 939,04	3,95%
Associações de municípios	3 354,06	1,33%
TOTAL GERAL	251 446,33	100,00%

129

Registou em 2018 custos no valor de 251.446,33 €.

Estes custos tiveram origem em:

“Instituições sem fins lucrativos” diz respeito aos apoios concedidos aos clubes e outras entidades sem fins lucrativos.

Os 97.171,35 € dizem respeito às seguintes entidades:

Entidade	Total
APOIOS PERMANENTES	84 430,00
Academia Cultural e Recreativa Dança Entroncamento	1 560,00
Associação Filarmónica e Cultural	4 560,00
Orfeão do Entroncamento	1 680,00
Entrocates	190,00
Casa do Benfica	3 360,00
Centro Recreativo do Casal do Grilo	2 640,00
Clube Amador de Desportos do Entroncamento	14 520,00
Clube de Lazer Aventura e Competição	14 520,00
Corpo Nacional de Escutas- Agrup.(542)	1 620,00
Grupo Recreativo 1º de Outubro 1911	2 640,00
Núcleo Sportinguista	840,00
União Futebol do Entroncamento	14 520,00
Núcleo de Andebol do Entroncamento	900,00
Clube Amador de Pesca do Entroncamento	1 000,00
Associação Voluntariado e Ação Social do Entroncamento	660,00
Conferência de S. Vicente Paulo da Paroquia de N. Sr. Fátima	5 340,00
Fáb. da Igreja Paroq. da Sagr. Fam. do Entronc. - Caritas	5 160,00
Conferência S. João Batista - Paroquia da Sagrada Família	500,00
Liga dos Combatentes-núcleo regional Entroncamento	480,00
Centro de Ensino e Recuperação do Entroncamento (CERE)	7 740,00
APOIOS PONTUAIS	12 741,35
Assoc. Hum. dos Bombeiros Voluntários do Entroncamento	982,50
Clube Amador de Desportos do Entroncamento	500,00
Clube de Lazer Aventura e Competição	2 000,00
Centro Recreativo do Casal do Grilo	500,00
Clube Amador de Pesca do Entroncamento	4 912,60
Clube Ornitófilo Ribatejano	300,00
Orfeão do Entroncamento	150,00
Santa Casa da Misericórdia do Entroncamento	1 076,25
União de Futebol do Entroncamento	450,00
Unicef	320,00
Moto Clube "Os Fenómenos" do Entroncamento	500,00
Academia Cultural e Recreativa Dança Entroncamento	1 050,00
TOTAL	97 171,35

A rubrica **“Programas Operacionais”** registou um custo de 71.801,73 € e diz respeito aos programas CEI e CEI+ do Centro de Emprego, ou seja, pessoal inscrito no Centro de Emprego e que prestou serviço no Município.

“Municípios” refere-se à comparticipação que coube ao município na gestão do canil intermunicipal.

“Outros – Admin. Local – Continente” refere-se aos apoios deliberados para a Associação dos Bombeiros Voluntários do Entroncamento

“Freguesias” diz respeito ao contrato de delegação de competências nas Juntas de Freguesia (manutenção de espaços verdes, limpeza das vias e espaços públicos, entre outros).

“Outras entidades” diz respeito a apoios referentes a:

- Encoprof = 3.360 €
- Bolsas de Estudo
- Subsídio atribuídos para visitas de estudo a alunos escalonados

“Associação de Municípios” refere-se aos projetos desenvolvidos pela CIMT.

Custos com o Pessoal (Conta 64)

As despesas com o pessoal em 2018 atingiram o valor de 5.511.420,30 €, registando um aumento de 6,34 % relativamente ao ano de 2017.

DESIGNAÇÃO	2018	%	2017	%	Variação
Remunerações dos membros dos órgãos autárquicos	308 123,35	5,6%	266 781,29	5,2%	13,42%
Remuneração Mensal	214 199,88	3,9%	215 645,61	3,9%	-0,67%
Despesas de Representação	74 558,75	1,4%	31 251,24	0,6%	58,09%
Ajudas de Custo	136,99	0,0%	174,47	0,0%	0,00%
Senhas de Presença	5 287,59	0,1%	4 669,95	0,1%	11,68%
Membros da Assembleia	13 940,14	0,3%	15 040,02	0,3%	-7,89%
Remunerações do pessoal	3 592 714,72	65,2%	3 354 632,44	65,0%	6,63%
RCTFP por tempo indeterminado	3 592 714,72	65,2%	3 354 632,44	60,9%	6,63%
Suplementos de remunerações	420 604,45	7,6%	385 268,90	7,5%	8,40%
Trabalho extraordinário	15 929,50	0,3%	7 847,83	0,1%	50,73%
Trabalho em regime de turnos	70 227,65	1,3%	76 186,67	1,4%	-8,49%
Abono para falhas	25 081,51	0,5%	24 680,60	0,4%	1,60%
Subsídio de refeição	301 154,20	5,5%	267 544,63	4,9%	11,16%
Ajudas de custo	7 110,61	0,1%	8 481,22	0,2%	-19,28%
Vestuário e artigos pessoais	1 100,98	0,0%	527,95	0,0%	52,05%
Prestações sociais directas	23 502,65	0,4%	22 322,27	0,4%	5,02%
Subsídio familiar a crianças e jovens	16 512,49	0,3%	15 550,98	0,3%	5,82%
Outras prestações familiares	6 990,16	0,1%	6 771,29	0,1%	3,13%
Encargos sobre remunerações	917 726,57	16,7%	854 873,24	16,6%	6,85%
Seguros acidentes trabalho e doenças profissionais	66 948,72	1,2%	66 953,85	1,3%	-0,01%
Outros custos com o pessoal	181 799,84	3,3%	211 348,23	4,1%	-16,25%
TOTAL GERAL	5 511 420,30	100,0%	5 162 180,22	100,0%	6,34%

A rubrica “**Remunerações de pessoal a tempo indeterminado**” com uma despesa de 3.592.714,72 € regista uma variação positiva de 6,63 % face ao ano anterior. Em 31/12/2018 o Município tinha 317 funcionários (não considerando o executivo).

Este aumento justifica-se por:

- O aumento do salário mínimo nacional de 557 € para 600 €, ou seja, mais 43 € mensais justifica o aumento registado (impacto na ordem dos 102.000 €).
- Descongelamento das progressões na carreira (impacto na ordem dos 50.000 €)
- Contratação de Pessoal (mais 7 funcionários face ao ano anterior)

Em 2018 não se registaram quaisquer admissões a termo certo, sendo que todos os funcionários têm um contrato por tempo indeterminado.

A rubrica “**estágios profissionais**” não registou custos, uma vez que não houve estágios profissionais.

Os “**suplementos de remunerações**” tiveram um aumento de 35.335,55 € face ao ano anterior.

Nesta rubrica destaca-se o aumento horas extraordinárias em 8.081,67 € e a redução do trabalho em regime de turnos em – 5.959,02 €.

De destacar ainda o aumento da rubrica “**subsídio de refeição**” em 33.609,57 €. Este aumento é o reflexo do aumento do subsídio de refeição de 4,52 € para 4,77 €.

Encargos sobre remunerações

Os “encargos com remunerações” registaram um aumento de 6,85 %, ou seja, 62.853,33 €.

Inclui-se nesta rubrica os encargos da entidade patronal à Caixa Geral de Aposentações e Segurança Social, estando diretamente relacionada com o nº de funcionários ao serviço, aumento do salário mínimo nacional e progressões na carreira.

Outros Custos com Pessoal

A rubrica “**outros custos com pessoal**” registaram uma redução de 16,25 % (-29.548,39 €) e refere-se a despesas com:

- Verbas retidas nas transferências do OE para o Serviço Nacional de Saúde (art.144 da Lei nº 42/2016 de 31 dezembro. O valor retido ascendeu a 88.992,44 €.

- Encargos com RO’S e outros encargos com saúde pagos juntamente com os vencimentos, que se traduzem em despesas dos beneficiários da ADSE no setor público e privado (com acordos com a ADSE). Em 2018 o município suportou encargos desta natureza no valor de 92.807,40 €.

Outros Custos e Perdas Operacionais (Conta 65)

Relativamente aos “outros custos e perdas operacionais” atingiram um valor 125.217,11 €.

Conta	Designação	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
65	Outros custos e perdas operacionais	134 500,52	9 283,41	125 217,11	0,00
651	Impostos e taxas	89 590,52	9 283,41	80 307,11	0,00
6512	Outros impostos	89 590,52	9 283,41	80 307,11	0,00
65121	Imposto Municipais S/ Imóveis	2 413,94	2 201,58	212,36	0,00
65122	Contribuição Audio Visual - L30/2003	4 754,64	280,47	4 474,17	0,00
65123	Taxa de Recursos Hídricos	49 967,15	0,00	49 967,15	0,00
65127	Taxa de Gestão de Resíduos (TGR)	26 820,55	6 801,36	20 019,19	0,00
651299	Outros impostos e taxas	5 634,24	0,00	5 634,24	0,00
652	Quotizações	44 910,00	0,00	44 910,00	0,00
6523	COMUNIDADE INTERMUNICIPAL MEDIO TEJO	36 148,68	0,00	36 148,68	0,00
6524	ANMP	4 870,68	0,00	4 870,68	0,00
6528	COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA LEZIRIA DO TEJO	3 890,64	0,00	3 890,64	0,00
Totais Gerais:		134 500,52	9 283,41	125 217,11	0,00

As despesas referentes ao “**IMI**”, referem-se à fração onde atualmente funciona os serviços da CPCJ.

“**Taxa de recursos hídricos**” é um custo suportado pelo município, que visa compensar o benefício que resulta da utilização privativa do domínio público hídrico, o custo ambiental inerente às atividades suscetíveis de causar um impacto significativo nos recursos hídricos, bem como os custos administrativos inerentes ao planeamento, gestão, fiscalização e garantia da quantidade e qualidade das águas.

“**Taxa de Gestão de Resíduos**” é um custo suportado pelo município e que é cobrado pela Resitejo. Esta taxa está de acordo com a alínea a), do nº 3, do artigo 16.º da Lei 82-D/2014 de 31 de dezembro de 2014.

“**Quotizações**” regista um custo de 44.910,00 €.

A ADIRN não procedeu à faturação da quotização apesar do Município ainda fazer parte da mesma.

A quotização da CIMT destaca-se com o valor de 36.148,68 €

Amortizações do Exercício (Conta 66)

Diz respeito às amortizações sobre o imobilizado registado nas contas da classe 4 do plano de contas, a saber:

- 42 – Imobilizado corpóreo
- 43 – Imobilizado incorpóreo
- 45 – Bens do domínio público

Vd. ponto 6 do Volume II

134

Conta	Designação	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
66	Amortizações do exercício	2 743 121,15	0,00	2 743 121,15	0,00
662	Imobilizações corpóreas	852 885,03	0,00	852 885,03	0,00
6622	Edifícios e outras construções	602 102,50	0,00	602 102,50	0,00
66221	Edifícios	399 713,25	0,00	399 713,25	0,00
66222	Outras construções	202 389,25	0,00	202 389,25	0,00
6623	Equipamento básico	130 853,79	0,00	130 853,79	0,00
66231	Software	37 142,43	0,00	37 142,43	0,00
66239	Outros	93 711,36	0,00	93 711,36	0,00
6624	Equipamento de transporte	76 692,93	0,00	76 692,93	0,00
66242	Equipamento de transporte-Viaturas-Adm. Geral	76 692,93	0,00	76 692,93	0,00
6625	Ferramentas e utensílios	987,66	0,00	987,66	0,00
6626	Equipamento administrativo	26 887,01	0,00	26 887,01	0,00
66261	Software	423,26	0,00	423,26	0,00
66269	Outros	26 463,75	0,00	26 463,75	0,00
6628	Outras imobilizações corpóreas	15 361,14	0,00	15 361,14	0,00
663	Imobilizações incorpóreas	230,02	0,00	230,02	0,00
6639	Outras imobilizações incorpóreas	230,02	0,00	230,02	0,00
665	Bens de domínio público	1 890 006,10	0,00	1 890 006,10	0,00
6652	Edifícios	726 300,79	0,00	726 300,79	0,00
6653	Outras construções e infraestruturas	1 163 641,99	0,00	1 163 641,99	0,00
6655	Bens do património histórico, artístico e cultural	63,32	0,00	63,32	0,00
Totais Gerais:		2 743 121,15	0,00	2 743 121,15	0,00

Os custos com amortizações registaram em 2018 o valor de 2.743.121,15 €. Este tipo custo representa 20,34 % do total dos custos.

Em comparação com os valores registados em 2017 (2.776.812,40 €), houve uma redução de 1,23 % o que resulta, principalmente, das amortizações do exercício e do facto de terem transitado para imobilizado corpóreo menos obras em curso, quando comparado com o ano anterior.

Provisões do Exercício (Conta 67)

Vd. ponto 3.1.3.

Foram constituídas e reforçadas provisões para clientes, contribuintes e utentes que estão em situação devedora. O valor das provisões do exercício é de 49.539,84 €.

Conta	Designação	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
67	Provisões do exercício	49 539,84	0,00	49 539,84	0,00
671	Para cobranças duvidosas	49 539,84	0,00	49 539,84	0,00
Totais Gerais:		49 539,84	0,00	49 539,84	0,00

135

Foram feitas as seguintes provisões:

Para cobranças duvidosas - 49.539,84 €

Este valor divide-se em dividas de agua, saneamento e RSU. A distribuição foi a seguinte:

PROVISÃO PARA COBRANÇAS DUVIDOSAS 31 DE DEZEMBRO 2018

Dívidas com mais de 6 meses e até 12 meses (50% restante)					
(os 50 % anteriores foram provisionados em 31.12.2017)					
ÁGUA	Mês	Ano	Valor	%	Provisão
	Dezembro	2016	9 905,38	40,67%	4 952,69
	Janeiro	2017	3 466,57	14,23%	1 733,29
	Fevereiro	2017	2 502,90	10,28%	1 251,45
	Março	2017	2 647,99	10,87%	1 324,00
	Abril	2017	2 849,33	11,70%	1 424,67
	Maio	2017	2 982,20	12,25%	1 491,10
			24 354,37	Total (1)	12 177,19

Class. 2131

DÍVIDAS COM MAIS DE 12 MESES (100 %)					
ÁGUA	Mês Fact.	Ano	Valor	%	Provisão
	Junho	2017	2 424,20	11,49%	2 424,20
	Julho	2017	2 604,68	12,34%	2 604,68
	Agosto	2017	4 629,97	21,94%	4 629,97
	Setembro	2017	4 085,54	19,36%	4 085,54
	Outubro	2017	3 296,41	15,62%	3 296,41
	Novembro	2017	4 059,78	19,24%	4 059,78
			21 100,58	Total (2)	21 100,58

Class. 2131

DÍVIDAS COM MAIS DE 6 MESES E ATÉ 12 MESES (50 %)					
(Os 50 % restantes serão provisionados em 31.12.2019)					
ÁGUA	Mês Fact.	Ano	Valor	%	Provisão
	Dezembro	2017	4 411,29	13,56%	2 205,65
	Janeiro	2018	5 480,65	16,85%	2 740,33
	Fevereiro	2018	4 444,11	13,66%	2 222,06
	Março	2018	5 215,87	16,04%	2 607,94
	Abril	2018	6 110,60	18,79%	3 055,30
	Maio	2018	6 861,63	21,10%	3 430,82
			32 524,15	Total (3)	16 262,08

Class. 2131

Total a provisionar (1)+(2)+(3)+(4)+(5)+(7)+(8)

(1)	12 177,19
(2)	21 100,58
(3)	16 262,08
	49 539,84

Custos e Perdas Financeiras (Conta 68)

DESIGNAÇÃO	2018	%	2017	%	Var. (2018-2017)
Juros de Empréstimos Bancários	84 904,40	80,67%	96 641,87	78,41%	-13,82%
De curto prazo	1 071,95	1,02%	774,45	0,63%	27,75%
De médio e longo prazos	83 832,45	79,66%	95 867,42	77,78%	-14,36%
Caixa Geral de Depósitos	23 337,02	22,17%	25 426,07	20,63%	-8,95%
C.G.D. - Construção 32 Fogos Habitação Social	330,08	0,31%	406,97	0,33%	-23,29%
C.G.D. - Financiamento p/ Div. Investimentos	0,00	0,00%	0,00	0,00%	-
C.G.D. - Zona Industrial	0,00	0,00%	2,04	0,00%	-
C.G.D. Saneamento Financeiro	0,00	0,00%	0,00	0,00%	-
C.G.D. Jardim de Infância Sophia de Mello Breyner	0,00	0,00%	0,00	0,00%	-
CGD - Financ. Div. Investimentos	23 006,94	21,86%	25 017,06	20,30%	-8,74%
Novo Banco	6 221,80	5,91%	7 328,91	5,95%	-17,79%
NB - Requal. Espaços Públicos	359,71	0,34%	420,90	0,34%	-17,01%
NB - Saneamento Básico	472,16	0,45%	576,07	0,47%	-22,01%
NB - Project. Qualific. Z. Urbanas	341,57	0,32%	399,70	0,32%	-17,02%
NB - Pavilhão - Cobertura	266,66	0,25%	325,06	0,26%	-21,90%
NB - Pavilhão Polidesportivo 3ª. Fase	1 008,96	0,96%	1 183,11	0,96%	-17,26%
NB - Requalificação Zona Env.Mercado Municipal	3 772,74	3,58%	4 424,07	3,59%	-17,26%
Banco BPI,SA	19 464,45	18,49%	17 189,09	13,95%	11,69%
BPI-Recinto Multiusos	11,94	0,01%	89,98	0,07%	-653,60%
BPI - Escola Básica António Gedeão	14 700,72	13,97%	15 850,65	12,86%	-7,82%
B.P.I.-Cemitério, Z. Ind., CineT., Merc.Mun.	1 004,19	0,95%	1 144,23	0,93%	-13,95%
B.P.I.-Div. Obras Participadas	3 747,60	3,56%	104,23	0,08%	97,22%
Direção-Geral do Tesouro	298,89	0,28%	11 178,28	9,07%	-3639,93%
DGTF - PREDE - 187.392,00 €	298,89	0,28%	563,20	0,46%	-88,43%
DGTF - PAEL - 3.219.262,96 Euros	0,00	0,00%	10 615,08	8,61%	-
BEI - Agência para o Desenvolvimento e Coesão	320,98	0,30%	502,23	0,41%	-56,47%
Escola Básica Norte do Entroncamento	180,69	0,17%	294,90	0,24%	-63,21%
Ciclovias - Freguesia Nossa Senhora de Fátima	49,82	0,05%	73,62	0,06%	-47,77%
Melhoria das Acessibilidades Interconcelhias	90,47	0,09%	133,71	0,11%	-47,79%
Banco Santander Totta	34 189,31	32,49%	34 242,84	27,78%	-0,16%
TOTTA - PAEL	34 189,31	32,49%	34 242,84	27,78%	-0,16%
Outros Juros	4 992,48	4,74%	9 870,95	8,01%	-97,72%
Juros de mora	3 048,78	2,90%	5 465,26	4,43%	-79,26%
Juros de acordos	1 943,70	1,85%	4 405,69	3,57%	-126,67%
Outros custos e perdas financeiros	15 347,50	14,58%	16 741,48	13,58%	-9,08%
Encargos Bancários	717,54	0,68%	506,69	0,41%	29,39%
TPA-Terminais Pagamento Automático	3 421,93	3,25%	3 310,00	2,69%	3,27%
Encargos com Cobrança Água	10 992,21	10,44%	12 654,56	10,27%	-15,12%
Encargos com Empréstimos	215,82	0,21%	270,23	0,22%	-25,21%
TOTAL GERAL	105 244,38	100,00%	123 254,30	100,00%	-17,11%

Em 2018 os custos com juros e encargos financeiros totalizaram 105.244,38 €. Face ao ano anterior verificou-se uma redução de 17,11 %, ou seja, **-18.009,92 €**.

Esta redução é fruto de:

- Redução dos juros de empréstimos de médio e longo prazo. A redução foi de 12.034,97 €, sendo 10.668,61 € referente ao PAEL;
- Redução dos encargos bancários fruto da renegociação dos tarifários aplicados pelos bancos;
- Redução da rubrica “outros juros” muito por culpa do empréstimo de curto prazo, o qual, permitiu uma melhor gestão de tesouraria. A redução foi de 4.878,47 € e os custos do empréstimo de CP foram de 1.071,95 €, ou seja, em termos líquidos houve uma “mais valia” de 3.806,52 €.

Código das Contas	Custos e Perdas	Exercícios		Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2018	2017			2018	2017
681	Juros suportados	89.896,88	106.512,82	781	Juros obtidos	22.034,29	8.018,47
682	Perdas em entidades participadas	0,00	0,00	782	Ganhos em entidades participadas	0,00	0,00
683	Amortizações de investimentos em imóveis	0,00	0,00	783	Rendimentos de imóveis	19.795,84	16.189,30
684	Provisões para aplicações financeiras	0,00	0,00	784	Rendimentos de participações de capital	0,00	401,61
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00	785	Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,00
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00	786	Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
688	Outros custos e perdas financeiros	15.347,50	16.741,48	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00
	Resultados Financeiros	-63.414,25	-98.644,92	788	Outros proveitos e ganhos financeiros	0,00	0,00
		41.830,13	24.609,38			41.830,13	24.609,38

Custos e Perdas Extraordinários (Conta 69)

Em 2018 foram contabilizados “custos e perdas extraordinários” no valor de 93.598,14 €.

Conta	Designação	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
69	Custos e perdas extraordinários	100 434,03	6 864,74	93 569,29	0,00
691	Transferências de capital concedidas	28 872,49	0,00	28 872,49	0,00
69101	ADMINISTRAÇÃO AUTARQUICA	28 872,49	0,00	28 872,49	0,00
6910102	CÂMARA MUNICIPAL	28 872,49	0,00	28 872,49	0,00
691010208	Transferências de capital	28 872,49	0,00	28 872,49	0,00
69101020805	Administração local	13 872,49	0,00	13 872,49	0,00
6910102080501	Continente	13 872,49	0,00	13 872,49	0,00
691010208050104	Associações de municípios	13 872,49	0,00	13 872,49	0,00
69101020807	Instituições sem fins lucrativos	15 000,00	0,00	15 000,00	0,00
6910102080701	Instituições sem fins lucrativos	15 000,00	0,00	15 000,00	0,00
693	Perdas em existências	3 332,47	0,00	3 332,47	0,00
6938	Outras	3 332,47	0,00	3 332,47	0,00
694	Perdas em imobilizações	6 835,89	6 835,89	0,00	0,00
6944	Sinistros	6 835,89	6 835,89	0,00	0,00
697	Correções relativas a exercícios anteriores	61 223,18	28,85	61 194,33	0,00
6971	Restituições	0,00	28,85	0,00	28,85
6972	Outras	61 223,18	0,00	61 223,18	0,00
698	Outros custos e perdas extraordinários	170,00	0,00	170,00	0,00
6983	Outros não especificados	170,00	0,00	170,00	0,00
Totais Gerais:		100 434,03	6 864,74	93 598,14	28,85

Como “custos e perdas extraordinárias” destaca-se”:

“Associação de Municípios” refere-se a custos com projetos desenvolvidos pela CIMT mais propriamente dos projetos “modernização administrativa”.

“Instituições sem fins lucrativos”

Refere-se ao apoio dado para aquisição de uma ambulância à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Entroncamento. O apoio foi no valor de 15.000 €.

“Correções relativas a exercícios anteriores”

Diz respeito principalmente a:

- Regularização dos encargos com férias. Entre a previsão feita em 2017 e o efetivamente pago em 2018 houve uma diferença de 2.750,12 €.
- Contabilização dos juros de mora cobrados pelas Águas do Vale Tejo, referente a anos anteriores, que fizeram parte do acordo de valorização das infraestruturas anteriormente referido. Os juros em questão totalizaram 22.139,23 €.
- Correção da especialização da Escola Dr. Ruy Andrade fruto da redução da comparticipação por parte da Agência para o Desenvolvimento e Coesão (foi feita a anulação da especialização contabilizada em anos anteriores na percentagem da penalização aplicada, a qual foi no valor total de 784.729,08 €).

PRESTAÇÃO DE CONTAS – RELATÓRIO DE GESTÃO 2018

Os resultados extraordinários (diferença entre a conta 79 e a 69), saldaram-se por um proveito de 1.926.287,93 €.

MUNICÍPIO DO ENTRONCAMENTO

Demonstração dos Resultados Extraordinários

Ano: 2018

Código das Contas	Custos e Perdas	Exercícios		Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2018	2017			2018	2017
691	Transferências de capital concedidas	28.872,49	7.451,47	791	Restituições de impostos	0,00	0,00
692	Dívidas incobráveis	0,00	0,00	792	Recuperação de dívidas	0,00	0,00
693	Perdas em existências	3.332,47	36,82	793	Ganhos em existências	941,76	3.528,70
694	Perdas em imobilizações	0,00	22.095,00	794	Ganhos em imobilizações	47.914,84	12.063,10
695	Multas e Penalidades	0,00	4.530,55	795	Benefícios de penalidades contratuais	4.982,05	2.432,04
696	Aumentos de amortizações e de provisões	0,00	0,00	796	Reduções de amortizações e de provisões	28.972,62	30.195,43
697	Correções relativas a exercícios anteriores	61.194,33	87.092,68	797	Correções relativas a exercícios anteriores	352.683,51	79.005,21
698	Outros custos e perdas extraordinárias	170,00	0,00	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	1.584.362,44	1.697.930,53
	Resultados extraordinários	1.926.287,93	1.703.948,49				
		2.019.857,22	1.825.155,01			2.019.857,22	1.825.155,01

3.4. Análise do Resultado Líquido do Exercício

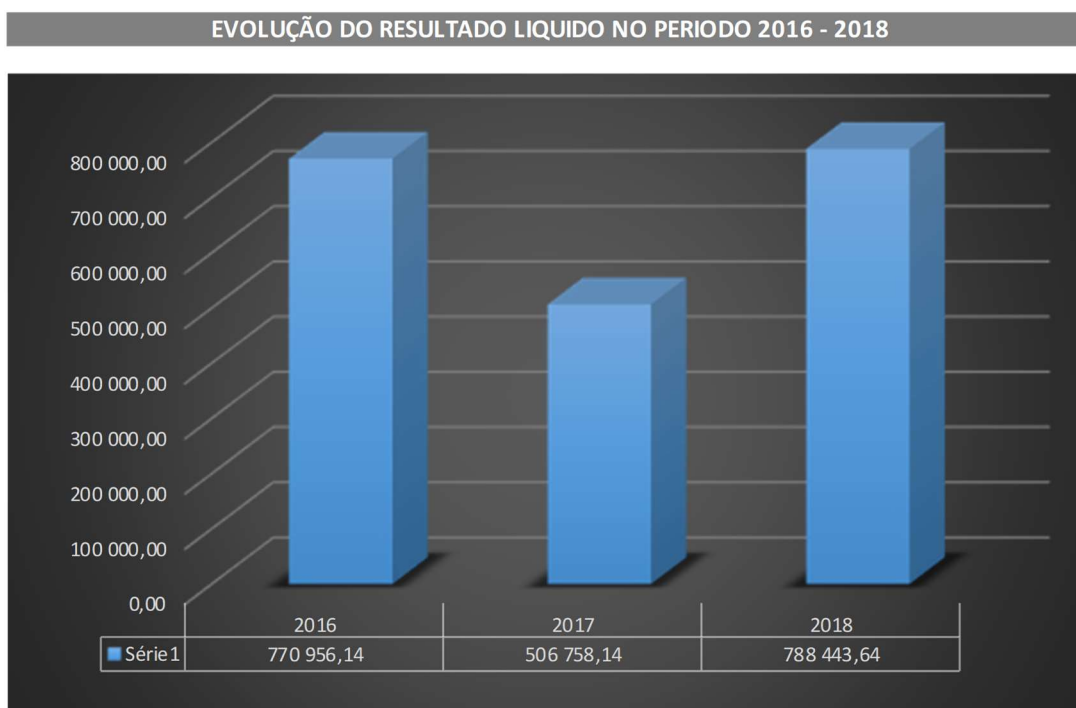
O ano de 2018 registou um resultado líquido de 788.443,64 €

Da análise efetuada destaca-se o seguinte:

Os proveitos registaram um valor de 14.276.133,19 €, ficando acima do registado no ano anterior (+ 595.515,44 €).

Os custos registaram um valor de 13.487.689,55 €, registando um acréscimo de 313.532,94 € face ao ano anterior.

140



4. DIVIDA DO MUNICIPIO

4.1 Estrutura da divida

RUBRICAS	Valor (€)	%
A MÉDIO E LONGO PRAZO		
Empréstimos de Médio e Longo Prazo	6.215.328,02	62,69%
Outros Credores	754.486,61	7,61%
A CURTO PRAZO		
Empréstimos de MLP (Vencimento em N+1)	878.998,11	8,87%
Fornecedores		
Fornecedores gerais c/c	551.105,50	5,56%
Fornecedores - Faturas em Recepção e Conferência	223.840,64	2,26%
Fornecedores de imobilizado - c/c	430.554,98	4,34%
Factoring		0,00%
Faturas em Recepção e Conferência	21.631,10	0,22%
Total "Fornecedores"	1.227.132,22	12,38%
Outros		
Estado e outros entes públicos	62.813,52	0,63%
Administração autárquica	19.406,63	0,20%
Devedores e credores diversos	755.773,35	7,62%
Total "Outros"	837.993,50	8,45%
Total de débitos de curto prazo	2.944.123,83	29,70%
DIVIDA TOTAL	9.913.938,46	100,00%

A divida de médio e longo prazo, composta no total de empréstimos bancários e outros credores, era de 6.969.814,63 €. Esta rubrica representa 70,30 % do total da divida.

A divida de “outros credores - MLP” refere-se a divida cujo pagamento foi acordado para além do ano económico e diz respeito a:

- Agência para o Desenvolvimento e Coesão = 576.092,95 € (devolução de fundos comunitários relacionados com a Escola Dr. Ruy Andrade);
- Maria da Conceição F. Henriques Nunes Bento = 135.666,66 € (referente ao acordo para manutenção da Escola das Tílias);
- Caixa de Crédito Agrícola = 25.000 € (referente à aquisição de terreno junto à Escola Camões);
- Fundo de Apoio Municipal = 17.727 € (referente à participação do município no FAM).

O restante valor em divida dos credores acima referidos, estão registados na rubrica “devedores e credores diversos” como divida de curto prazo a ser liquidada em 2019.

A curto prazo, a dívida era de 2.944.123,83 €, sendo:

- Empréstimos MLP (Vencimento n+1) – 878.998,11 €
- Fornecedores – 1.227.132,22 €
- Outros credores – 837.993,50 €.

Representa 20,83 % do total.

É incluído na divida de curto prazo o valor das amortizações dos empréstimos a vencer em 2019.

Na rubrica “**devedores e credores diversos**” encontra-se incluída a dívida referente à realização do capital social do **Fundo Apoio Municipal (FAM)**, para o qual o Município teve obrigatoriamente de participar por força do nº 1 do art.º 19 da Lei 53/2014 de 25 de agosto. A participação do município é de 319.086 € (reduzida em 2018). Deste valor foram pagos em 2018 o valor de 53.181 € e estão em dívida 53.181,00 €.

Ainda dentro desta rubrica “**devedores e credores diversos**” estão ainda outras entidades, tais como:

ADSE - Direção-Geral de Proteção Social (13.089,55 €)

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo – Referente a quotas e projetos com comparticipação dos vários municípios que a compõem (12.049,56 €)

Manuel Barroso Tavares - referente à compra do estúdio 121 (98.545,28 €)

Para além destas entidades temos ainda:

Operações de Tesouraria – Referente a encargos de dezembro mas que só serão pagas em janeiro de 2019 (9.072,49 €)

Cauções / garantias de fornecedores de imobilizado (214.486,80 €)

4.2 Evolução da Dívida

RUBRICAS	2018	2017	2016	2015	VAR. (2018/2017)
A MÉDIO E LONGO PRAZO					
Dívidas a Instituições de Crédito	6.215.328,02	6.389.724,87	7.066.792,39	7.997.960,62	-3,34%
Empréstimos de MLP (Vencimento em N+1)	878.998,11	941.281,69	928.075,00	902.381,93	
A CURTO PRAZO					
Fornecedores					
Fornecedores gerais c/c	774.946,14	1.224.738,25	1.409.382,31	1.630.825,12	-58,04%
Fornecedores de imobilizado - c/c	452.186,08	571.829,09	251.807,78	288.679,72	-26,46%
Leasing	0,00	0,00	0,00	5.482,94	-
Total "Fornecedores"	1.227.132,22	1.796.567,34	1.661.190,09	1.924.987,78	-46,40%
Outros					
Estado e outros entes públicos	62.813,52	61.165,93	63.447,28	63.933,38	2,62%
Administração autárquica	19.406,63	3.233,41	1.387,56	18.841,78	83,34%
Devedores e credores diversos	755.773,35	1.176.911,11	1.168.491,21	877.549,74	-55,72%
Outros Credores - MLP	754.486,61	0,00	0,00	0,00	100,00%
Total "Outros"	1.592.480,11	1.241.310,45	1.233.326,05	960.324,90	28,29%
Total de débitos de curto prazo	2.819.612,33	3.037.877,79	2.894.516,14	2.885.312,68	-7,18%
DÍVIDA TOTAL	9.913.938,46	10.368.884,35	10.889.383,53	11.785.655,23	-4,59%
	-454.945,89				
	-975.445,07				
	-1.871.716,77				

Nota: Para fazer a comparação da evolução da dívida face aos anos anteriores optou-se por colocar a rubrica "Empréstimos de MLP (Vencimento em N+1)" e Outros Credores – MLP como dívida de médio e longo prazo (no mapa da folha anterior é colocado em curto e médio prazo), ou seja, a análise é feita usando a mesma base.

Da análise do quadro acima pode-se concluir que houve uma diminuição global da dívida em 4,59 %.

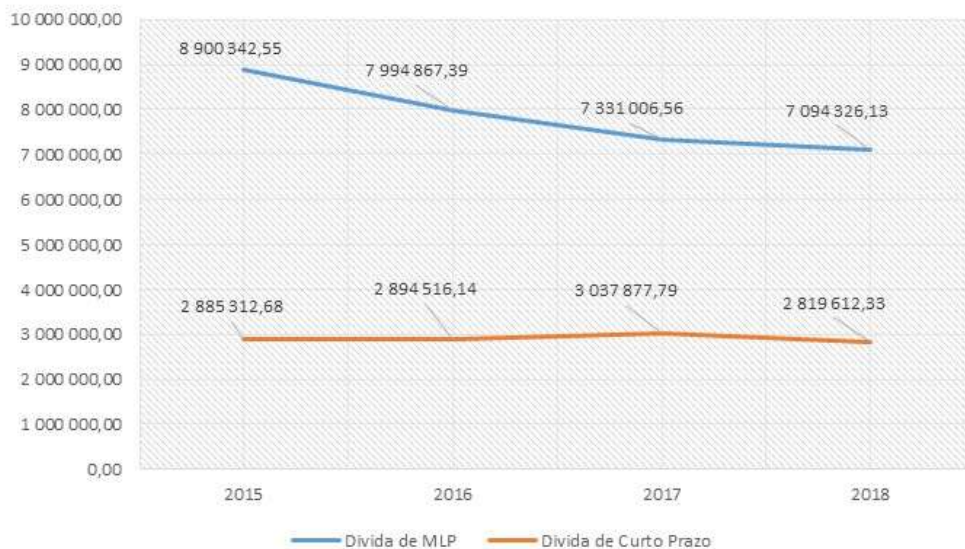
Mesmo com o reconhecimento da dívida à Agência para o Desenvolvimento e Coesão resultante da penalização de 784.729,08 € (requalificação da Escola Dr. Ruy andrade), as dívidas de curto prazo reduziram 7,18 % face ao ano anterior.

As dívidas referentes a empréstimos bancários reduziram 3,34 % face ao ano anterior.

De referir que estão incluídos na dívida de curto prazo as empreitadas comparticipadas abaixo indicadas. Quando for recebida a respetiva comparticipação será feito o pagamento.

Empreitadas	Valor
Mercado Municipal	82.771,44
Cine Teatro S. João	51.558,57
Total	134.330,01

Face aos anos anteriores a evolução foi a seguinte:



4.3 Aferição do Limite da Dívida Total

Com a publicação da Lei nº 72/2013 (LFL) os municípios passam a ter um limite à dívida total ao abrigo do art.º 52 da referida lei.

O artigo em questão refere o seguinte:

1 — A dívida total de operações orçamentais do município, incluindo a das entidades previstas no artigo 54.º, não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores.

2 — A dívida total de operações orçamentais do município engloba os empréstimos, tal como definidos no n.º 1 do artigo 49.º, os contratos de locação financeira e quaisquer outras formas de endividamento, por iniciativa dos municípios, junto de instituições financeiras, bem como todos os restantes débitos a terceiros decorrentes de operações orçamentais.

3 — Sempre que um município:

a) Não cumpra o limite previsto no n.º 1, deve reduzir, no exercício subsequente, pelo menos 10 % do montante em excesso, até que aquele limite seja cumprido, sem prejuízo do previsto na secção III;

b) Cumpra o limite previsto no n.º 1, só pode aumentar, em cada exercício, o valor correspondente a 20 % da margem disponível no início de cada um dos exercícios.

4 — Para efeito de responsabilidade financeira, o incumprimento da obrigação prevista no número anterior é equiparado à ultrapassagem do limite previsto no n.º 1, nos termos e para os efeitos da Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas, aprovada pela Lei n.º 98/97, de 26 de agosto.

Tendo em conta o **ponto 1** do artigo 53 o limite da dívida para o ano de 2018 era o seguinte:

Receita Corrente Líquida 2015	Receita Corrente Líquida 2016	Receita Corrente Líquida 2017	Total	Média da receita corrente líquida
(1)	(2)	(3)	(4) = (1)+(2)+(3)	(5)=(4)/(3)
11.620.645	11.182.796	11.634.622	34.438.063	11.479.354

Limite dívida total 2017 (1,5* média da receita corrente cobrada líquida dos últimos três anos) (artº 52º)

Limite da dívida total

17.219.031,64

No final de 2018 o cenário era o seguinte:

Limite	Dívida Total						
	Total da dívida a terceiros	Contribuição SM/AM/SEL/Ent.Part	Dívida Total	Dívida Total Excluindo Orçamentais e FAM	Montante em Excesso	Margem Absoluta	Margem Utilizável
(1)	(2)	(3)	(4)=(2)+(3)	(5)	(6)=(5)-(1), se (5)>(1)	(7)=(1)-(5), se (5)<(1)	(8)=(7)*20%
17.219.032	01-01-2018						
	10.368.884	725.794	11.094.678	10.491.091		6.727.941	1.345.588
	31-12-2018						
	9.913.938	716.850	10.630.789	10.283.676		6.935.356	1.387.071
Variação da Dívida %							-1,98%
Variação do Excesso da Dívida %							
Utilização da Margem Disponível							1.553.003

O município cumpriu com os limites fixados no art.º 53 da LFL.

A dívida total, retirando as operações de tesouraria, teve uma variação negativa de 1,98 %.

Tendo em conta o que é referido no art.º 54 da LFL estão incluídas no quadro acima as entidades participadas pelo município.

À data de 31/12/2018 a contribuição destas entidades para a dívida bruta municipal era de 716.850 €.

Para estes valores contribuía as seguintes entidades:

Entidade	01-01-2018	% Participação	31-12-2018	% Participação
ADIRN - Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Norte	60.000,11	12,20%	66.866,02	11,90%
AMVT - Associação de Municípios do Vale do Tejo	0,00	3,96%	0,00	3,96%
ANMP - Associação Nacional de Municípios Portugueses	0,00	0,32%	0,00	0,32%
Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIM Médio Tejo)	4.450,54	5,42%	3.119,48	5,42%
Fundação Museu Nacional Ferroviário Armando Ginestal	2.651,08	0,95%	5.008,01	0,88%
RESITEJO - Associação de Gestão e Tratamento de Lixos do Médio Tejo	658.692,00	4,34%	641.856,86	7,79%
Tagusgás - Empresa de Gás do Vale do Tejo, SA	0,00	0,03%	0,00	0,03%
TOTAL	725.794		716.850	

4.4 Situação de Saneamento ou Recuperação Financeira

Tendo em conta o artigo 58º e 61º da Lei 73/2013 (LFL) é demonstrado de seguida se o município se encontra em situação de saneamento financeiro ou recuperação financeira.

O artigo 58º refere que o município deve contrair empréstimos para **saneamento financeiro**, tendo em vista a reprogramação da dívida e a consolidação de passivos financeiros, **quando, no final do exercício**:

1 a) Ultrapasse o limite da dívida total previsto no artigo 52.º; ou

1 b) **O montante da dívida**, excluindo empréstimos, **seja superior a 0,75 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores**.

2 — Sem prejuízo do disposto no número anterior, o município pode contrair empréstimos para saneamento financeiro, desde que verificada a situação prevista no n.º 1 do artigo 56.º.

3 — Caso a dívida total prevista no artigo 52.º se **situe entre 2,25 e 3 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores**, o município é obrigado a contrair um empréstimo para saneamento financeiro ou a aderir ao procedimento de recuperação financeira previsto nos artigos 61.º e seguintes.

Face a esta situação o cenário é o seguinte:

Municípios	Limite da dívida total (RFAL)	Dívida total excluindo dívidas não orçamentais e FAM	Margem	Ultrapassa o limite da dívida total	Total receitas correntes cobradas líquidas (n-3+n-2+n-1)	Média das receitas correntes	Montante total de empréstimos	Dívida total excluindo empréstimos	Dívida total = ou > média das receitas correntes	Dívida total, excluindo empréstimos, > 0,75 da média das receitas correntes dos últimos três anos	Dívida total > 2,25 * média das receitas correntes dos últimos três anos e <= 3 * média das receitas correntes dos últimos três anos
	(1)	(2)	(3)=(1)-(2), se (1)>(2)	(4)=(2)-(1), se (1)<(2)	(5)	(6)=(5)/3	(7)	(8)=(2)-(7)	(9)=(2)>=(6)	(10)=(6)*0,75<(8)	(11)=(2)>(6)*2,25 e (2)<=(6)*3
ENTRONCAMENTO	17.219.032	10.283.676	6.935.356		34.438.063	11.479.354	7.094.326	3.189.350	Não	Não	Não

Tendo em conta o quadro anterior o município não está numa situação de adesão obrigatória a um empréstimo de saneamento financeiro.

Tendo em conta o artigo 61 da LFL um município é obrigado a recorrer a um plano de **recuperação financeira** quando de encontre em situação de rutura financeira.

A situação de rutura financeira municipal considera-se verificada sempre que a dívida total prevista no artigo 52.º seja superior, em 31 de dezembro de cada ano, a 3 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos últimos três exercícios.

O processo de recuperação financeira determina o recurso ao Fundo de Apoio Municipal (FAM).

Limite da dívida total (RFAL)	Dívida total excluindo dívidas não orçamentais	Total receitas correntes cobradas líquidas (n-3+n-2 +n-1)	Média das receitas correntes	Dívidas total > 3* média das receitas correntes dos últimos
(1)	(2)	(3)	(4)=(3)/3	(5)=(2)>(4)*3
17.219.032	10.283.676	34.438.063	11.479.354	Não

O art.º 56 da Lei 73/2013 de 3 de setembro refere ainda determinados mecanismos de alerta precoce:

Mecanismos de alerta precoce e de recuperação financeira municipal

Artigo 56.º

Alerta precoce de desvios

1 — Sempre que, na informação reportada à DGAL, a dívida total prevista no artigo 52.º atinja ou ultrapasse a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores, são informados os membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e das autarquias locais, bem como os presidentes dos órgãos executivo e deliberativo do município em causa, que informam os respetivos membros na primeira reunião ou sessão seguinte.

2 — Sempre que, na informação reportada à DGAL, a dívida total prevista no artigo 52.º atinja ou ultrapasse 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores, são informadas as entidades referidas no número anterior, bem como o Banco de Portugal.

3 — No caso de o município registar durante dois anos consecutivos uma taxa de execução da receita prevista no orçamento respetivo inferior a 85 % são informadas as entidades referidas no n.º 1.

4 — O alerta referido nos números anteriores é emitido pela DGAL, no prazo de 15 dias, a contar da data limite do reporte de informação constante do artigo 78.º.

5 — Os alertas referidos nos n.ºs 1 e 2 incluem ainda a evolução do rácio referido no n.º 1 ao longo dos três exercícios anteriores.

Face a estes mecanismos o cenário é o seguinte:

Indicadores de Alerta Precoce:

Dívida total = ou > média das receitas correntes dos últimos três anos

☐

Dívida total = ou > 1,5 * média das receitas correntes dos últimos três anos

☐

Taxa de execução da receita ano n-1 e n-2 < 85%

☐

O Município não verificava a 31/12/2018 nenhum dos indicadores de alerta precoce

4.5 – Pagamentos em Atraso

O nº 1 do artigo 93 da Lei do OE para 2018 refere que as entidades enquadradas no subsetor da administração local são obrigadas a reduzir no mínimo em 10 % dos pagamentos em atraso (PA) registados no SIIAL com mais de 90 dias à data de setembro de 2017.

No caso de incumprimento das reduções previstas no referido artigo há lugar à retenção, no montante equivalente ao do valor em falta, da receita proveniente das transferências do Orçamento do Estado até ao limite previsto no artigo 39.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual.

149

Face ao exposto informa-se o seguinte (mapas em anexo):

Pagamentos registados no SIIAL (setembro 2017) = 0 €

Pagamentos registados no SIIAL (final de 2018) = 0 €

O município não tem pagamentos em atraso, estando assim em situação de cumprimento perante a Lei do OE para 2018.

4.6 – Prazo Médio de Pagamento

O 4º trimestre de 2018 fechou com um prazo médio de pagamento de 70 dias.

A evolução deste indicador nos últimos anos foi a seguinte:

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
1º Trimestre	167	160	84	91	79	57	47
2º Trimestre	165	147	76	91	73	56	47
3º Trimestre	172	122	71	92	72	54	47
4º Trimestre	175	96	84	84	60	49	70
Nota: Dados da DGAL							

O aumento verificado no ultimo trimestre está relacionado com o reconhecimento da dívida à Agência para o Desenvolvimento e Coesão (**784.729,08 €**), a qual, se deve à penalização aplicada ao financiamento da Requalificação da Escola Dr. Ruy Andrade.

4.7 – Fundos Disponíveis

No âmbito da Lei nº 8/2012 de 21 de fevereiro, regulamentada pelo decreto-lei 127/2012 de 21 junho o Município tem de proceder mensalmente ao calculo dos fundos disponíveis.

Consideram -se fundos disponíveis as verbas disponíveis a muito curto prazo, que incluem, quando aplicável e desde que não tenham sido comprometidos ou gastos:

- a) A dotação corrigida líquida de cativos, relativa aos três meses seguintes;*
- b). As transferências ou subsídios com origem no Orçamento do Estado, relativos aos três meses seguintes;*
- c) A receita efetiva própria que tenha sido cobrada ou recebida como adiantamento;*
- d) A previsão da receita efetiva própria a cobrar nos três meses seguintes;*
- e) O produto de empréstimos contraídos nos termos da lei;*
- f). As transferências ainda não efetuadas decorrentes de programas e projetos do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) e de outros programas estruturais, cujas faturas se encontrem liquidadas e devidamente certificadas ou validadas;*
- g). Outros montantes autorizados nos termos do artigo 4.º da LCPA.*

Com a entrada em vigor da Lei 7-A /2016 de 30 março e de acordo com o art.º 46º a previsão de receita própria passou a ser efetuada com base em 6 meses, alterando assim a alínea d do nº 1 do artigo 5º do Decreto lei 127/2012 de 21 de junho.

De referir que a partir de 17/12/2018 o município **ficou excluído da aplicação da LCPA** por cumprimento dos limites previstos no artigo 52 e no nº 8 do artigo 55 º la Lei nº 73/2013.

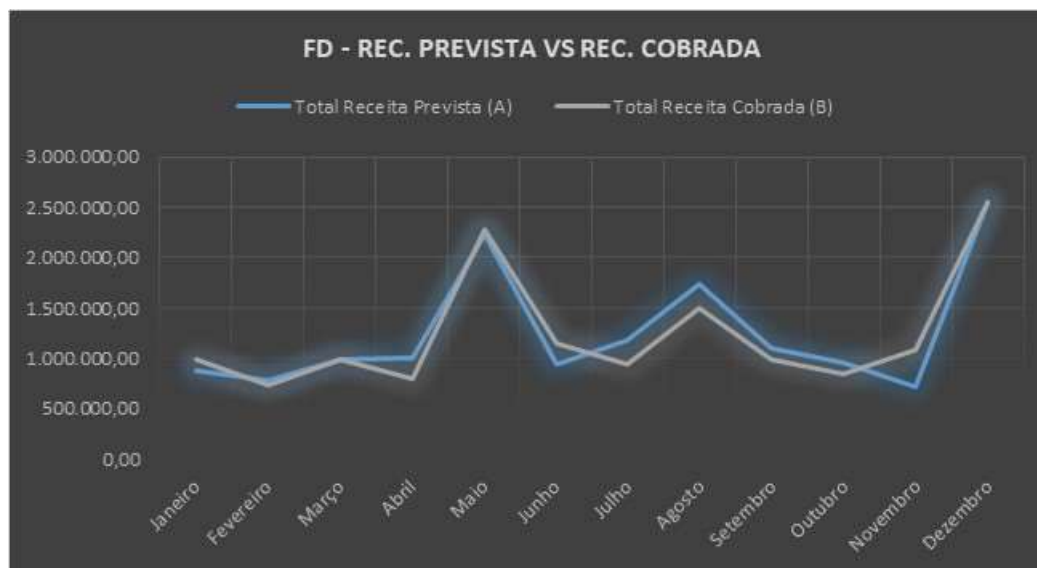
Na sequência deste calculo fica abaixo algumas análises com base nos valores de 2018:

PRESTAÇÃO DE CONTAS – RELATÓRIO DE GESTÃO 2018

AValiação ENTRE RECEITA PREVISTA E RECEITA COBRADA

Descrição	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Total Receita Prevista (A)	876.526,48	775.959,51	990.268,78	1.004.038,56	2.230.226,43	937.321,01	1.185.657,46	1.738.601,28	1.099.493,94	962.790,51	725.354,36	2.545.336,24	15.071.574,56
Total Receita Cobrada (B)	986.489,85	737.193,58	991.349,01	794.962,50	2.281.592,78	1.149.282,23	947.505,72	1.495.294,25	986.866,82	853.629,14	1.092.349,12	2.544.663,30	14.861.178,30
Diferença (A-B)	-109.963,37	38.765,93	-1.080,23	209.076,06	-51.366,35	-211.961,22	238.151,74	243.307,03	112.627,12	109.161,37	-366.994,76	672,94	210.396,26

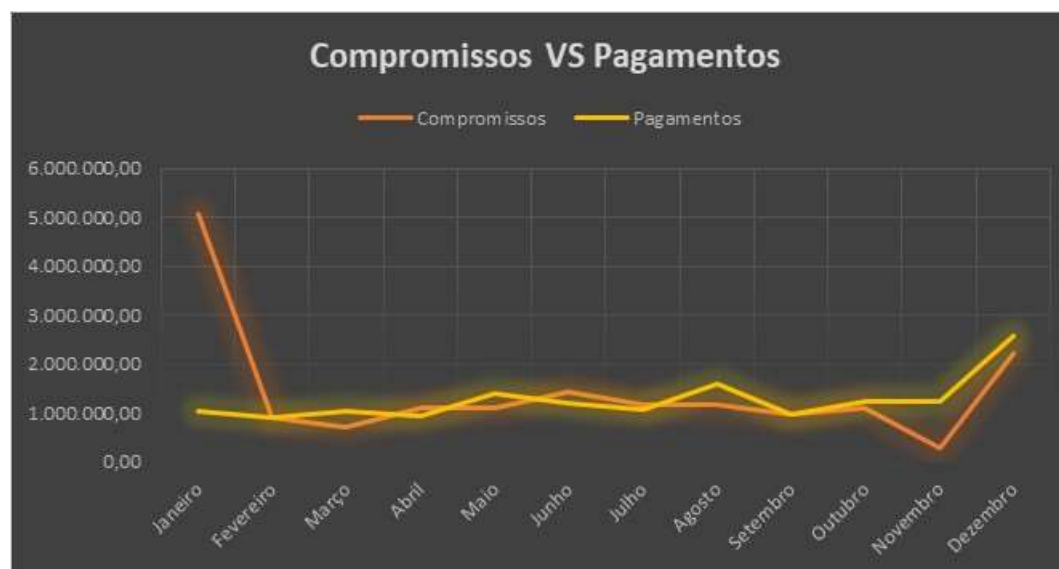
Nota: Não está incluído na previsão e na receita cobrada as rubricas dos empréstimos bancários, saldo de gerência e reembolsos e restituições.



PRESTAÇÃO DE CONTAS – RELATÓRIO DE GESTÃO 2018

COMPROMISSOS ASSUMIDOS VS PAGAMENTOS

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Compromissos	5.069.633,78	900.067,58	696.345,97	1.091.809,62	1.109.096,49	1.434.295,23	1.173.163,46	1.154.832,82	979.900,49	1.089.480,11	296.895,21	2.230.919,31	17.226.440,07
Pagamentos	1.050.402,55	921.537,75	1.052.516,11	948.942,11	1.389.982,83	1.190.984,24	1.073.830,29	1.598.087,08	968.641,64	1.240.563,45	1.223.215,50	2.582.432,73	15.241.136,28



FUNDOS DISPONIVEIS CALCULADOS

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Fundos Disponiveis	502.632,10	344.592,53	570.752,29	245.056,55	228.150,90	309.087,62	638.375,70	501.719,32	318.796,62	365.816,91	399.878,68	1.347.350,61



5 APRESENTAÇÃO DE INDICADORES DE GESTÃO

5.1 – Resumo dos principais indicadores

DESCRIÇÃO	2016	2017	2018	2018 / 2017
Ativo líquido	57.665.630,45	57.390.833,37	57.226.667,43	-0,29%
Fundos próprios	20.142.386,27	20.670.804,41	21.327.961,57	3,18%
Passivo	37.523.244,18	36.720.028,96	35.898.705,86	-2,24%
Volume de Vendas	2.884.456,74	2.790.166,77	2.792.502,96	0,08%
Impostos e Taxas	4.050.201,41	4.377.740,09	4.670.462,03	6,69%
Resultados Operacionais	-860.678,00	-1.098.545,43	-1.074.430,04	-2,20%
Resultados Financeiros	-9.066,11	-98.644,92	-63.414,25	-35,71%
Resultados Extraordinários	1.640.700,25	1.703.948,49	1.926.287,93	13,05%
Resultados Líquidos	770.956,14	506.758,14	788.443,64	55,59%
Nº de Efetivos (1)	312	310	317	2,26%

Rendibilidade dos Fundos Próprios a)	3,83%	2,45%	3,70%
Rendibilidade do Ativo b)	1,34%	0,88%	1,38%
Liquidez Geral c)	0,22	0,22	0,26
Autonomia Financeira d)	0,35	0,36	0,37
Solvabilidade e)	1,54	1,56	1,59
Ativo líquido / (Passivo - Acrec. Dif.)	5,22	5,46	5,69

(1) Não considerando cargos políticos

a) **Rendibilidade dos fundos próprios:** Resultados líquidos/Fundos próprios

b) **Rendibilidade do ativo:** Resultados líquidos/Ativo

c) **Liquidez geral:** Ativo Circulante/Passivo Circulante

d) **Autonomia Financeira:** Fundos próprios/Ativo líquido

e) **Solvabilidade:** Ativo líquido/Passivo

O ativo líquido é o valor do município após terem sido feitas as correções patrimoniais, ou seja, depois de terem sido deduzidas ao ativo o valor das provisões e amortizações referentes às diversas rubricas do ativo do balanço.

Face ao ano anterior verifica-se um decréscimo de 0,29 %.

Os fundos próprios por sua vez registam um aumento de 3,18 % fruto do resultado líquido positivo registado.

O passivo registou um decréscimo de 2,24 % quando comparado com o ano anterior (com a inclusão dos acréscimos e diferimentos).

A rendibilidade dos fundos próprios fixou-se em 3,70 %. A rentabilidade dos fundos próprios determina a sobrevivência financeira da autarquia a longo prazo e a atração de capitais, quer próprios quer alheios.

O rácio de liquidez geral indica a aptidão da autarquia para satisfazer os seus compromissos a c/prazo.

Quando maior que 1 mais desafogada é a situação da organização.

Quando inferior a 1 significa que poderá haver dificuldades de tesouraria.

Quando igual a 1 todos os capitais circulantes são financiados por débitos a curto prazo.

No ano de 2018 verifica-se que, o município continua longe do objetivo ($> / = 1$) ficando por um rácio de 0,26.

O grau de autonomia financeira traduz a capacidade de o município financiar o ativo através dos fundos próprios sem ter de recorrer a empréstimos.

Se tomarmos 0,50 como um valor normal, conclui-se que em 2018, este rácio ainda se encontra aquém do objetivo (0,37).

O grau de solvabilidade traduz a posição de independência do município face aos credores. Quanto maior for, maior será a segurança dos credores em recuperar os seus créditos, em caso de falência.

Quando o valor superior a 1, o Ativo é maior que o Passivo, pelo que as dividas a pagar estão garantidas pelos bens da autarquia. Sob este ponto de vista o município está numa posição cómoda, dado que possui um património imobiliário muito superior aos seus débitos, quer a curto quer a médio e longo prazo.

Se ao passivo retirarmos os acréscimos e diferimentos – que na realidade não constituem uma dívida, pelo menos no caso da conta 2745 – o grau de solvabilidade passa para 5,69.

5.2 Indicadores de Natureza Orçamental

RÁCIOS DA ESTRUTURA DAS RECEITAS	2016		2017		2018	
	VALOR	RÁCIO	VALOR	RÁCIO	VALOR	RÁCIO
impostos diretos / receitas correntes (cobrado liquido)	3.484.676,10 11.182.796,36	31,16%	3.652.108,43 11.634.622,07	31,39%	3.864.296,32 12.390.425,15	31,19%
transferências correntes / receitas correntes (cobrado liquido)	4.384.373,48 11.182.796,36		338.370,48 11.634.622,07		4.151.599,55 12.390.425,15	
transferências de capital / receitas de capital (cobrado liquido)	888.821,71 1.527.311,18	58,20%	1.374.324,69 4.588.545,41	29,95%	1.554.860,00 2.882.480,39	53,94%
receitas de empréstimos / receitas totais (cobrado liquido)	511.686,13 12.747.386,24		3.064.676,75 16.942.181,68		1.200.407,00 15.275.116,75	
receitas correntes(cobrado liquido) / receitas totais(cobrado liquido)	11.182.796,36 12.747.386,24	87,73%	11.634.622,07 16.942.181,68	68,67%	12.390.425,15 15.275.116,75	81,12%

RÁCIOS DA ESTRUTURA DAS DESPESAS	2016		2017		2018	
	VALOR	RÁCIO	VALOR	RÁCIO	VALOR	RÁCIO
despesas pessoal/ despesas correntes	5.040.273,55 9.890.760,58	50,96%	5.199.479,36 10.392.495,86	50,03%	5.514.925,94 11.206.547,64	49,21%
despesas correntes / despesas totais	9.890.760,58 12.073.511,17		10.392.495,86 16.245.950,99		11.206.547,64 15.241.136,28	
investimentos /despesas de capital	670.177,87 2.182.750,59	30,70%	2.046.535,60 5.853.455,13	34,96%	2.542.864,64 4.034.588,64	63,03%

RÁCIOS FINANCEIROS	2016		2017		2018	
	VALOR	RÁCIO	VALOR	RÁCIO	VALOR	RÁCIO
despesas c/ pessoal/ receitas correntes (cobrado liquido)	5.040.273,55 11.182.796,36	45,07%	5.199.479,36 11.634.622,07	44,69%	5.514.925,94 12.390.425,15	44,51%
(FEF + FSM+ P. IRS) / despesas totais	3.290.283,00 12.073.511,17		3.384.959,00 16.245.950,99		3.435.733,00 15.241.136,28	
despesas correntes / receitas correntes (cobrado liquido)	9.890.760,58 11.182.796,36	88,45%	10.392.495,86 11.634.622,07	89,32%	11.206.547,64 12.390.425,15	90,45%
despesas de capital / receitas de capital (cobrado liquido)	2.182.750,59 1.527.311,18		5.853.455,13 4.588.545,41		4.034.588,64 2.882.480,39	
receitas totais (cobrado liquido) / despesas totais	12.747.386,24 12.073.511,17	105,58%	16.942.181,68 16.245.950,99	104,29%	15.275.116,75 15.241.136,28	100,22%

5.3 Indicadores de Gestão Patrimonial

DESIGNAÇÃO	INDICADOR		2017		2018	
			VALOR	RÁCIO	VALOR	RÁCIO
RÁCIOS DO IMOBILIZADO						
Envelhecimento Patrimonial						
Permite saber, em percentagem, qual a depreciação total do imobilizado.	Amortizações Acumuladas Património Final Bruto	=	34.643.098,06 85.299.995,72	40,61%	37.825.053,69 87.702.987,92	43,13%
Depreciação Patrimonial no Exercício						
Permite saber, em percentagem, qual a depreciação do imobilizado no exercício	Amortizações do Exercício Amortizações Acumuladas	=	2.776.812,40 34.643.098,06	8,02%	2.743.121,15 37.825.053,69	7,25%
Especialização de Bens patrimoniais						
	423 - Eq.Básico Património Final Bruto	=	3.425.237,40 85.299.995,72	4,02%	3.555.071,19 87.702.987,92	4,05%
	426 - Eq.Adm. Património Final Bruto	=	2.586.673,45 85.299.995,72	3,03%	2.633.892,09 87.702.987,92	3,00%
	422 - Edif.Outras.Const Património Final Bruto	=	25.312.393,34 85.299.995,72	29,67%	25.334.893,34 87.702.987,92	28,89%
	453-.Outras.Const e Infraest Património Final Bruto	=	28.820.167,29 85.299.995,72	33,79%	30.649.915,46 87.702.987,92	34,95%
	44 - Imob. Em Curso Património Final Bruto	=	689.582,87 85.299.995,72	0,81%	1.344.254,10 87.702.987,92	1,53%
Rotação Patrimonial Anual	Património Final Bruto Património Inicial Bruto	=	85.299.995,72 83.043.854,74	102,72%	87.702.987,92 85.299.995,72	102,82%

5.4 Rácios de atividade – Recursos Humanos

INDICES DE ATIVIDADE	2016		2017		2018	
Despesas com horas extraord. Pessoal do quadro e contratado x 100	$\frac{4.666,35}{2.772.240,09} \times 100$	0,17	$\frac{2.079,90}{2.743.465,60} \times 100$	0,08	$\frac{2.750,63}{2.887.680,48} \times 100$	0,10
Venc. Pessoal do quadro Despesas com pessoal x 100	$\frac{2.772.240,09}{5.040.273,55} \times 100$	55,00	$\frac{2.743.465,60}{5.199.479,36} \times 100$	52,76	$\frac{2.887.680,48}{5.514.925,94} \times 100$	52,36
Venc. Pessoal contratado Despesas com pessoal x 100	$\frac{0,00}{5.040.273,55} \times 100$	0,00	$\frac{0,00}{5.199.479,36} \times 100$	0,00	$\frac{0,00}{5.514.925,94} \times 100$	0,00
Despesas com o pessoal Nº total de funcionários da câmara x 100	$\frac{5.040.273,55}{312}$	16.154,72	$\frac{5.199.479,36}{310}$	16.772,51	$\frac{5.514.925,94}{317}$	17.397,24

Principais conclusões:

- As despesas com os vencimentos do pessoal do quadro representam 52,36 % do total das despesas com o pessoal.
- Não houve registro de despesas com pessoal contratado a tempo certo.
- Cada trabalhador acarretou para o município um custo médio de 17.397,24 € no ano.

6. FACTOS RELEVANTES VERIFICADOS APÓS O ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO

Em relação ao processo de devolução de fundos comunitários (**784.729,08 €**) relacionados com a Requalificação da Escola Dr. Ruy Andrade, o município foi notificado (dia 08/04/2019) da aceitação do recurso da providência cautelar interposta. Esta aceitação faz com que o plano de pagamentos acordado com a Agência para o Desenvolvimento e Coesão fique suspenso até à decisão final da ação principal. Caso a decisão seja favorável o município poderá ser restituído dos pagamentos já efetuados.

7. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Conforme visto anteriormente, o resultado do exercício saldou-se por um resultado líquido positivo no valor de 788.443,64 €.

Propõe-se à Digníssima Assembleia, que o resultado líquido seja transferido para a conta 59 “resultados transitados”, e que parte do seu montante seja distribuído da seguinte forma:

1 – que 5%, no montante de 39.422,18 €, seja utilizado para reforçar a reserva legal, em cumprimento do ponto 2.7.3.5.

(Ver detalhe na folha 3)